

# Aguarda-se para hoje a solução, na Câmara, do caso dos parlamentares presos

## REUNIU-SE O CONGRESSO ANNUAL DE ANTIGOS COMBATENTES

O CORONEL REINHARDT FALOU A 200 MIL MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO "KYFFHAUSER"

CASSEL, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Reuniu-se no Karlsruhe o Congresso Anual dos antigos combatentes, do qual participam 200.000 membros da organização "Kyffhauser". Discursando o seu chefe, o antigo coronel Reinhardt, afirmou que pela primeira vez a nova bandeira da Alemanha tremula num congresso de antigos combatentes com o signo solar da Cruz Swastika e da Cruz de Ferro do soldado da Grande Guerra. E acrescentou:

"Esta bandeira, que é um presente do 'fuehrer', não foi criada somente com o fim de ser levada à frente dos soldados durante as festas militares, mas requer muito mais. Quatro bandeiras foram perdidas pela Alemanha durante a Guerra Mundial, mas nenhuma delas foi conquistada pelo adversário em luta e sim todas foram enfiadas sobre um monarca de cadáveres, tal a fidelidade dos soldados alemães à sua bandeira. Além da nova bandeira marcham os homens que estão prontos a colaborar nas actuaes tarefas do Reich e na formação do porvir alemão."

No fim do seu discurso, o coronel Reinhardt saudou eloquentemente os participantes estrangeiros do congresso, isto é, seus camaradas ingleses e franceses que vieram assistir ao importante certamen.

Também falou o sr. Oberlindeber, chefe de todas as associações dos antigos combatentes alemães, o qual salientou que, no próximo domingo os soldados alemães se reencontram com os combatentes da Grande Guerra de todos os países no sector de Verdun, ver-se-á nessa ocasião que um só juramento será prestado, isto é, todos afirmam solenemente que a felicidade do mundo só pode ser procurada na paz que esses homens tentam concluir.

"Depois de 14 annos de provações — concluiu o sr. Oberlindeber — conseguimos enfim conquistar o respeito do mundo, porque aprendemos a nos respeitar a nós mesmos."

### AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO GOEBBELS EM WEIMAR

BERLIM, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Em discurso que pronunciou por ocasião do encerramento de manifestações comemorativas em Weimar, o ministro da Propaganda da Alemanha, dr. Goebbels, declarou, entre outras coisas, que somente a sombra das balanças um povo pode realizar uma efectiva e duradoura obra de reconstrução.

O ministro terminou por afirmar que a Itália nada teria feito na África se tivesse esperado pelo beneplácito da Sociedade das Nações.

## O novo imperio italiano será construido dentro do espirito cooperativo

COMMENTARIOS DO "GIORNALE D'ITALIA" AS ULTIMAS DECISÕES DO CONSELHO DE MINISTROS — DECLARAÇÕES DO MARECHAL BADOGLIO

ROMA, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Escrevendo sobre as ultimas decisões tomadas pelo Conselho de Ministros, o "Giornale d'Italia" declara o seguinte:

"E para assignar a instituição dos quatro conselhos colonias com funções de ligação entre os interesses nacionais e colonias, como também o provimento das actividades na colonia com serviços técnicos permanentes que garantam a eficiencia das realizações economicas e sociais da colonização."

Agora que os nossos territorios colonias estão amplificados, surgem numerosissimos recursos productivos e commerciaes no territorio imperial cuja exploração e uso se deve disciplinar. Por isso, a colonia da Italia acaba de ser inserida organicamente no quadro unitario da economia nacional.

O imperio será construido dentro do espirito cooperativo e se realizará tanto dentro dos seus territorios colonias quanto dentro da sua classe. Os quatro Conselhos Colonias examinarão e avaliarão todas as iniciativas economicas dedicadas a colonia. Tudo terá o seu regulamento, o seu escopo e o seu movimento.

Este thema organico de ligação economica entre o reino e o imperio se completa com a instituição de seções técnicas especiais colonias. A colonia providenciará para que sejam constituídas seções organicas apropriadas a cargo de técnicos. Isso é uma nova porta que se abre para os jovens e os profissionais.

Não menos notavel são as providencias dedicadas ao regimen dos trabalhos publicos e a actividade da modelação autonoma das estradas. A primeira arteria que se transformará será a que existirá entre Amara e Addis-Abeba e depois a que está situada entre Amara e Dessal. As necessidades do trafego italiano e etiope impõe caminhos seguros e livres. E' tambem essencial a arteria entre Addis-Abeba e Gima que constitue o tronco base das communicações do oeste da Ethiopia, onde as vastas bacias mineiras pronunciam a possibilidade de intensa actividade industrial.

Novas ordenações foram fixadas para o regimen judicial italiano que terá sobre todo o territorio do imperio valor immediato, exclusivo e totalitario. E' o regimen reconhecido pelo imperio barbaresco e escravagista, no qual se reservava aos tribunales consulares e mixtos a administração da justiça, no que respecta aos europeus. Hoje se prevê definitivamente um regulamento que transferirá ao imperio e soberano systema judicial italiano.

No que concerne ao regimen escolar, a Italia dá prova da sua grande liberalidade ao reconhecer para os indigenas um tipo de escola em duas linguas, pelo qual os indigenas não são arrancados do seu tradicional ambiente e a sua lingua é respeitada e cultivada."

A RAÇA BRANCA DEVE PERMANECER BRANCA NA ABYSSINIA

LONDRES, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Em entrevista, que concedeu ao jornal "Sunday Dispatch", o marechal Badoglio declarou que prevê um brilhante futuro para o imperio italiano na Africa Oriental que será fonte, por muitos annos, de grande prosperidade.

Acrescentou que a raça branca deve permanecer branca e, por isso, os milhares de soldados italianos que permanecerão na Abyssina como colonizadores deverão levar para ali as suas familias.

COMO OS ITALIANOS ANNULARAM OS EFEITOS DAS SANCOES

LONDRES, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Alguns

jornais desta capital salientam, hoje, que a exposição italiana de productos anti-sanccionistas, inaugurada em Londres, demonstra que os inventores e chimicos fascistas conseguiram anular os efeitos das sanções no seu país, pois quasi todos os productos que não podiam ser importados pela Italia, devido às medidas punitivas decretadas pela Sociedade das Nações, encontraram succedaneos.

### A IMPRENSA ITALIANA DESMENTE A NOTICIA DUMA SUPPOSTA RESISTENCIA ETIOPE

ROMA, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital publica, hoje, a seguinte nota:

"A Agência Reuters diffundi fantasias noticias sobre uma pretensa resistencia etiope, sobre o seu imaginario governo em Gore, sobre o extermínio das guerrilhas fascistas e sobre a cessação do trafego aereo na Africa Oriental. Tais noticias cobrem de ridiculo a agencia que as transmittiu e, por isso, não vale a pena desmentilas. Todavia, notificamos e denunciamos mais esse novo episodio da immoralidade internacional."

### DESMENTIDA UMA NOTICIA DO "DAILY HERALD"

LONDRES, 7 (Meridional) — O ministro da Ethiopia desmentiu a noticia veiculada pelo "Daily Herald" segundo a qual grupos de etiopees estavam na imminencia de atacar a estrada de ferro que vai de Djibuti a Addis-Abeba.

### REVELAÇÕES DO SR EDEN SOBRE O MOVIMENTO DAS TROPAS ITALIANAS

LONDRES, 7 (Meridional) — Falando, hontem, na Camara dos Comunes, o sr. Anthony Eden disse que as tropas italianas parece que já concluíram a occupação ao longo da fronteira da Somalilandia britannica.

### GRANDE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

RIO, 7 (Meridional) — Nas eleições municipais de domingo ultimo, dos 16.818 eleitores alistados no Estado do Rio, apenas compareceram 10.977, tendo havido portanto uma abstenção de 35 por cento do eleitorado.

### O SR. RUI PILLA DESISTIU DA VIGIA

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — O sr. Rui Pilla desistiu de sua vigia no Rio, recusando a exercer a função de delegado da delegação de voto do sr. Waldemar Ferreira, presidente da Comissão de Justiça, sobre o caso dos parlamentares presos.

### CHIEGO AO RIO O DEPUTADO TEIXEIRA LEITE

RIO, 7 (Meridional) — Chegou aqui, de volta da sua viagem ao norte do país, o deputado pernambuco Edgard Teixeira Leite.

### O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DO ESPRITO SANTO ROMPE COM O GOVERNADOR

NO, 7 (Meridional) — O senador Jo-

### OS LAÇOS DE AMIZADE SINO-GERMANICO

ENCONTRO-SE EM BERLIM O PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA DE EXAMES DA CHINA

BERLIM, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Presidente da Corte Suprema de Exames da China, sr. Tai-Chiao, antigo colaborador do general Sun-Yat-Sen e personalidade das mais destacadas do partido do Kuomintang, e que visita a Alemanha de ordem do seu governo, está de assistir às Olympiadas.

O sr. Tai-Chiao foi recebido na estação ferroviaria pelo ministro Von Bismarck, em nome do governo alemão, pelo embaixador da China em Berlim, sr. Tien-Song-Cheng e o pessoal da embaixada e por numerosos representantes das autoridades do Reich, do Partido Nacional-Socialista e de outras organizações, assim como pela colonia chinesa em Berlim.

O illustre visitante, que é reitor da Universidade Sun-Yat-Sen, muito tem contribuído para uma melhor compreensão cultural entre os dois países e para o estreitamento dos laços de amizade entre a China e a Alemanha, seja chamando professores alemães para leccionar nas escolas superiores do seu país, seja permanecendo em intenso contacto com elles.

### A ATITUDE DO URUGUAY EM GENEBRA

MONTEVIDEO, 7 (Meridional) — A Camara resolveu por 47 votos contra 2 solicitar da chancelleria informções detalhadas sobre a politica internacional adoptada pelo governo e a respeito da attitude do delegado do Uruguay em Ginebra.

### URUGUAY NA LIGA DAS NAÇÕES

MONTEVIDEO, 7 (Meridional) — A camara dos deputados decidiu o ministro do Exterior, sr. Repetto, a dar explicação sobre assumptos internacionais bem como sobre a attitude do Uruguay junto a Sociedade das Nações.

### INIBIÇÃO NA RENUNCIA O DELEGADO CHILENO

SANTIAGO, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A "chancelleria" chilena recebeu uma nota do delegado do Chile junto a Sociedade das Nações, na qual este insiste na renuncia que apresentou ao cargo de representante do seu país em Ginebra.

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### OS JORNAL DO RIO COMMENTAM A ATITUDE DE SR EDEN

RIO, 7 (Meridional) — Os jornais de hoje commentam em tom pitoresco as noticias que acabam de chegar de Londres, segundo as quizes o sr. Anthony

Eden, actual secretario do Foreign Office, testou de um aumento nas passagens da Cantareira.

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

## CONTINUA EM DEBATE NO PLENARIO O PARECER ALBERTO ALVARES

O SR. ROBERTO MOREIRA PRONUNCIA UM DISCURSO EM DEFESA DOS PARLAMENTARES PRESOS — ESPERA-SE QUE HOJE, COM A VOTAÇÃO DO PARECER, FIQUE ENCERRADA ESSA QUESTAO

RIO, 7 — Na ordem do dia, na Camara, o assumpto principal foi o caso dos parlamentares. O sr. Ribeiro Junior, assumindo a tribuna, aprouve ligeiramente a prisão dos deputados sob o ponto de vista constitucional. Disse que acima das prerrogativas inerentes ao mandato, devia existir uma razão mais forte — e a razão da segurança do Estado. Depois passou a examinar a situação pessoal dos seus collegas, de preferencia do sr. Aguiar Bastos. Extranha que agora os responsaveis directos ou indirectos pague os acontecimentos de novembro neguem a sua condição e qualidade de comunistas. Só não está convencido da culpabilidade do sr. João Mangabeira. E afirmou:

"O governo não teria interesse em amontar provas, arregimentar funcionarios e dispendir tanto dinheiro, se, no fundo, não houvesse uma verdade em toda essa historia."

### REVELAÇÕES DO SR EDEN SOBRE O MOVIMENTO DAS TROPAS ITALIANAS

LONDRES, 7 (Meridional) — Falando, hontem, na Camara dos Comunes, o sr. Anthony Eden disse que as tropas italianas parece que já concluíram a occupação ao longo da fronteira da Somalilandia britannica.

### GRANDE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

RIO, 7 (Meridional) — Nas eleições municipais de domingo ultimo, dos 16.818 eleitores alistados no Estado do Rio, apenas compareceram 10.977, tendo havido portanto uma abstenção de 35 por cento do eleitorado.

### O SR. RUI PILLA DESISTIU DA VIGIA

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — O sr. Rui Pilla desistiu de sua vigia no Rio, recusando a exercer a função de delegado da delegação de voto do sr. Waldemar Ferreira, presidente da Comissão de Justiça, sobre o caso dos parlamentares presos.

### CHIEGO AO RIO O DEPUTADO TEIXEIRA LEITE

RIO, 7 (Meridional) — Chegou aqui, de volta da sua viagem ao norte do país, o deputado pernambuco Edgard Teixeira Leite.

### O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DO ESPRITO SANTO ROMPE COM O GOVERNADOR

NO, 7 (Meridional) — O senador Jo-

### OS LAÇOS DE AMIZADE SINO-GERMANICO

ENCONTRO-SE EM BERLIM O PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA DE EXAMES DA CHINA

BERLIM, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Presidente da Corte Suprema de Exames da China, sr. Tai-Chiao, antigo colaborador do general Sun-Yat-Sen e personalidade das mais destacadas do partido do Kuomintang, e que visita a Alemanha de ordem do seu governo, está de assistir às Olympiadas.

O sr. Tai-Chiao foi recebido na estação ferroviaria pelo ministro Von Bismarck, em nome do governo alemão, pelo embaixador da China em Berlim, sr. Tien-Song-Cheng e o pessoal da embaixada e por numerosos representantes das autoridades do Reich, do Partido Nacional-Socialista e de outras organizações, assim como pela colonia chinesa em Berlim.

O illustre visitante, que é reitor da Universidade Sun-Yat-Sen, muito tem contribuído para uma melhor compreensão cultural entre os dois países e para o estreitamento dos laços de amizade entre a China e a Alemanha, seja chamando professores alemães para leccionar nas escolas superiores do seu país, seja permanecendo em intenso contacto com elles.

### A ATITUDE DO URUGUAY EM GENEBRA

MONTEVIDEO, 7 (Meridional) — A Camara resolveu por 47 votos contra 2 solicitar da chancelleria informções detalhadas sobre a politica internacional adoptada pelo governo e a respeito da attitude do delegado do Uruguay em Ginebra.

### URUGUAY NA LIGA DAS NAÇÕES

MONTEVIDEO, 7 (Meridional) — A camara dos deputados decidiu o ministro do Exterior, sr. Repetto, a dar explicação sobre assumptos internacionais bem como sobre a attitude do Uruguay junto a Sociedade das Nações.

### INIBIÇÃO NA RENUNCIA O DELEGADO CHILENO

SANTIAGO, 7 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A "chancelleria" chilena recebeu uma nota do delegado do Chile junto a Sociedade das Nações, na qual este insiste na renuncia que apresentou ao cargo de representante do seu país em Ginebra.

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a sua participação na queda das tarifas da Cantareira, declarou:

"De forma alguma. Não ha a menor interferencia diplomatica, ao que me consta."

E relativamente a minha administração, afirmo que, na parte tecnica não me sujeitarei a imposição estranha a que não estou acostumado."

### DECLARAÇÕES DO ALZEMARIN FROTHES GUMBARIN

RIO, 7 (Meridional) — O simbanze Frothés Gumbarin, interrogado sobre o boato que alega a

# A EXPOSIÇÃO DE LUIZ JARDIM

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Ante-hontem fomos ver, eu e um grupo de amigos, os quadros que o pintor Luiz Jardim acaba de preparar para a sua exposição no Rio de Janeiro, a convite da Sociedade Philipe de Oliveira.

São ao todo quarenta quadros, em aquarella e bico de penna. Vimos a maioria deles: aspectos da cidade da Bahia, aspectos do Recife, naturezas mortas, paisagens rurais, um episódio de chagô, etc. Alguns desses quadros são verdadeiramente notáveis, e só por um milagre de vocação compreendendo-se que eles possam ser executados por um artista de Província, que nunca recebeu a influência de grandes mestres, e nunca fez curso especializado de pintura. Para vermos quanto é autônomo na sua inspiração e completo na sua força o espírito de arte.

A pintura de Luiz Jardim é dessas que vão directa à sensibilidade de todo o mundo. Não se complica de motivos requintados, e a sua técnica de desenho e colorido é a que lhe ensina o próprio e espontâneo talento, e não a preocupação do efeito sensacionalista.

Ha dessa exposição um quadro "Sobrados Velhos", que por si só é uma consagração do seu talento de pintor. De uma suggestão dramática.

Sobrados que dão uma não sei que funda impressão de melancolia e de tristeza — essa tristeza grave e serena das coisas longamente vividas e sofridas. Chelos de memórias e de sonhos, esses sobrados. Todos eles, cobertos das nodosas do tempo; salpicados pelos seus lombos de parede, pelas suas portas, pelos seus velhos postigos envidraçados, do pardo e cinza e escuro de não sei quantos invernos e solheiras, com os seus toldos enormes de cor de ferrugem, quasi negros pela humidade, inteiramente expostos.

Poucos pintores conhecemos que tenham a imaginação, não digo do desenho, mas da arte que tem Luiz Jardim. A sua pintura não é das que explicam e das que sugerem. Dahi escolhendo elle de preferência para motivos dos seus desenhos trechos de rua, grupos de casas, becos, casas de engenho, não admettem-se nunca o descriptivo, não se immobilizam na forma geometrica, ou no colorido de estampa. A cor e a linha fortalecem-se e vibram de toda a intenção dramática que conduz a sua impressão visual.

Este pintor que assimila com rapidez e uma verosimilhança diabólica, gestos, voz, attitudes de quantos

se aproximam d'elle, e os reproduz depois em todas as formas de caricatura, é de uma sensibilidade bastante inquieta para não reflectir o espirito de vida que existe nas coisas aparentemente mais mortas. São certos detalhes, linhas reas vivas, como nos seus bicos de penna, as vezes sem forma geometrica, mas feitas de taes toques que de longe representam a vida.

O "Becco da luxuria" é outro quadro esplendido de Luiz Jardim. E' um becco entre muros humidos, e onde o musgo cresce e se estima pelas suas fendas com uma verdadeira volúpia. E' um becco solitario e profundo, e em que não se sente todavia a menor impressão de estagnação e miséria. De silencio e de paz tão somente. De um sonho bom. E o mais romantico dos beccos.

E' o mais curioso dos melhores quadros de Jardim os efeitos de imaginação que elles produzem no espectador, mesmo o de vistas menos espartas.

A's vezes nos quadros mais descriptivos como o de algumas das suas naturezas mortas, superpõe o efeito intensamente lyrico das suas tintas. De uma verdade, poetica em que as cores e como se fossem virar notas musicais. Aquella sua natureza morta por exemplo quasi toda ella em verde claro e em amarello — mas um verde luminoso, vibrante e subtil como uma onda de rhythmo, e dentro da qual sobressa triumphante o amarello — é de uma invenção lyrica admirável.

Entende-se que um pintor dessa força de imaginação de preferencia na sua pintura para as formas mais expressivas de vida que nem sempre são as formas mais populares. Dahi talvez a sua nova tendencia para a pintura mural, para a pintura de reacção contra todo o espirito mercantil de arte, de reacção por isto mesmo contra a pintura convencional, subordinada menos ao gosto do artista do que ao gosto do comprador, o qual exprime muitas vezes menos uma forma de sensibilidade do que uma forma de preconceito. E' um processo de libertar a arte. E' esta reacção que nos prometeu o sr. Luiz Jardim já uma vez em artigo de jornal, e agora em termos muito mais definitivos, nos quadros que preparou para a exposição da Sociedade Philipe de Oliveira. Elle leva para essa forma de arte o elemento que é o mais pessoal da sua pintura o senso dramático da realidade, senso que é o mais relacionado com o homem, e mais profundamente da vida.

## PERNAMBUCO EM CRISE

Novas FILHO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Em meados deste anno, descrevendo a secca na zona sul do Estado, pelo DIÁRIO, disse que um terrível flagello economico rondava nossa terra.

E' preciso considerar-se que a zona assecurada, apesar de occupar apenas 14 % do territorio do Estado, dispõe de um ulmetro para 128 habitantes, enquanto o serião conta com 7 pessoas por kilometro.

Assim, bem claro está que a secca, prejudicando a zona de assecar, causará crise apavorante a Pernambuco.

Em meados de fevereiro caíram algumas chuvas, houve certa animação e o mez de maio foi de franco inverno, dando lugar a que se reanimassem as classes produtoras. Entretanto, a abundancia ultima de chuvas, com cheias successivas, velu agravar ainda mais a situação.

A safra de canna, prejudicada em 80 %, no minimo, parece que irá augmentar de prejuizo, pois o inverno sem sido de maneira a piorar a cultura. As varzeas, com as cannas pouco desenvolvidas, salvo casos excepcionaes, terão de sentir-se e as ladeiras, falhas, abertas, rasteiras, a supportar a impetuosidade das aguas que desçam, irão perdendo o que teriam a lucrar.

As plantações sujeitas a enchentes têm sido cobertas d'agua por largo espaço de tempo e repetidas vezes, de modo que tudo indica a distensão da crise.

### E' ENORME O PREJUIZO

Sobre a canna de assecar, tão duramente attingida pela secca, já se faz dispensavel qualquer commentario.

E a safra futura talvez ainda seja menor que a pendente ao corte, uma vez que nenhum agricultor dispõe de sementes suficientes para fundação de plantas em epoch opportuna.

De sorte que o agricultor fica num dilemma terrivel: ou funda a planta em tempo opportuno, com um enorme estrago de cannas para tirar sementes, ainda mais diminuindo a safra a colher, ou então adia a plantação tendo de fazê-la em proporções menores, uma vez que as ladeiras exigem plantio cedo e as varzeas não poderão ser cultivadas muito tarde.

Consequentemente, mesmo que o anno agrícola futuro seja dos melhores, a nova safra a fundar-se será ainda bem reduzida, de maneira que Pernambuco pode contar na certa com dois annos de pequena produção assecurada.

## PINTACUDA, NOVO NO RIO

PAULO, 7 (Meridional) — Um jornal divulga o boato de que o volante Pintacuda se casará com uma senhora de sociedade carioca antes de deixar o Brasil.

## DACTYLOGRAPHIA-CORRESPONDENTE

Escritorio commercial de importante empresa, precisa de uma dactylographa-correspondente que tenha conhecimentos de contabilidade. Cartas a posta-restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — para MERGENTHALER.

# PELO SERGIAMENTO DA LAVOIRA DA CANNA DE ASSUCAR

Jair MEIRELLES

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Ja' aqui destas columnas tivemos occasiao de falar sobre a insegurança em que se encontra a industria do assecar entre nós e sobretudo da necessidade de I. A. A. Intervir directamente na questão, atacando o verdadeiro ponto vulneravel — o problema agrícola.

As medidas postas em pratica até agora visaram apenas os lados industriaes e commerciaes da questão assecurada, como providencias de emergencia foram realmente magnificas, mas como tal não poderão dar ao caracter transitorio e a Pernambuco não aproveitar a oportunidade dos bons preços actuaes para instituir uma agricultura racional, por certo, estará fadado a um completo fracasso economico.

Claro que este assumpto, até o momento presente, não preoccupou seriamente a attenção do governo, nem do I. A. A., e nem ainda dos proprios produtores. Todos os nossos trabalhos estatísticos estão constantemente a falar no infimo rendimento de 30 toneladas de canna por hectare. E estes numeros que não conseguem alarmar os nossos interessados, estão apavorando os nossos frageiros de assecar.

E' possivel que os governos do sul tenham visto e meditado sobre as seguintes palavras que estão em uma publicação que foi distribuida no ultimo Congresso da Associação Economica do Brasil: "Depois da guerra de 1914 os altos preços estimularam a produção do assecar em toda a União. Outros Estados, e especialmente o São Paulo, augmentaram consideravelmente a sua produção. Entretanto, Pernambuco, por causas varias e, principalmente, por haver descurado da parte agrícola, não pôde seguir a curva geral de produção do país. Enquanto que o Estado de São Paulo, em 1914, produziu 70 toneladas por hectare, em Pernambuco apenas se conseguiu, com esforço, as 30 toneladas. A criação da Estação Experimental de Canna em 1933 e outras medidas que se vem adoptando auguram, em futuro proximo, melhor aproveitamento do solo".

Além disto são frequentes as publicações com os dados de produtores obidos nos diversos países produtores de assecar, as colheitas da canna da unidade da superficie, attingem a numeros sempre superiores a 100 toneladas.

Racionalizando com estes dados é logico que os sulistas só poderão pensar em se libertar da nossa industria, uma vez que não temos a preocupação de melhorar os nossos meios para produzir com eficiencia, por termos mercado garantido.

Si em regiões de clima temperado, com 100 toneladas por hectare, é possível que no extremo sul do país e com uma cultura regular, se possa obter pelo menos dois terços deste rendimento, e nestas condições é natural que os sulistas passem a pensar em montar usinas.

Alla's o caso da transferencia de usinas para o sul do país é a primeira advertencia de que o caso do assecar não pé em que está, não resolve o problema. Não tenhamos illusão de que Pernambuco não dispõe de base politica capaz de perpetuar a acção do I. A. A.

Por motivos eventuaes podera' ser retardada a montagem de usinas no sul, mas para impedi-la, só uma grande reforma agrícola capaz de permitir, com o seu grande rendimento, um reducição do preço de custo no assecar.

Si é justo que não tenhamos illusão de que Pernambuco também não dispõe de meios para explorar o facto da falta de concorrentes e muito menos, protestar o seu apparecimento que é o produto do nosso descaço.

A seguir este critério, o Rio Grande do Sul, não nos permitira cogitar da pecuária; o Distrito Federal, não nos consentira fomentar a agricultura; São Paulo protestaria contra o nosso plantio de café; a Bahia impediria o nosso serviço de fumo e etc.

Periclitamos reduzi-los a uma serie de privilegios e cada vez mais impossibilitados de evoluir.

Até ha poucos dias, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicou um interessante trabalho onde é traçado um paralelo entre as condições de vida da população do Cabo e de Garanhuns, onde dominam as usinas cresce a miséria.

Deante dos estudos feitos pelo DIÁRIO não ha razão para se alargar, para a transferencia de usinas, viria, prejuizo claro menos os prejuizos do assecar grande miséria para as populações locais. Estas já se podem considerar reduzidas a menos um.

"Na zona das usinas a população não se condensa tanto em torno das usinas, a relação de ricos e pobres é a mesma, a maioria são pobres e as cidades passam a viver em situação de abegricia.

Si estufarmos Olinda e Jaboatão, cidades suburbanas, vivendo na orlita do Recife, apparecem na zona da Mata, Vitória, Palmares (centro ferroviario), Goiana (decadente), Timbó (muni. cipio tão alagado quanto canavieiro), e as cidades perenemente ricas do Estado e mais proximas do litoral tem

arrecadação e vida geral inferiores a Curitiba e Garanhuns, da zona média do Estado.

A riqueza da usina, muito mais concentrada — tem relações mais directas com a capital. Ella vive quasi que em função do assecar. O proprio imposto sobre a industria do assecar só o alcança no caso, com a taxa de 10 % do valor.

O facto provém de não possuírem usinas os municipios de Araripina, Bom Jardim, Camaragão, Quimadas e São Vicente e de possuírem, na sua menor expressão, as de Vitória e Canho, litoral, todos com elevado numero de propriedades, — compra habitualmente a canna de canna por propriedade e a correlação entre a usina e a canna da pequena propriedade.

Mais uma vez devemos nos lembrar das 30 toneladas por hectare, e é a este coeficiente precario que devemos a irradiação de tão ampla miséria.

O baixo rendimento cultural, com o cultivo extensivo força a baixa dos salarios eliminando a capacidade aquisitiva do trabalhador.

Theoricamente consideramos impraticavel a vida em um meio agrícola com semelhante rendimento.

E' para este ponto que o I. A. A. devera' voltar as suas vistas e realmente está disposto a amparar a situação economica do assecar. Com uma lavoura racionalizada, a concurrença no sul não podera' surgir, uma vez que as condições climaticas não são sobrementes favoraveis.

Em substituição aos humidos e deplo- ráveis telegrammas dos interessados, apellando para o alto espirito de justiça, para a visão de estadista, para patriotismo e etc., — pensemos em melhor cultivar a canna, porque sem um bom produto se enfrenta um mercado.

O Estado seguiu um caminho para Hawaii, o dr. Apollonio Salles, afim de estudar os métodos aperfeiçoados e experimentados do cultivo da canna de assecar.

Realmente a rectilha escolhida foi a mais interessante possível e apesar dos mais fundados conhecimentos do nosso assecamento, elle teve oportunidade de observar notaveis curiosidades technicas e scientificas, sendo também possível que tenha observado que aqui não se faz a secca da canna alguma daquillo que os outros estão vendendo os concorrentes.

Tendo chegado já ha seis mezes, até hoje, não se cogitou de nenhum plano para uma nova organização de nossas culturas, parecendo que a sua excursão fiera' reduzi-los a uma simples viagem de turista argentino que viaja para se desenterrar da ociosidade em que vive.

Todos os camavies de Hawaii não triplicados com uma estrada do sub-solo e ainda se faz transporte de cannas em bueiros, aproveitando a força das correntes d'agua. Aqui o Sirley, o Capibari, o Ipojuca, o Una, o Serinhim, o Jerupipe, para não falar em outros memoriaes, verdadeiros colossos em volume d'agua e potenciais hydroelectricos, triplicam da inapetencia do homem.

A Estação Experimental é mantida pelo Syndicato dos Produtores de Assecar com verba annual de muitos milhares de contos de réis. (isto aqui para Pernambuco constituiria um scandaloso). Em Hawaii, como em todos os centros assecurados, já ha preocupação do rendimento de campo por hectare, já o objectivo é a perfeição de assecar por unidade de superficie. Todo o serviço agrícola é controlado pela Estação Experimental e os agricultores são considerados como plantadores e assecuradores com verba annual de credito de 20 contos que se destinam a construção de varios aparelhos do tipo "Muller".

O decreto sancionado institue, ainda o dia do avião, que é 23 de outubro de cada anno.

O DELEGADO DO GOVERNO BRASILEIRO AS OLYMPIADAS

RIO, 7 (Meridional) — O governo designou o sr. Souza Ribeiro como delegado das Olympiadas de Berlim.

O mesmo segue hoje pelo Alcantara, junto a delegação do Brasil.

O AUGMENTO DE ARRECADAÇÕES NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 7 (Meridional) — As informações do Ministerio da Fazenda sobre o augmento das arrecadações, obtiveram magnifica repercussão.

EM REGOSIJO PELA PAZ DO CHACO

RIO, 7 (Meridional) — Momentos de destaque da sociedade e da intelligencia daqui e de São Paulo cogitam de uma grande manifestação, nesta capital, em respeito pelo restabelecimento da paz no Chaco.

ESPERA-SE NO CHILE O REGRESSO DO SR. GILBERTO AMADO

SANTIAGO, 7 (Meridional) — Informam os circulos autorizados que o sr. Gilberto Amado, embaixador do Brasil, está sendo esperado por via aerea.

SUICIDIO DE UM ENGENHEIRO

FÓZ TERMO A EXISTENCIA POR CABA DE UM MAU NEGOCIO

NOTICIA-se que se suicidou, ingerindo cyanureto de potassa, o engenheiro Luis Otton, que trouxe o machinismo de doca e exploração de ouro em Rio Doce.

A aparelhagem que Otton trouxe não deu, porém, o resultado esperado, razão pela qual resolveu por termo a vida.

concedida a licença para o processo de todos os deputados.

Até o meio-dia de hoje, é possível que chegue, para alguns, a convicção que não tinham, hontem e, para outros a disposição de assumir responsabilidades partidarias.

PASTA ORIENTAL

O dentifricio ideal A' venda em todo o Brasil

# Continúa em debate no plenário o parecer Alberto Alvares

— "Algo de reaccionario palavra no ar: este individuo tem idéas socialistas? E' amigo de operarios? Cadeia com elle que é comunista".

Ninguém no Brasil, era o que presentia o orador, podia mais ter idéas contrarias ao commodismo da situação dominante. Seria fatalmente acolhido de perigoso a ordem publica.

Alinda commentando a doutrina comunista, o orador allude a Carlos Prestes que desde 1937 adheriu ao credo, mas que, nem por isso deixou de ser convidado para fazer a revolução de 1930. Accusa o governo de

APREHENDIDO UM CONTRABANDO DE DIAMANTES

O ESTRANGEIRO CARREAVA-O ESCON- DIDO NUM BUAZO

S. SALVADOR, 7 (Meridional) — Foi apreendido um contrabando de preziosos contos de réis em diamantes, que eram conduzidos dentro dum buzo.

O portador, Alberto Trifun, é viajante de uma casa inglesa.

Sua prisão effectuou-se em Victoria, Chagou hoje preso num avião do Clipper, requisitado pela policia bahiana.

O contrabando foi vendido a firma Barreto Araújo & Cia. Consiste em 290 grammas de diamantes.

PERIGOSA QUADRILHA QUE SE PREPARAVA PARA AGIR

RIO, 7 (Meridional) — Foi presa, hontem, uma quadrilha de ladrões que se propunham assaltar estabelecimentos commerciaes, fabricas e bancos. O primeiro assalto seria practicado contra a "Fabrica de Massas Alimenticias", porém a policia, por intermedio de uma denuncia anonyma prendeu João Truça, Roberto Silva e Antonio Gomes Campos, que confessaram iam assaltar não só a fabrica como um banco e outras casas de commercio.

Embora bem armados os gatinhos não resistiram a prisão e denunciaram seus complicados Francisco e José Camargo. A policia encontrou na casa de Antonio Gomes armas, munições e boletins extremistas.

Gomes e Francisco Camargo, que são fiados na policia como extremistas, foram levados a Delegacia de Ordem Social.

AS XARQUEADAS NO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 7 (Meridional) — A matança do meio para xarqueadas da safra de 1936, encorreu-se a 30 de junho ultimo, e attingiu 529.996 réis.

Em primeiro lugar figura a companhia Swift com 44.316 réis mortas.

O numero de animaes abatidos em 1936, excedeu o deste anno em 161.394 réis.

ABERTO O CREDITO DE 800 CONTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE AVIOES MILITARES

RIO, 7 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas sancionou o decreto do Legislativo que autoriza a aquisição de avioes-bombas construídos no país, por industria particular, para a reconstrução da Aviação Militar.

O tipo desses avioes já mereceu a aprovação da Directoria da Aviação Militar. O decreto estabelece o credito de 800 contos que se destinam a construção de varios aparelhos do tipo "Muller".

O decreto sancionado institue, ainda o dia do avião, que é 23 de outubro de cada anno.

O DELEGADO DO GOVERNO BRASILEIRO AS OLYMPIADAS

RIO, 7 (Meridional) — O governo designou o sr. Souza Ribeiro como delegado das Olympiadas de Berlim.

O mesmo segue hoje pelo Alcantara, junto a delegação do Brasil.

O AUGMENTO DE ARRECADAÇÕES NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 7 (Meridional) — As informações do Ministerio da Fazenda sobre o augmento das arrecadações, obtiveram magnifica repercussão.

EM REGOSIJO PELA PAZ DO CHACO

RIO, 7 (Meridional) — Momentos de destaque da sociedade e da intelligencia daqui e de São Paulo cogitam de uma grande manifestação, nesta capital, em respeito pelo restabelecimento da paz no Chaco.

ESPERA-SE NO CHILE O REGRESSO DO SR. GILBERTO AMADO

SANTIAGO, 7 (Meridional) — Informam os circulos autorizados que o sr. Gilberto Amado, embaixador do Brasil, está sendo esperado por via aerea.

SUICIDIO DE UM ENGENHEIRO

FÓZ TERMO A EXISTENCIA POR CABA DE UM MAU NEGOCIO

NOTICIA-se que se suicidou, ingerindo cyanureto de potassa, o engenheiro Luis Otton, que trouxe o machinismo de doca e exploração de ouro em Rio Doce.

A aparelhagem que Otton trouxe não deu, porém, o resultado esperado, razão pela qual resolveu por termo a vida.

concedida a licença para o processo de todos os deputados.

Até o meio-dia de hoje, é possível que chegue, para alguns, a convicção que não tinham, hontem e, para outros a disposição de assumir responsabilidades partidarias.

PASTA ORIENTAL

O dentifricio ideal A' venda em todo o Brasil

(Conclusão, de 1.ª pagina)

estar agindo contra os proprios amigos, que o elevaram ao poder.

O sr. Pedro Aleixo interveio. Dis que o governo estava agindo indistintamente.

O orador estranha como era possível isso si o governo fechou a questão, condicionando o apelo politico.

Mais adiante, o sr. Roberto Moreira exalta o exercito brasileiro.

Accentua que a minoria desejando lei em alta conta, querendo-o forte e disciplinado, como uma força que assegure a unidade da patria e a sua defesa contra invasão estrangeira.

havia negado seu apelo à emenda constitucional que arruou os militares da tradicional prerrogativa.

Chovem protestos de todos os lados.

Serenado o ambiente, o deputado Roberto Moreira diz que vai cobelair.

NAO E' SOMENTE A LIBERDADE DOS PARLAMENTARES QUE ESTÁ EM JOGO

Terminando o seu discurso, observa que não estava em jogo somente a liberdade dos parlamentares, como havia affirmado o relator do parecer, mas também a propria sobrevivencia do poder legislativo, com a preservação do principio das suas imunidades.

Recorda ainda a luta historica que se travou na Inglaterra entre o Parlamento chefiado por Richard Cromwell e Carlos I, assignalando as phases mais dramaticas desse tremendo duelo que findou com a decapitação do rei.

— "Desde ahi, acrescenta o sr. Roberto Moreira, que ha 230 annos aquelle principio ficou intangivel."

Em virtude do mesmo principio, a Inglaterra, desde esse tempo longinquo até hoje, não conhece os malefícios de uma revolução.

Desejo dias de paz para o Brasil, mas é preciso que os governos prestem o menor annunzio no melhor jornal implicita no maior reclame.

O MENOR annunzio no MELHOR jornal implicita no MAIOR reclame.

O PROBLEMA RODOVIARIO NA REPUBLICA ARGENTINA

Armando de GODOY (Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 3 — Se fosse possível obter que os nossos homens de governo acompanhasssem, através de revistas e jornaes estrangeiros conciliados, o que se faz realizando em varios países progressistas do Occidente, com relação aos problemas referentes à economia geral e ao desenvolvimento social, certamente não estaríamos tão atarazados no que diz respeito a elementos essenciaes à expansão de nosso país. Não é mister, quando a alguns aspectos do progresso colectivo, imitar o que se faz levando a effecto em nações longinquoas como os EE. UU., a Italia, a Alemanha, a França, etc. Basta que voltemos a nossa attenção para a actividade bem orientada e segura da Republica Argentina em relação a coisas indispensaveis à vida social moderna e ao desenvolvimento economico.

Até a serie de artigos despretenciosos publicados neste jornal, temos procurado esclarecer os nossos administradores com relação a melhor maneira de se atacar — o rodoviario, ainda tão mal encarado e mesmo um tanto desprezado entre nós — por não havermos percebido convenientemente a função importantissima que a estrada de rodagem está desempenhando nas nações adiantadas graças ao advento e aos progressos crescentes do vehiculo automotor. Relativamente ao referido problema, a Republica Argentina, que já nos deixou longe quanto à maneira por que solucionou outras questões, vai nos distanciar e eclipsar mercê da admiravel compreensão que os seus governos vão revelando das necessidades collectivias.

A exemplo da citada republica, que criou a "Dirección Nacional de Vialidad", devemos fazer surgir no nosso país um orgão analogo Collimandol tal fim, foi elaborado, ha já mais de dois annos, um projecto de lei e regulamento, cujo principal autor foi o illustre collega Gumercindo Penteado, conhecido como poucos do assumpto. O referido trabalho resultou do estudo e da acção de uma comissão nomeada pelo dr. José Americo, quando ministro da Viação, comissão composta dos dres. Oscar Weinschenk, Daniel de Carvalho, Gumercindo Penteado, Faria Lemos e o obscuro autor deste. O relator da mencionada comissão foi Gumercindo Penteado, que correspondeu brilhantemente a função de destaque que se lhe deu.

O trabalho, isto é, o projecto de lei em questão, que, nas suas linhas geraes, foi aprovado pelo ultimo congresso de estradas de rodagem reunido nesta capital, contém tudo que, sob o ponto de vista legislativo e da boa orientação technica, se faz indispensavel para que solucionemos o nosso problema rodoviario, do qual está dependendo em grande parte, o aproveitamento das nossas riquezas, a povoação de zonas férteis e extensas e o estabelecimento, em melhores condições, da unidade nacional, ainda muito aquém do que devia ser, pela falta de contacto entre o norte e o sul, o litoral e grande parte do nosso "hinterland".

A Republica Argentina criou o seu departamento rodoviario com autonomia financeira e administrativa, o qual vai correspondendo com a maior eficiencia a expectativa dos engenheiros que fizeram a sua propaganda e promoveram a sua organização.

De accordo com o que determinam o bom senso e a experiencia de outros povos, foi elaborado um plano de estradas para o referido país, após um estudo bem conduzido das condi-

ções físicas e economicas das principais regiões. Os resultados tem sido por tal forma animadores, que foi, ha pouco tempo votado um credito de um milhão e meio de contos de réis para obras rodoviaras a ser realizadas no espaço de tres annos, isto é, destinou-se para a construção de novas estradas e o aperfeiçoamento das existentes a verba annual de quinhentos mil contos de réis. Isto é o que se pôde chamar uma applicação dos dinheiros publicos de accordo com as exigencias da vida moderna e o interesse de todas as classes, porque a estrada de rodagem é incompativel com a idéa de monopólio, pertence a todos os elementos da sociedade, e é aberta para todas as actividades. Não ha muito tempo cincoenta engenheiros brasileiros visitaram o país vizinho, que, sob varios aspectos, para nós bem deveriamos imitar. O que vimos no campo do rodoviario foi de facto surpreendente e impressionante. No estudo e construção de novas vias, bem como no melhoramento das estradas de rodagem, existentes, encontraram trabalhando e numa actividade superiormente dirigida cerca de 350 engenheiros, isto é, um verdadeiro batalhão de technicos. Por toda parte ardor, entusiasmo entre os chefes e os subordinados, todos convictos da enorme utilidade economica e do alcance social da obra imensa que tem deante de si a "Dirección de Vialidad".

Ah, se nos fosse possível conseguir que o governo federal imitasse em parte o que o Estado, na Republica Argentina, vai realizando no sentido de desenvolver através do seu vasto territorio o transporte mechanico, certamente estaríamos com isso facilitando e encaminhando a solução de muitos dos problemas que nos defrontam.

A renda aduaneira annual resultante da importação de automoveis, gasolina, oleos e sobressalentes, tem sido em média superior a 150 mil contos de réis. Com as rodovias, o governo federal não tem, nos ultimos annos, gasto mais de 20% de tal renda. A sua divida às estradas de rodagem tem crescido enormemente. Cumpra-lhe, pois, recompenhar em parte, por meio da construção e o melhoramento das estradas de rodagem, as sommas elevadas que tem recebido dos proprietarios de automoveis e caminhões.

Não posso, ao terminar este delixar de fazer referencia ao judicio, bem fundamentado e brilhante parecer que o illustre senador Moraes Barros com a colaboração do engenheiro Gumercindo Penteado, apresentou a Comissão de Economia e Finanças do Senado e referente ao projecto de lei n. 27, projecto este offerecido à consideração do Senado pelo digno senador Ribeiro Gonçalves. E' pena que o referido parecer não tenha tido uma maior divulgação, e que fôra para descer tanto pelas suas conceitas quanto pela luz intensa que projecta sobre um dos nossos problemas capitais — o rodoviario.

AGUA DE COLONIA FRANK LLOYD

Perfume moderno, activo e persistente

A marca suprema A' venda em todo o Brasil

MUTILADO

ILEGÍVEL

# A caminho do rio das Mortes

O primeiro accidente que soffreu a expedição e os soccorros prestados pelo commando do regimento de Campo Grande — Luar na matta — Urros de onça grande — Fogueira e tiros — Leite cru com farinha e rapadura

RIO, 7 — Em acampamento improvisado devido ao accidente que os surpreendeu no caminho de Tres Lagôas para Santa Rita do Araguaia, permaneceram toda a noite de sábado, o dia e a noite toda de domingo, os representantes dos "Diários Associados" junto à expedição Morbeck e seus companheiros Ruy e Newton Morbeck e duas crianças filhas do primeiro.

Partindo-se o diferencial do caminho que os conduzia — como noticiamos pormenorizadamente domingo — os expedicionários ficaram detidos desde as primeiras horas da noite em pleno descampado, a uma distancia de, aproximadamente, 150 kilometros de Tres Lagôas e a tres leguas do habitante mais proximo.

Adoptadas imediatamente as providencias solicitadas por intermedio do aparelho radiotelegraphico PTW-2, que os representantes aos "Diários Associados" conduziam, explica-se sem embargo aparente o retardamento na chegada dos soccorros. Dado o aviso de São Paulo ao commando da Companhia do Regimento de Artilharia Mixta de Campo Grande aquartelada em Tres Lagôas, não pôde naturalmente, aquelle distincto official providenciar antes da manhã de domingo. Não foi facil, por outro lado, conseguir com a presteza que seria de desear as peças que faltavam no caminho estragado.

Considerando ainda a distancia a vencer, numa estrada dura e cheia de obstáculos, onde a vagariedade do vehiculo paradoxalmente se recomenda como um factor de presteza, tem-se que os soccorros enviados ao pequeno grupo de homens imobilizados no meio da matta não poderia chegar antes do momento em que chegaram — alta madrugada de hontem.

O commandante da Companhia do R. A. M. de Campo Grande, capitão Faria Lemos, estabeleceu, pode dizer-se, um record de diligencia. Atendendo ao apello do grupo de brasileiros que se propõem uma tarefa animada de verdadeiro espirito de brasilidade, deu o Exército mais uma prova de sua identificação com tudo quanto se prende aos verdadeiros interesses do Brasil.

Durante o dia de domingo, desde as 10 horas, os representantes dos "Diários Associados" — Humberto Dantas e o radio-telegraphista Antonio Candido dos Santos, brigada do Exército — estiveram em comunicação com S. Paulo. Suas mensagens que a seguir reproduzimos foram captadas pelos radio-amadores Itayba Santiago e José de Paula e Silva (estações respectivamente PY2AH e PY2ES) — os quaes desde o primeiro dia da viagem se têm mantido em escuta e feito comunicações directas com os expedicionários.

## A PRIMEIRA MENSAGEM DE DOMINGO

PYW2 — Estacionado no caminho de Tres Lagôas a Santa Rita do Araguaia — Data 5 — 10 horas — Mensagem numero 5 — São duas horas da madrugada. Escreve ao clero da fogueira do nosso acampamento improvisado. Os companheiros estão deitados ao redor da fogueira excepto o brigada Santos que attende a nossa estação radio-telegraphica. O luar é maravilhoso e estamos todos tranquilos com as providencias adoptadas em nosso favor com uma presteza realmente admirável. Esperamos ter o caminhão reparado a tarde para proseguir logo a viagem. Dentro de uma hora Newton Morbeck e eu iniciaremos a caminhada à procura do morador mais proximo que devemos encontrar depois de algumas leguas de marcha. Contamos estar de regresso antes do meio dia transportando comestiveis para os companheiros. O frio é intenso. As crianças filhas de Ruy Morbeck estão agasalhadas no caminhão sob uma lona. Quanto a nós defendemo-nos como é possível junto ao fogo. Faremos nova comunicação opportunamente após nossa excursão à moradia mais proxima.

## URROS DE ONÇA NA MADRUGADA

PTW-2 — 15 horas — Mensagem numero 6 — Depois das duas horas da madrugada de hoje o brigada Santos nos acordou com um alarme: ouvia urros de onça vindos de perto. Ficamos attentos e não tardou que ouvíssemos todos distinctamente os miados inquietantes. Avivamos o fogo para afugentar os terríveis animais e apromptamos nossas armas para fazer face à qualquer emergência. Os miados que se succederam e os estalos de folha secca na matta — expressivos cartões de visita — não deixaram duvida de que estavam realmente sendo farchados com vontade. Fizemos varios disparos na direcção de onde vinham os rumores. Não durmimos mais e a espera. O fogo vivo e os tiros que demos conservaram felizmente o animal em attitudão respeitosa. Mais tarde, na fazenda onde procuramos viveres confirmou-se que de facto a região é infestada de onças pardas. São animas de pequeno tamanho mas de extrema ferocidade que têm causado verdadeira devastação nos rebanhos. Até mais tarde.

## INQUIETUDE NO ACAMPAMENTO PELA FALTA DE SOCCORROS

PTW-2 — 20 horas — Mensagem

## DOENÇAS DO RECTO E ANUS

HEMORROIDAS  
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos, Rua Lar- ga do Rosario, 133

## Humberto DANTAS

(Enviado dos "Diários Associados" junto à expedição Morbeck)

(Radiograma transmittido pelo aparelho da expedição, PTW2, captado em São Paulo pelas estações FIZAH e FIZES e enviado aos "Diários Associados")

numero 7 — Até este momento não chegou soccorro; o pessoal está attento procurando ouvir ruído de motor. A impaciencia de todos é visível apesar do radio ter anunciado às 15 horas que o caminhão com as peças de que necessitamos já havia saído de Tres Lagôas. Hoje, antes do amanhecer, conforme noticiel, Newton Morbeck e eu seguimos a pé em demanda da proxima fazenda à procura de viveres, pois não tínhamos em nosso acampamento qualquer especie de alimento. Cerca das oito horas atingimos a fazenda Lagoado, de propriedade de Antonio Leal. Fomos ali muito bem recebidos. Trataram logo de quebrar o jejum forçado em que estávamos e pela primeira vez saboreei um prato typico mattogrossense: leite cru com farinha de mandioca e rapadura. Depois enquanto nos preparavam alimentos para os companheiros acampados na estrada, matamos a saude do café. Salmos às dez horas, levando, além dos alimentos, dois cavallos que serviriam para o transporte dos filhos de Ruy Morbeck até à fazenda Lagoado. Pouco depois do meio-dia, chegamos ao acampamento. Foi uma agradável festa, principalmente por parte das crianças que haviam passado 24 horas sem comer. Às 14 horas, Ruy Morbeck e seus filhinhos puzeram-se em caminho para a fazenda Lagoado, onde aguardarão a nossa pes-

sagem. No acampamento, aguardando soccorro, ficamos o brigada Santos, Newton Morbeck e eu. Conservamos uma pequena provisao de alimentos e à noite tivemos um jantar à maneira do nordeste: rapadura, farinha e um pedaço de queijo. A noite está estrelada e ha já algum tempo arde a fogueira amiga, de cuja companhia não podemos prescindir. Chega-nos da matta ruídos estranhos, provocados pelo vento e pelos animais. Temos esperanças de que ainda hoje chega o caminhão que nos vem arrancar desta imobilidade aborrecida — abraços. Até amanhã.

## CHEGOU, FINAL, O CARRO DE SOCCORRO

Hoje, pela manhã, o sr. Itayba Santiago recebeu mensagem confortadora annunciando a chegada do carro com os soccorros. E' o seguinte: PTW-2 — Estacionado no caminho de Tres Lagôas a Santa Rita do Araguaia — Data, 6 — 10 horas — Mensagem numero 8 — Escrevo às 9 horas. Alta madrugada chegaram os soccorros prometidos. Trouxeram tam- bem viveres em abundancia. O capitão Faria, do Exército, tudo providenciou. A noite correu sem incidentes; somente o frio foi intensissimo de madrugada. Tivemos que abandonar nossas redes, afim de aquecermos-nos. Logo à chegada dos soccorros tomamos reconfortante café. Iniciaremos logo a reparação do automovel.

O serviço não estará prompto antes da noite, quando contamos iniciar a viagem. Pretendemos viajar de noite, afim de descontarmos o tempo perdido. Não faremos comunicação hoje à noite, para descansar o aparelho de radio, que está trabalhando ha 40 horas sem interrupção, mantendo-nos ao par das providencias tomadas. Somente amanhã daremos novas noticias. A familia Ruy Morbeck desde hontem está na fazenda Lagoado. A mensagem de Assis Chateaubriand, tomando conhecimento e providenciando sobre o accidente, representa para todos nós grande estímulo. Estamos certos de que nossa viagem será repleta de emoções e estaremos satisfeitos com o facto dos leitores dos "Diários" poderem participar das nossas emoções através do noticiario. Remetti um film para Tres Lagôas, para dali ser mandado a São Paulo. Os mosquitos e as abelhas têm-nos martirizado bastante.

## UMA MENSAGEM DO DIRECTOR DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 6 (A. M.) — Ao ser captada, no sabado, a noticia de que o caminhão que transportava parte da expedição Morbeck à zona do Rio das Mortes, soffrera um accidente no caminho, entre Tres Lagôas e Santa Rita do Araguaia, os "Diários Associados", em São Paulo, immediatamente, pelo telegrapho, como já foi noticiado, se comunicaram com o commandante das forças federaes em Tres Lagôas, pedindo-lhe que soccorresse os expedicionários, parados e sem recursos, em meio do caminho. Hontem, o sr. Humberto Dantas, representante dos "Diários Associados" na expedição, informou que chegaram os soccorros pedidos.

# Passou hontem pelo Recife o dr. Mauricio Gudín

O conhecido cirurgião brasileiro foi saudado a bordo por uma comissão da Faculdade de Medicina

A bordo do "Formosa" passou, hontem, a noite, pelo Recife o illustre cirurgião brasileiro dr. Mauricio Gudín, muito conhecido no país e no estrangeiro pelos seus trabalhos scientificos e sobretudo pelo seu invento da "esterilização total", tão divulgado em todos os meios culturais do mundo.

O dr. Mauricio Gudín, logo que o

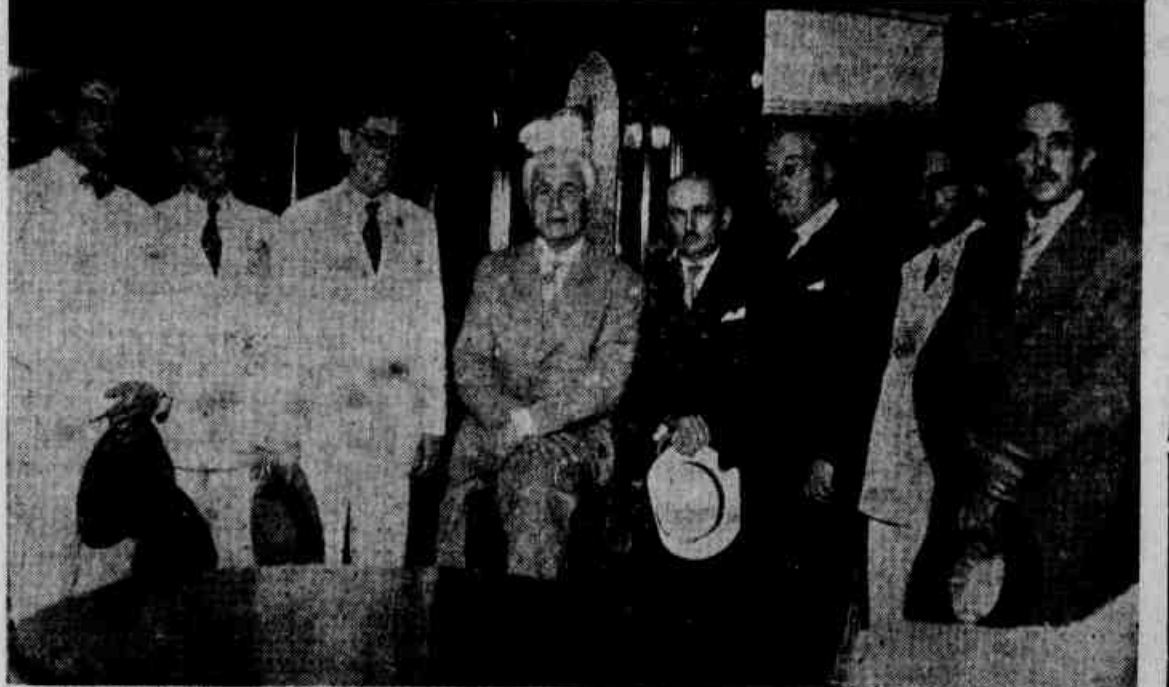
de bordo, ponde o dr. Mauricio Gudín vir à terra, para um rapido passeio. Não dispondo de tempo, esteve o dr. Mauricio Gudín no Hospital Português e depois de ligeiro percurso pela cidade, retornou a bordo.

O DR. MAURICIO GUDÍN FALA AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

A reportagem do DIÁRIO DE PER-

thia é Portugal, onde tudo na sua opinião se acha transformado.

Lisboa possui hoje uma das melhores e mais bellas Maternidades do mundo. Realizou ali uma conferencia, de volta de Paris e teve a satisfação de ser ouvido pelos elementos de maior relevo da intellectualidade portugueza, por todos os professores e medicos e cirurgiões de renome. O



O dr. Mauricio Gudín, a bordo do "Formosa", em companhia das pessoas que o foram cumprimentar, posando para a objectiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

vapor atracou, foi cumprimentado a bordo por uma comissão de medicos, tendo à frente o dr. Frederico Curio, director interno da Faculdade de Medicina, acompanhado pelos drs. Marques de Sá e Theodorico de Freitas; pelos srs. Francisco Pinto e Bernardino Costa, em nome da Beneficencia Portuguesa, do Rio de Janeiro, e pelos drs. Aníbal Fernandes e Jorge Chateaubriand, em nome do dr. Assis Chateaubriand e dos "Diários Associados".

Apesar do vapor ter demorado pouco, devido sobretudo ao adeamento da hora em que chegou ao Recife, e de não ter saltado nenhum passageiro, por determinação das autoridades

NAMBUCO ponde falar ao dr. Mauricio Gudín, que, de inicio, se mostrou encantado pelo bom acolhimento que teve na França, onde se demorou por mais de um anno. Ali teve occasião de fazer diversas comunicações à Academia de Medicina e o seu processo sobre "esterilização total" foi geralmente bem acolhido e largamente elogiado pelos maiores nomes da medicina franceza. Não obstante a reserva com que ali são acolhidos os trabalhos de especialistas estrangeiros, pode-se dizer que o seu invento só encontrou entusiasmados.

Um paiz para que o dr. Mauricio Gudín tem palavras de viva sym-

patia e de maior interesse.

Das impressões puramente culturais, a conversa descamba para a situação em que se encontram os países visitados pelo dr. Mauricio Gudín. O cirurgião brasileiro mostra-se inquieto pela hora difficil que a França atravessa, a braços com uma das maiores crises desses ultimos tempos. Essa inquietação não existe, entretanto, em Portugal, onde o ambiente é completamente diverso.

O dr. Mauricio Gudín manifestou o seu pesar por não ter o tempo necessario para realizar aqui a conferencia que havia prometido ao dr. Barros Lima e externou o seu agradecimento pelo gesto da Faculdade do Recife, delegando uma comissão para saudal-o à sua passagem. Recordou o interesse que tem por Pernambuco, onde já esteve algumas vezes, uma delleis para pronunciar uma palestra scientifica na Faculdade de Medicina.

Por ultimo transmittiu ao reporter o seu praser em voltar ao seu paiz, onde espera continuar as suas pesquisas e os trabalhos de sua especialidade.

## GRANDE SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

ABUNDANTES OS FAZENDINHOS DE TRIGO

WASHINGTON, 7 (Meridional) — Os fazendinhos de terra onde se colhe o trigo durante a primavera, estão intensamente arriados em consequencia da secca que cada vez mais se prolonga. Cerca de 40.000 outros vêm-se na contingencia de abandonar suas propriedades.

O presidente Roosevelt resolveu auxiliar com 50 milhões de dollars as victimas da secca.

OS EFFETOS DA SECCA ACTUAL NOB

DE UT

OHIOGO, 7 (Meridional) — Acredita-se que a continuada secca que assolou o paiz, anegando as colheitas, acarretará os maiores prejuizos já registrados na historia americana.

## SEM FACE E COM UM OLHO NA TESTA

RIO GRANDE, 7 — A imprensa noticia um phenomeno terratologico: o nas- cimento, na Santa Casa de Peleias, de uma criança sem face e com um olho na testa.

## OS CONFLICTOS EM JERUSALEM

EXPLODE UM BOMBA NA ESTAÇÃO DE JAFFA

JERUSALEM, 7 (Meridional) — Na proximidade de Jaffa, mataram, esta manhã, um judeu. Uma enorme bomba explodiu junto da estação, ferindo dois civis.

## A CONFERENCIA DOS DARDANELLOS

EXAMINADO O PROJECTO BRITANICO PARA A NOVA CONVENÇÃO

MONTEUX, 7 (Meridional) — Na Conferencia dos Estreitos dos Dardanellos examinou-se em sessão plenaria, mas privada, o projecto britannico para a nova convenção.

## PRISAO DE UM REFUGIADO POLITICO

GERALITAR, 7 (Meridional) — Um guarda civil prendeu, na fronteira, o hespanhol José David Liso, refugiado politico que residia nesta cidade. Accusam, tambem, Liso de haver praticado, em 1932, na cidade de Valencia, um furto que sobe a um milhão de pesetas.

# Regressou hontem do Rio o sr. Baptista da Silva

O presidente do Syndicato dos Usineiros exalta a acção dos «Diários Associados» em defesa da industria assucareira do Nordeste



Flagrante no aeroporto, após o desembarque do dr. Baptista da Silva

Pelo Clipper de hontem, regressou do Rio de Janeiro, onde se encontrava ha algumas semanas o dr. Baptista da Silva, chefe da firma Mendes Lima & C. e presidente do Syndicato dos Usineiros.

S. f. foi recebido no aeroporto por grande numero de amigos e o representante do governador do Estado.

O PROJECTO DA TRANSFERENCIA DAS USINAS

A' noite procuramos falar com o dr. Baptista da Silva, em sua residência, na avenida Ruy Barbosa.

Recebeu-nos com a sua costumeira fidalguia e se promptificou a informar-nos sobre a situação do projecto que institue a transferencia de usinas para outros Estados.

Declarou-nos que pouco tinha a acrescentar à entrevista que concedera ao O Jornal, do Rio.

Queriu, porém, que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO fosse vehiculo dos agradecimentos dos usineiros aos Diários Associados pelo muito que fizeram em favor da morte do projecto alludido.

Logo que teve conhecimento de que na Camara Federal se agitava por proposta de um deputado paranaense a questão da transferencia, tomou varias providencias com o fim de salvaguardar os interesses da industria pernambucana.

Assim, entendeu-se com o governador do Estado, que se encontrava no Rio e esse por sua vez, tratou do assumpto com o ministro do Trabalho e com os representantes pernambucanos na Camara Federal.

Por outro lado, continuou o dr. Baptista da Silva — falei com o dr. Assis Chateaubriand, pedindo-lhe o apoio dos Diários Associados para a causa do assucar pernambucano.

E foi tal a acção coordenada desses elementos ponderaveis, que considero virtualmente por terra o projecto que visava estabelecer a transferencia de usinas.

Agora, o que não é possível deixar de salientar é a actuação do Instituto do Assucar e do Alcool, a qual se deve a situação estavel da nossa principal industria.

Pernambuco mais que nenhum outro Estado soffreria os prejuizos decorrentes do projecto da transferencia, pois o seu consumo não attinge talvez a uma decima parte da sua produção.

E com a transferencia, centros que são consumidores do nosso producto, deixariam de o ser por se tornarem tambem produtores.

E' de salientar, que alem da solidariedade de todos os Estados do norte contra a transferencia, São Paulo tambem está do nosso lado.

Como vê não é para duvidar da queda fragorosa do projecto de transferencia das usinas.

pié, cathedra da Universidade do Bolonha, versando sobre "Os methodos mathematicos da mecanica quântica".

A quarta conferencia foi feita pelo presidente da academia, o prof. Alvaro Alberto, da Escola Naval e da Escola Technica do Exército, versando sobre "As directrizes actuaes do pensamento scientifico".

Essas tres conferencias revestiram-se de maior galhardia; poder-se-á mesmo dizer que o pensamento scientifico no Brasil não subiu, até hoje mais alto.

Infelizmente a necessidade de re- tomar aqui as minhas actividades não me permitiu assistir as que se lhes seguiram, e que outros notaveis professores e cientistas versariam sobre os temas mais palpitantes da sciencia contemporanea.

## UMA GRANDE HONRA PARA PERNAMBUCO

Consegui para o Estado de Pernambuco uma grande honra qual a de ter sido incumbido pelo prof. Fantappiè de indicar tres nomes dos nossos estudantes de engenharia que tivessem especial inclinação para a sciencia pura, no sentido de lhes ser concedidas "bolsas de estudo" dentro as que o governo paulista instituiu os bem dotados que se destinam a suas Faculdades de Sciencias.

Espero que os por mim indicados estejam à altura dessa prova para de tão alta confiança e distincção.

## UM CONVITE AO DR. MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

De combinação com o dr. Waldemar de Oliveira, coneguei do governador Lima Cavalcanti autorização para convidar o meu particular amigo, o prof. Miguel Osorio de Almeida — uma das maiores expressões scientificas actuaes, no Brasil e no mundo inteiro — a visitar oficialmente o nosso Estado, realizando uma serie de conferencias. Aláis o governador Lima Cavalcanti, ha tempos, já o havia convidado.

Acompanha-o-á a sua exma. senhora, que nos dará bellas noites de arte fazendo reviver o que ha annos passados presenciámos com a sua passagem por entre nós: ella é a notavel artista do piano, Luba Alexandrova.

Em setembro ou outubro proximos tél-os-emos conosco.

Como vemos, estão de parabens os nossos meios estudantinos, intellectuaes e artisticos.

Não foi, pois, de recreio, a minha viagem.

Trabalhei como sempre.

# Propugnando pelo desenvolvimento dos meios intellectuaes e artisticos do Recife

O PROF. LUIZ FREIRE, DE REGRESSO DO SUL DA REPUBLICA DA' AOS LEITORES DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" ALGUMAS NOTICIAS DE ALTO INTERESSE CULTURAL

"A obra mathematica de Theodoro Ramos" foi o thema abordado por esse mestre da engenharia brasileira na Academia de Sciencias — O governo de S. Paulo institue "bolsas de estudos" para jovens estudantes de Pernambuco — A proxima visita ao Recife do prof. Miguel Osorio

De volta do Rio de Janeiro, onde foi a convite da Academia de Sciencias para fazer o panegyrico do notavel mathematico brasileiro Theodoro Ramos, chegou hontem ao Recife, a bordo do "Araraguá" o dr. Luiz Freire, professor da Escola de Engenharia e da Escola Normal. O DIÁRIO DE PERNAMBUCO teve en- sado de ouvir a bordo, antes de seu desembarque esse mestre da engenharia brasileira que nos offereceu em simples palestra os resultados de sua viagem à capital da Republica.

Vale pôr em destaque o interesse com que elle se houve nos poucos dias de sua permanencia ali para trabalhar em favor do desenvolvimento dos nossos meios intellectuaes e artisticos.

O prof. Luiz Freire conseqüiu do governo paulista a instituição de tres "bolsas de estudos" destinadas a custear o aperfeiçoamento de estudantes pernambucanos de engenharia, escolhidos entre os que mais se distinguem.

Damos a seguir, as palavras que o illustre mathematico pernambucano transmittiu ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO para conhecimento de nossos leitores:

## O 20º ANIVERSARIO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

A "Academia Brasileira de Sciencias" commemorou o vigesimo aniversario de sua fundação com uma serie de conferencias realizadas por varios dos seus membros.

Para isso foram convidados tanto no Rio como em S. Paulo e no Recife, dentre aquelles, os especialistas nos themas a abordar.

De S. Paulo seguiram os professores Fantappiè e Wataghin, de Ana-

lise Mathematica e de Physica da faculdade de Sciencias da sua universidade. Do Recife seguiu eu.

## A OBRA MATHEMATICA DE THEODORO RAMOS

Coube-me falar sobre "A obra mathematica de Theodoro Ramos". Tive a grande honra e satisfação de traçar o perfil invulgar do notavel mathematico brasileiro e professor da Polytechnica de S. Paulo, e tambem de sua Faculdade de Sciencias.

Frente culto e numeroso auditorio — numero que é raro alcançar em conferencias puramente scientificas, e que certamente foi consequencia do mais pelo grande prestigio scientifico que gozava Theodoro Ramos — desempenhei-me como melhor pude da delicada tarefa de que a confiança e uma maior gentileza do presidente da Academia Incumbiram-me.

Sal, porém — sem nenhuma ostentação de vaidade —, da Escola Polytechnica do Rio — sede da Academia —, plenamente satisfeito com o exito da minha conferencia.

Deverá ella ter sido publicada, na integra, no numero de domingo ultimo, do "Jornal do Commercio" do Rio.

Foi a segunda da serie.

## OUTRAS CONFERENCIAS

A primeira foi feita pelo prof. Wataghin, cathedra da Universidade de Turim, e versou sobre "A nova theoria da luz e os neutrons".

A terceira coube ao prof. Fantap-



Professor Luiz Freire

COMPARE A QUALIDADE DA  
**MANTEIGA CRYSTAL**  
COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA'  
DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA  
DISTRIBUE CHEQUES ATE' DE Rs. 500\$000

## DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825  
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.  
Diretor: Dário de Almeida Magalhães  
Diretor-Geral: José Bandeira de Oliveira  
Endereço: Praça da Independência  
Recife - Pernambuco  
Telefones: 6027, 6028, 6029  
Redação: 6030

A correspondência de ordem comercial deve ser regularmente endereçada ao Diretor-Geral.  
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

**ASSIGNATURAS**  
Anno — 1935000 Semestre — 300000  
PREÇO NO EXTERIOR  
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):  
Anno — 1935000 Semestre — 420000  
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):  
Anno — 1935000 Semestre — 780000  
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADE-  
ANTAMENTO.

**SUCURSAL EM PARIS:** Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14.  
**SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:** A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13. Phone: 22-050.  
**SUCURSAL EM SÃO PAULO:** Lúcio Badur, 24-2. Phone: 2-0719.  
**SUCURSAL EM MACAÏO:** Raul Lima, Rua do Comércio, 136 — 1. andar, 220.  
**SUCURSAL EM LIMA:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM LISBOA:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM MONTREAL:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM NÚMEY:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM PORTO ALEGRE:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM RIO DE JANEIRO:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM SÃO PAULO:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM LISBOA:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM MONTREAL:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM NÚMEY:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.  
**SUCURSAL EM PORTO ALEGRE:** R. O. Trindade, 400, Sucre, em João. Phone: 220.

## VARIAS

O telegrama que o general Newton Cavalcanti expediu ao ministro da guerra acerca das vantagens que há em ser feito pelo Serviço de Substituição do Exército o fornecimento das tropas aqui aquarteladas, é apenas uma consequência lógica da carência da vida que se observa em Pernambuco.

Assim, temos tido oportunidade de nos referir largamente, para demonstrar que enquanto não produzimos os generos essenciais à nossa própria subsistência não podemos pensar aqui em vida barata.

Será a vida sempre cara, desde que temos de importar feijão, farinha, carne seca, bacalhau, gado, e até fogareiros para as animas. Ora, um Estado que vive em tal dependência dos outros não se pode considerar economicamente emancipado.

Infelizmente, a monocultura canavieira, que se processou aqui pelo processo extensivo, sacrificou muito a cultura dos cereais. As terras eram poucas para se plantar cana e como as mesmas se iam esgotando, a cultura canavieira ganhou dia a dia maior expansão, em sacrifício dos artigos de primeira necessidade.

Esse fenômeno é constatado por todos os estudiosos da economia local, por todos os que se veem definhando nas causas do nosso empobrecimento, quando outros Estados progredem, enriquecem, ganham novos mercados, aumentam o numero de seus produtos.

Em São Paulo se dizia que a riqueza do Estado era o café. Mas não dia que o café não pôde mais satisfazer as necessidades públicas viu-se com que denodo outras culturas foram criadas. Em menos de seis annos, o Estado bandeirante que já tinha realizado com a lavoura do café o maior esforço agrícola do planeta, lançou a mão para a cultura de algodão.

Diz-se que no sul as fibras não atingiam uma qualidade uniforme. Isso foi trabalho de seus agrônomos, de seus especialistas, que em um lustro resolveram tudo. Mas não foi somente o algodão. São Paulo passou a ser grande exportador de frutas, laranjas, bananas e abacaxis.

E como esse, outros Estados. Na presidência Nilo Peçanha, e quando o general Dantas Barreto era governador, foram enviadas daqui para Niterói algumas mudas de abacaxi. Hoje o Estado do Rio tem no abacaxi um de seus artigos de exportação, enquanto nós exportamos milagres.

Padecemos hoje as consequências de uma longa incompreensão de nossos problemas fundamentais. Sempre foi o nosso problema muito condicionado à economia.

Porque temos mudamos? Porque o nosso nível de vida é baixo e porque o que produzimos mal dá para comprar aquilo de que carecemos para a nossa própria alimentação.

Relacionando a vista pelas nossas questões fundamentais sempre nos temos batido aqui por uma intensa política de produção, que é a política que nos convém.

Só poderemos mesmo pensar em outra coisa quando tivermos alargado o campo de nossas possibilidades. Mas enquanto tivermos de comprar feijão, farinha e milho, pesaremos muito pouco como valor social e econômico e consequentemente como valor político.

A Repartição Internacional do Trabalho acaba de publicar um estudo muito suggestivo sobre a alimentação dos trabalhadores e a política social.

Esse estudo resultou da adoção pela Conferência Internacional do Trabalho de uma resolução apresentada pelo delegado da Austrália e com o apoio dos delegados governamentais da Nova Zelândia.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

A CANTAREIRA NO PARLAMENTO INGLEZ — PRO-  
PRIEDADE SOBRE JAZIDAS

RIO, 7 (Meridional) — A sessão da Câmara hoje iniciou-se sem o aspecto movimentado da de hontem. Quando o sr. Antonio Carlos abriu a sessão, estavam presentes apenas carente deputados.

O sr. Motta Lima foi o primeiro a falar sobre a acta. Referiu-se a um telegrama divulgado pela imprensa, onde se informava que o sr. Antonio Carlos fora interpellado pelo Parlamento Inglês sobre a acta de 1934 em relação ao aumento das tarifas da Cantareira. O ministro inglês teria declarado que o governo do seu país não necessitava de exercer pressão sobre as autoridades brasileiras para dar origem da causa a uma companhia britânica, por que o governo fluminense já pretendia uma maiorização.

O sr. Motta Lima lançou então um projecto contra essa "revelada intervenção estrangeira nos negócios internos do Brasil".

HOMENAGEM A DELE-  
GAÇÃO UNIVERSITARIA-  
BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 7 (Meridional) — Western) — O Instituto Argentino Brasileiro de alta cultura homenageou a nossa delegação universitária brasileira, que ora se encontra nesta capital.

EMBARCOU PARA O PA-  
RAGUAY UM VOLUNTA-  
RIO DO CHACO

RIO, 7 (Meridional) — Embarcou pelo Campos Solles, com destino ao Paraguai, o voluntário da guerra do Chaco, Manoel Acosta, com 18 annos de idade.

Acosta foi prisioneiro da Bolívia e fugiu caminhando nove meses a pé, até a Villa Guaraní, donde se dirigiu para Mando, dahi embarcando para o Rio.

de Hygiene e a Organização Económica da Sociedade das Nações.

Entre nós, seria muito interessante que todas as empresas industriais fizissem o que faz a Tramway, que tem um restaurant especialmente para o seu pessoal, e onde a refeição é distribuída por preços accessíveis.

Numa terra de sub-nutridos como é a nossa, uma iniciativa desse porte é a maior iniciativa social. Anexas às fabricas deveriam funcionar os restaurantes, onde a alimentação fosse sã e verdadeiramente nutritiva. Esses restaurantes, que organizariam os seus cardapios de accordo com especialistas em assumptos de nutrição, desempenhariam além do mais uma nobre tarefa educativa.

Quem estuda mesmo por alto essa questão vê que há um geral desperdício por parte das casas, que não aproveitam de mais alta relevancia.

A alta percentagem de tuberculose, que se verifica no Recife, não tem outra causa senão a alimentação insufficiente. Acaso já se fez uma estatística para saber qual a percentagem de milhares de tuberculosos ou pre-tuberculosos nas nossas fabricas?

Porque a peste branca faz uma devastação tão grande no Recife? O Ministério do Trabalho realizaria uma obra altamente proficiosa e humana, si estimulasse junto as industrias das cidades e dos campos serviços identicos aos que aqui mantem a empresa de transportes urbanos.

Anteriormente esse material era destinado a Etiópia.

O sr. Maria transporta a carga dum canhoneira cantoneza, presumindo-se que essa carga seja destinada a guerra civil da China.

O carregamento que condus foi avaliado em 200 mil dólares.

AVANÇA A DIVISÃO MOTORIZADA  
SHANGAI, 7 (Meridional) — Annuncia-se que a divisão motorizada attingiu Kanchow a 120 kilometros do norte das fronteiras de Kuangtung.

AS TROPAS DE CANTÃO EVACUARAM  
NIANJI  
SHANGAI, 7 (Meridional) — Western) — Foi noticiado que o general Chan Chi Yang ordenou que as tropas de Cantão evacuassem Nianji.

Os regimes gostam de atacar a administração revolucionaria pelo facto do commercio internacional do Brasil haver diminuido em seu valor-ouro, apontando como elemento responsável por essa circunstancia a supposta incapacidade que ora administram e governam o Brasil. Nada existe mais falso.

A Revolução trouxe, pela primeira vez no scenario da vida brasileira, a "preocupação pelo economico", de que dependa, como é notório, a vida politica dos povos contemporaneos. Foi ella quem teve a coragem inaudita de encerrar de frente o problema do café, inclinándose até dezembro de 1933 quasi 26.000.000 de saccos. Foi ella quem impediu o colapso da nossa antiga cultura agrícola nacional, amparando o assucar através um sistema engenhoso de defesa dos preços e de controle da produção, em u'a moldura nacional, constituindo uma fórmula de politica economica para exemplo de outros povos.

Foi ella quem lançou as linhas mestras do renascimento, em bases racionais e experimentaes, da cultura cafeeira da Bahia. E' ella quem trata de ir em auxilio da borracha e da can-tanha no Extremo-Norte, integrando a economia septentrional da nação no centro de gravidade material do Brasil. Foi o governo revolucionario a força de estímulo à expansão do "ouro branco", que já representa o nosso segundo grande artigo de exportação. Foi elle o primeiro a levantar o brado de auxilio à nossa "gens" rural, levando ao amago das populações mediterraneas, de onde brota a verdadeira força do Brasil, a primeira assistência do Estado, com a certeza de que ellas não são mais a "eterna esquelada" perante a consciência nacional. E' elle ainda quem assenta as directrizes da verdadeira politica commercial do Brasil, encabeçando o movimento mundial contra a concepção deontica das autaralias e do ensimesmamento economico, redundando na contração das trocas entre os povos.

Sobre a acta falou tambem o sr. Laudino Gomes, que se referiu a um artigo publicado num matutino sobre as sumptos economicos, dizendo que as ideias pregadas na referida publicação já estavam no seu plano decenal.

Houve risos discretos.

O sr. Bento Costa rectificou a acta que foi aprovada.

Na hora do expediente, o deputado classista bahiano, sr. Abilio de Assis, tratou das questões trabalhistas.

O presidente, ao passar a ordem do dia, considerou objecto de deliberação dois projectos revogando diversos pre-dictos do Ministério da Educação e Pro-gando o prazo para a declaração de propriedade sobre jazidas e minas.

Na ordem do dia, a primeira materia avulsa se discutiu o sr. parcer Al-berio Alvaros. O sr. Gomes Ferraz, por-tem, requereu o obteve a preferencia de ser discutido, em primeiro lugar, um projecto onde é decretado feriado nacional o dia 11 de julho, data do centenario do nascimento de Carlos Gomes e do Instituto do Dia da Musica.

A materia foi logo aprovada em primeira discussão.

DEIXAM KUANGSI  
OS MISSIONARIOS  
ESTRANGEIROS

ACTOS DE VERDADEIRO VANDALISMO  
EM CONSEQUENCIA DA GUERRA CIVIL

PEKIM, 7 (Meridional) — Noticia-se que quasi todos os missionarios estrangeiros deixaram a região de Kuangsi devido aos actos de verdadeiro vandalismo praticados em consequencia das ameaças de guerra civil.

ADHESÕES AO EXERCITO GOVERNAMENTAL

SHANGAI, 7 (Meridional) — Doze avizes de Kuangsi passaram-se para o exercito governamental como já o fizeram nove de Kuangtung.

A respeito embalsamaram negociações entre o governo de Nankin e o commandante do avião kuangsiense.

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NA  
REBELIAO MILITAR

TOKIO, 7 (Meridional) — Além de quatorze penas a morte, noticiase que a Corte Marcial, encarregada de julgar os implicados na rebelião militar de fevereiro ultimo, condemnou cinco officiaes a prisão perpetua, quarenta e quatro sub-officiaes a 14 annos de prisão e somente um a quinze annos.

RECUSA DAS AUTORIDADES INGLEZAS  
HONG KONG, (Meridional) — As autoridades britannicas recusaram a entrada do porto do navio inglês S. Maria, carregado de bombas, munições e 3 aviões.

Anteriormente esse material era destinado a Etiópia.

O sr. Maria transporta a carga dum canhoneira cantoneza, presumindo-se que essa carga seja destinada a guerra civil da China.

O carregamento que condus foi avaliado em 200 mil dólares.

AVANÇA A DIVISÃO MOTORIZADA  
SHANGAI, 7 (Meridional) — Annuncia-se que a divisão motorizada attingiu Kanchow a 120 kilometros do norte das fronteiras de Kuangtung.

AS TROPAS DE CANTÃO EVACUARAM  
NIANJI  
SHANGAI, 7 (Meridional) — Western) — Foi noticiado que o general Chan Chi Yang ordenou que as tropas de Cantão evacuassem Nianji.

## O ARTIFICIO

Costa REGO  
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 2 — O governador Landon, candidato à presidência dos Estados Unidos, verificou, parece, que não é phenomenico. Sua voz, emitida pelas redes de radio-difusão, não tem o mesmo encanto nem a mesma efficacia auditiva da voz de seu rival, o presidente Roosevelt, tambem candidato.

O governador Landon tomou, por isto, um curso de aperfeiçoamento vocal e tem como professores os technicos do Phonograph e da Cinematographia.

Verifica-se, assim que, dentro das exigencias contemporaneas da propaganda, o candidato mais indicado entre nós a successão do eminente sr. Getulio Vargas — não é o sr. Antonio Carlos, nem o sr. Armando de Salles, nem mesmo o sr. Benedito Valladares: é o expressivo sr. Cesar Ladeira.

A democracia limita-se, deste modo, a maneira de carregar nos "Fala aqui a Radio Journal do Brasil" transmittindo o programma da Empresa Rabanetes Incorporada.

Não pode haver exito maior para um regimen que deseje imprimir-se pela simplicidade.

Será a voz um attributo essencial ao exercicio da presidencia da Republica?

Evidentemente não é, tanto que não houve ainda quem de tenor passasse a chefe de Estado. Mas é uma condição sem a qual certos artificios do suffragio popular não vingam.

Em países como o Brasil, de cultura pouco profunda, onde o falo pertence aos caudilhos — falo de caudilhos na accepção nobre de futuro.

SERA' ESCOLHIDO POR  
SORTEIO O PRESIDENTE  
DO CONSELHO QUE JUL-  
GARÁ' PRESTES

RIO, 7 (Meridional) — Deverá ser escolhido hoje, por sorteo, na auditoria do D. P. E., o novo presidente do conselho que julgará o ex-capitão Luis Carlos Prestes chefe ostensivo do movimento subversivo de novembro.

MORTO A TIROS QUAN-  
DO TENTAVA FUGIR DA  
PRISAO

MANAGUA, 7 (Meridional) — Foi anunciado oficialmente que o ex-secrario e ex-addido das legações de Guatemala em Nicaragua e Costa Rica, sr. Oliverio Cuentebaca, condemnado a morte em 1933, por crime de envolvimento de sua esposa e mais duas outras pessoas, foi morto a tiros quando tentava fugir da prisão.

ESPANCAMENTO DE UM  
ESTUDANTE PELA POLI-  
CIA CARIOCA

RIO, 7 (Meridional) — O estudante Ernesto Vargas apresentou queixa contra o delegado Dulcilio Gonçalves com a allegação de espancamento.

Foi submettido a corpo de delicto, resultando positivo o seu exame.

haver, duces ou chefes — seria impossível comprehender um candidato a tratar os melos tons de sua voz, como se estivesse a cuidar do fígado ou do estomago.

Nos Estados Unidos, esta necessidade é perfeitamente admissivel. A campanha presidencial é um instante de paixão, levada ao paroxismo de todas as pugnas — como, por exemplo, as de box, em que o publico se empenha com seus instintos e sentimentos, e se precisa atender, antes de tudo, a uma expectativa. Os homens devem responder à imagem exacta que delles fazem os entusiastas de sua causa ou os inimigos de sua pessoa.

Essa imagem nem sempre se accomoda à realidade. Surge, ali, a terrivel contingencia: exige a campanha que se deformem os homens, por exaltação ou por lapidação, conforme se queira elevá-los ou vitá-los.

A principio, isto era feito principalmente pela imprensa. Os comícios electoriaes reuniam as grandes massas electrificadas, e a imprensa, depois, encarregava-se de pôr deante dos olhos de cada cidadão os themas ou as caricaturas dos candidatos.

A receptividade do povo para esse genero de deformação depende de sua cultura, sendo tanto maior a primeira quanto mais alta a segunda.

O transbordamento do campo presta, é obvio, menos attenção ao exagero intencional das virtudes ou dos defectos de um candidato do que o individuo que vive nas capitais.

Ora, além da imprensa, a politica dispõe hoje de um instrumento de accção mais rapida e, portanto, mais fulminante: a radio-difusão. Outros, os oradores de um comicio eleitoral podiam e ficavam durante varias horas a espera de que a imprensa o ampliasse — e ampliava-o convenientemente, cortando aqui, augmentando ali, rectificando acolá.

Hoje, um simples apparelho collocado no local permite a instantaneidade do fôllo em qualquer parte do mundo. Os oradores são apreciados na naturalidade. Não ha como fazer rumo o que é bom, nem como apresentar por bom o que é ruim.

O sr. Landon verificou, talvez desolado, que é ruim quanto à voz, em comparação com seu antagonista. Cabe-lhe o direito de concertar a voz, está claro.

Todavia, nem assim o facto é menos desolador, porque apresenta um symptoma da inferioridade do processo eleitoral em suas applicações.

O sr. Landon esposou, sabe-se, o programma de um partido. A esse programma é que os cidadãos, conscientemente, deveriam responder sim ou não, dentro das bellas doutrinas do suffragio universal. Não basta, entretanto, o programma: é indispensavel que o sr. Landon tenha uma bella voz para a radio-difusão, sob pena de seu antagonista levar-lhe vantagem, embora com programma eventualmente inferior.

A democracia representativa é, pois, bem feminina: não deslumbra-se o artigo...

## O MOMENTO INTERNACIONAL

## A FRANÇA E A HESPAÑHA E A CRISE ACTUAL

O sr. Nitti escrevia ha dias um artigo muito optimista sobre a França. No entender do conhecido publicista italiano era um equívoco pensar que esse país reservaria para a Revolução. Muito ao contrario disso, a França guardava reservas de energia, capazes de contornar perfeitamente a crise.

O socialismo do sr. Blum nada tinha de revolucionario e a pessoa do primeiro ministro se lhe afigurava particularmente sympathica pela sua cultura e pelo seu espirito publico. Esse depoimento de Nitti está em franca discordancia do de um homem como Tardieu, que confessava ha pouco que o seu país attingira o mais baixo grau de governo que se possa imaginar.

— "Não conhecemos nem a simplificação do poder de um só, nem a harmonia da democracia, tal como a sonhava Montesquieu. O poder executivo é pela presidencia da Republica a impotencia e pela presidencia do conselho a precariedade".

Em summa: a opinião de Tardieu é completamente pessimista dentro do quadro actual; a de Nitti, é de franca esperança.

No exterior, porém, os prognosticos sobre a situação franceza continuam muito reservados. Outro país acerca do qual no estrangeiro as opiniões são muito divergentes é a Hespanha. A esse proposito o sr. Azana concedeu uma entrevista bastante objectiva sobre a reforma do seu país e na qual o actual presidente da Republica faz as mais severas criticas aos partidos da direita.

Na reunião do Senado

UM TELEGRAMMA CONTRA A CON-  
CESSÃO DE TERRAS AOS JA-  
PONEZES

Approved o parecer contrario a representação feita aquella pelos inspectores de ensino

RIO, 7 (Meridional) — Reunião do Senado sob a presidencia do sr. Medeiros Netto. Comparceram 23 senadores. A acta foi lida sem reclamações. No expediente, foi lido um telegramma do sr. Pomplio Fernandes, de Porto Alegre, appellando para que o Senado recusasse a concessão de terras aos japonezes no Amazonas. Letu-se tambem um officio da Camara sobre a anteprojeto dos exames dos universitarios mineiros.

O sr. Waldemar Falcão justificou o seu requerimento pedindo a transcrição nos annos do Senado, do discurso do sr. Medeiros Netto na solenidade do dia do Pápi.

A discussão do requerimento foi encerrada, ficando a votação adiada para amanhã.

O sr. Pacheco de Oliveira tratou no programa da necessidade de uma reforma que se estendesse até o municipio bahiano de Curitiba, conforme pedido dos habitantes daquelle local encaminhado ao Senado. O sr. Pacheco de Oliveira concluiu appellando para o ministro Marques dos Reis, como filho da Bahia attenda às justas aspirações dos seus conterraneos.

Na ordem do dia foi aprovado o parecer da commissão de coordenação que é contrario à representação de inspectores de ensino secundario.

Ora, imaginemos o que até imaginado ha horror, como dizia o nosso padre Vi-

Imaginemos que um desses tipos esdrúxulos, que gostam de metter-se pela vida alheia, dentro, se lembrasse de semelhante inquerito entre os probos cidadãos, que nos últimos vinte annos se qualificaram administrando o Brasil, nos municipios, nos Estados e na Republica.

Que magníficos exemplos de renúncia aos bens materiais não iriamos encontrar, que provas excepcionaes de desinteresse no manuseio dos negocios publicos, que inveja não faríamos ao sr. Perce Madge-  
gali

No Brasil jámalis succedeu que um homem pobre, carregado de dividas, empes-  
nhado no vendereo da esquerda, chegasse ao governo e logo depois não somente se quitasse com os credores, como ainda comprasse bellas casas, optimas fazendas e ainda lhe desse o cobre para aventuras galantes e passa tempo nas roletas.

Gracias a Deus a nossa Republica está lesta de semelhantes factos.

Quando algum estadista enriquece da noite para o dia, fiquem certos de que lhe caiu a sorte grande de loteria ou algum tipo rico, que fugiu em pequeno para os Estados Unidos, lhe deixou polpuda e inesperada herança.

O senhor Madrigal ficaria com a cara deste tamanho, se lhe desse na telta examinar as contas dos nossos homens de governo, depois da Republica.

Veria então como São Francisco de Assis, apesar da sua extrema pobreza, ainda a poderia parecer um millionario deante da indigencia da maioria dos politicos republicanos.

## COUSAS DA CIDADE

## OS PARDIEIROS DA RUA NOVA

Quem passasse hontem pela rua Nova veria que algo de anormal havia em torno dos pardieiros ligados à Casa Sloper. Um delles ostentava mesmo na fachada uma especie de cobertura, havendo indícios de que o predio estava em obras.

Como não é possível que se vá fazer ali qualquer especie de reconstrução, tudo faz supor que os pardieiros em apreço vão ser summariamente demolidos.

Já não é sem tempo que isso aconteça. Uma das cousas que mais surpreendem é a lentidão com que a cidade vai evoluindo. No bairro do Recife ha ainda casarões do tempo das primeiras demolições.

Ha ruas do Recife que conservam o mesmo aspecto de cem annos atrás. A rua da Gloria e a rua de Santa Cruz são quasi as mesmas de meio seculo passado. E muitas outras se conservam absolutamente iguaes, sem a minima alteração.

A rua Nova — principal artéria do Recife — é das que mais tem custado a evoluir. Os pardieiros que desta vez parece vão abaixo são positivamente sordidos e o mais elementar senso urbanístico de ha muito teria promovido os meios de demolição.

A verdade é que si o governo municipal não destinar annualmente algumas centenas de contos para as demolições, o Recife não mudará tão cedo a physionomia de ruas ruins — Z.

## MUTILADO







## DIÁRIO DE PERNAMBUCO

## SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATACÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

## Um representante do Brasil às Olympiadas

A passagem pelo porto desta cidade do "General San Martín", conduzindo várias delegações de esportistas brasileiros às Olympiadas de Berlim, constitui uma agradável oportunidade para conhecermos de perto ao excelente remador patricio Hektor, considerado o n.º 1 no seu afamado shift. Representante que foi do Brasil nas competições náuticas sul-americanas, Hektor é um galcho valeroso.

Ainda há pouco, quando da escolha dos brasileiros que deveriam seguir às Olympiadas, deu uma vibrante demonstração de renúncia, não permitindo a sua ida e, mais que isto, procurando afastar o seu nome dentre os concorrentes com a declaração de que os seus interesses comerciais reclamavam sua presença no Rio Grande do Sul. Hektor é mo-

deste e o demonstra no primeiro contacto com a sua pessoa, na mais simples palestra. Quando lhe inquirimos sobre as demarções dessa sua viagem e dissemos da satisfação e confiança que o seu nome nos inspirava, sorriu, não como os valerosos que procuram exibir qualidades que não possuem, mas para dizer numa franqueza e numa modestia notáveis, que atendia ordens das autoridades esportivas brasileiras, pois tinha o dever de responder a essa confiança e deferência que agradecerá sempre.

A maneira de como se teve o grande remador brasileiro durante a palestra que entreteve conosco nos convenceu de que, nenhum outro patricio poderá sobrepor-se a esse trabalho de aproximação e de confraternização. — F.

## Campeonato Carioca de Foot-ball

D Andarahy, o Vasco da Gama e o S. Christovão venceram a rodada inicial

RIO, 8 Via aerea. Para os DIÁRIOS ASSOCIADOS) — A Federação Metropolitana de Desportos iniciou ontem a disputa do campeonato oficial da cidade com os seguintes jogos:

## ANDARAHY X BOTAFOGO

Realizou-se o jogo no campo da rua Barão de S. Francisco Filho com um desfecho inesperado: a vitória e merecida vitória do Andarahy, por 2x1.

O quadro vencedor, organizado recentemente, teve uma atuação de primor.

Fareia um time treinadíssimo em conjunto, impondo-se francamente ao adversário.

A equipe do Botafogo teve atuação falha; seus elementos nunca se entenderam bem, e alguns jogadores se mostraram bastante fatigados no 2.º tempo.

Os times jogaram com a seguinte organização:

ANDARAHY: Joel — Bahiano — Canzua — Baby — Betuel — Venetroti — Chagas — Astor — Manor — Fragozo — Mineiro.

BOTAFOGO: Alberto — Octacílio — Nari — Afonso — Martin (Zé) — Luciano (Alvaro) — Alvaro (Pete) — Leonidas — C. Leite — Russinho — Pateko (Pica).

No 1.º tempo Fragozo abriu o score para o Andarahy, esbocando bom centro de Chagas, Carvalho Leite, em golpe oportuno, conseguiu igualar.

Fragozo, em uma surtida, conseguiu o 2.º gol do Andarahy. Russinho, com bom shoot, iguala novamente. O 3.º ponto do Andarahy é marcado em bom estilo por Manoel.

S. x 2 foi o score do 1.º tempo.

No 2.º tempo a equipe alvi-negra desmantelou-se. Fragozo, com violento shoot, marca o 4.º gol do Andarahy.

O jogo torna-se algo violento e o juiz pôs fim ao jogo de campo.

Chagas, marcando a bola de Nari, marca o 5.º gol do Andarahy. Carvalho Leite, pouco depois, é mandado para fora de campo, por haver dito algo de desagradável ao juiz.

Pouco depois termina o jogo, com o score de 5x2 a favor do Andarahy. Virgílio Frigher arbitrou com imparcialidade e precisão.

YASCO DA GAMA X MADUREIRA NO ESTADIO DA RUA ABILIO

O jogo foi muito bem disputado, tanto o Madureira oposto uma resistência denodada e inesperada ao seu forte adversário.

O Vasco obteve merecida mas difícil vitória, tendo de empregar o seu melhor esforço para abater o adversário.

Os ataques revesaram-se sempre, não havendo predomínio de uma ou outra parte.

O Vasco apenas actuou com mais cohesão, aproveitando melhor as oportunidades.

Os times jogaram com a seguinte organização:

YASCO: Rei — Forato — Italia — Oscarino — Zarrur — Caloceros — Orlando — L. Carvalho (depois Kuko) — Felício (depois L. Carvalho) — Kuko (depois Nena) — Luna.

MADUREIRA: Pintado — Norval — Cachimbo — Ferro — Moraes — Alcides (depois Silu) — Adilson — Kola — Bahia — Julinho (depois Almir) — Dentinho.

O 1.º gol o dia foi marcado por Orlando ao bater com forte shoot um tiro livre junto da área. Pouco depois L. Carvalho marcou o 2.º gol do Vasco, com um shoot bem calculado. Julinho, em oportuna entrada, marca o único gol do Madureira e o 1.º tempo termina com o score de 2x1 a favor do Vasco.

No 2.º tempo o jogo foi ótimo, com bons ataques e melhores defesas.

No último minuto, Luna correu estromado e arrematou violentamente, para marcar o 3.º gol, o que garantiu a vitória do Vasco por 3x1.

O juiz, sr. Loris Cordovil, actuou bem.

Nos seguintes quadros o Vasco venceu por 4x0.

OLARIA X S. CHRISTOVAM

Realizou-se no campo da Rua Cândido Silva, em Olaria.

Os times foram os seguintes:

S. CHRISTOVAM: Francisco — Adário — Orlando — Pintado — Dado — Afonso — Roberto — Quin-

tanilha — Hugo — Nelson — Bahiano.

OLARIA — Ubiratan — Joaquim I — Joaquim II — Alfinete — Eurico — Nôno — Horacio — Fraga — Sessenta — Cebinho — Mangueira.

Juiz — Serviu de arbitro da partida o sr. Solon Ribeiro, que teve boa atuação.

1.º tempo — S. Christovam — 1x0, gol de Nelson com forte pelotazo, recebendo oportuno passe de Hugo.

Final — S. Christovam 3x2. Gols de Nelson e Quintanilha. Sessenta conquistou os dois tentos do Olaria. Quasi no final Dado agrediu Fraga, que reagiu, sendo o centro-médio san-christovense posto fora de campo.

Ary e Manoel entraram nos lugares de Horacio e Eurico, no Olaria, e Manoel substituiu Nelson na equipe dos alvos.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

A partida de amadores terminou com o score de 3x2, favoravelmente ao Olaria, faltando ainda 10 minutos de jogo para terminar, em virtude do tempo regulamentar do jogo ultrapassar a hora marcada para início do encontro dos profissionais.

## QUARENTA DIAS As Olympiadas de Berlim

deverá durar a corrida de veleiros que se disputa na Europa

Os competidores levam a bordo equipamento completo - Em luta os "yachtsmen" mais famosos do mundo

HAMBURG, 6 — A grande prova transoceânica de yacht que se iniciou às 12 horas de sábado, em St. David's Head, continuava despertando o mais vivo interesse.

Os mais habéis yachtsmen europeus se empenham nessa competição, que tanto tem de perigosa como de original.

Nada menos de 3.400 milhas serão percorridas, o que vale dizer que o vencedor não conseguirá atingir ao ponto de chegada, no porto de Cruxhaven, antes de quarenta dias de viagem arriscada e sensacional, o que vale dizer que se trata de uma das mais importantes corridas de veleiros até hoje disputadas por amadores.

A prova transatlântica, actualmente em disputa, é uma continuação da que foi realizada há poucos dias atrás de Newport, Estados Unidos, até aqui é patrocinada pelo Norddeutscher Regatta-Verein, de Hamburgo, e pelo Cruising Club of America. Devido às várias limitações, incluindo regulamentos de segurança, que foram impostos pela comissão, somente uma pequena proporção dos barcos que tomaram parte na primeira parte da corrida, que teve início no dia 22 de julho, estão participando desta segunda e mais arriscada travessia.

YACHT FAMOSOS EM LUTA

Entre os que partiram se destacam os seguintes:

O veleiro Hamburg, construído pela firma Abeking & Rasmussen para a cidade de Hamburgo. É dirigido pelo capitão Ludwig Schlimbach, que foi quem propôs a prova transatlântica.

O veleiro Bremen, construído em Bremen, e desenhado por Henry Gruber, que desenhou o Rainbow, um dos defensores da Taça da America, para a Die Segelkameradschaft des Wapen von Bremen. Seu piloto é o dr. Perlia e sua tripulação é composta exclusivamente de yachtsmen de Bremen.

O ketch Etti, de 65 pés, de Berlim. Dirige o mesmo o dr. Wolfking, alto funcionário aposentado do governo alemão.

(Consulte na 2.ª pagina)

## Seguiu ontem rumo às Olympiadas de Berlim a representação do Brasil em Remo, Natação e Athletismo

A RESPOSTA DA C. B. D. AO COMITE' OLYMPICO DOS DISSIDENTES

RIO, 7 (Via aerea — Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — A. M.) — Segue, hoje, a bordo do transatlântico Alcantara, a delegação brasileira que vai participar das Olympiadas de Berlim, nas provas de natação, remo e atletismo.

Os legítimos representantes desses desportos no Brasil, tudo farão para honrar o desporto nacional nesse grande certame universal.

Apesar de todos os recursos de elementos perturbadores do desporto patrio, a legítima representação do Brasil em remo, natação e atletismo, parte mesmo hoje pelo Alcantara, às 14 horas, rumo a Berlim, não é procura de vitórias, mas de ensinamentos preciosos e de demonstrar aos mais adestrados centros desportivos do mundo o alto espírito de desportividade dos brasileiros.

A CERIMONIA NA C.B.D.

Hontem, à noite, o dr. Luis Aranha, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos reuniu a delegação brasileira que segue para Berlim.

A cada um dos seus componentes, o dr. Luis Aranha fez a entrega da passagem e do passaporte. A última a receber os documentos foi a nossa gentil e gloriosa representante feminina, Piedad Coutinho.

Nesse momento o dr. Luis Aranha disse ter deixado profundamente satisfeito a fim porque desejava concretizar na pessoa de Piedad a esperança da delegação, não só como elemento de grande eficiência, mas ainda como sua mascote.

A seguir, o dr. Luis Aranha saudou a delegação, apresentando os votos de despedida, exortando todos para o cumprimento do dever. Frisou o dr. Luis Aranha que os representantes do Brasil não vão seguir para vencer, mas para provar o espírito de desportividade dos brasileiros.

Falou, a seguir, o chefe da delegação brasileira, dr. Decio do Amaral, "ue hypotheou os esforços de todos, para bem representar o Brasil, sabendo honrar o e tornar-o respeitado.

O sr. Celso de Barros salientou a grande soma de trabalho e o sentir pelo C.B.D., tornando-se, assim, credor do desporto nacional e de todos quantos trabalham com devoção pela sua causa.

O dr. Luis Aranha foi saudado com prolongada e entusiástica salva de palmas.

A RESPOSTA DA C.B.D. AO COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO DE DISSIDENTES

"Rio de Janeiro, 6 de julho de 1936. — Exmo. sr. presidente do Comité Olympico Brasileiro.

"Acuso o recebimento do officio desse Comité, datado de 1.º do corrente.

Já se vão tornando irritantes as continuas e suspeitas alluções a actos de presumida tolerancia desse Comité de Desportos, que sempre se dispensa e mais uma vez se repelle.

A verdade é que elle não tem cumprido o seu dever, procurando por todos os meios e formas, os mais subtile e dissimulados, entrar na providencia que a Confederação Brasileira

toria a transferir o para o campo do America.

CONSELHO FISCAL — O presidente desse Conselho, convoca, para quinta-feira, 9 de fôrta, na sede da F. P. D., as 19 e 30, uma reunião, para fins que determinam os Estatutos.

de Desportos vinha tomando para mandar sua representação às Olympiadas de Berlim.

Haja vista o que aconteceu com o officio ultimo, vado em linguagem conselheira e dando conta de decisões simplesmente irracionais. Foi um ridículo recurso de ultima hora, no evidente intuito de evitar a partida da delegação da C.B.D.

Lamento apenas que v. excia., em quem sempre conheci qualidades para admirar, empreste o seu honrado nome para essa aventura infeliz e odiosa. Pena é que o faça obrigando-me a avivar-lhe a memoria e salientando o contraste com as petulantes exigencias do officio que respondo transcendendo o que esse Comité mandou dizer a esta Confederação, em seu officio de 19 de junho ultimo:

"Quanto ao que haja de se fazer, o processo a seguir será o mesmo. O que lhe calha, mande-nos a Confederação Brasileira de Desportos todas as indicações que devem constar dos formulários de inscrição nominativa e por equipes, para que possamos encaminhar os seus e submettel-os, depois, à sua assignatura. Si ignorar, por acaso, quizes devam ser essas indicações, estaremos promptos a oriental-os com a maior satisfação.

Fique certo de que só nos reservaremos os direitos que indiscutivelmente ferem do Comité Olympico Brasileiro. Pedimos permissão, por isso, para encarecer-lhe e convenienciar de não perder tempo com exigencias desarrasadas, como, por exemplo, de remessa de formulários em branco, nas quantidades que achar de fixar.

Paga, como já o fez com resultado, e cumprindo com o seu dever para com o Comité Olympico Brasileiro, queira trazer-lhe, com o que lhe dará prazer, ou enviar-lhe, directamente, ou por intermedio do sr. D. F. E. Koning, as indicações que devem figurar consignadas nos formulários. Não deixará o Comité Olympico Brasileiro de fazer o que lhe compete, dentro de suas attribuições."

Antes era o proprio sr. Arnaldo Guinle quem dizia, em sua carta de 4 de junho, referindo-se aos direitos desta Confederação: "... muito sub-bura eu assegure que não foram, não são e não serão desrespeitados pelo Comité Olympico Brasileiro."

E v. excia., que sempre assignou os officios em que se continham acerbos censuras à nossa vivera de linguagem, subverte agora os termos do ultimo que caracteriza perfeitamente a intolerancia e parcialidade do orgão de que v. excia. é muito digno secretario.

Acaba esse Comité por dar razão à Confederação Brasileira de Desportos, demonstrando cabalmente que ella estava certa no accusal-o de faccioso e parcial. Por isso e só por isso deixaram nossa delegação de partir para Berlim na data fixada. E o que é mais grave: esse Comité, enquanto oppunha entraves ao embarque de nossas delegações, fazia seguir para Berlim remadores, atletas e nadadores, inclusive punidos por indisciplina, sem a necessaria inscricao nesta Confederação, apesar desse Comité já ter conhecimento de ser imprimecível essa formalidade para que elles pudessem participar das ditas Olympiadas.

Enquanto amparou, protegiu e financiou indevidamente viagens de delegações sem os requisitos legais, creou todas as obices e pôs todas as difficuldades ao embarque dos que mandará a Confederação Brasileira

de Desportos. São attitudes que definem muito bem a mentalidade daquelles que tiveram até a pretensão de nos dar lições de ethica desportiva."

Ora, entretanto, v. excia., que a Confederação Brasileira de Desportos não se subordina a situações equívocas e não permitirá que, impunemente, desrespeitem os seus direitos. Com ou sem vantagens que lhe poderá oferecer esse Comité, enviarei a v. excia. delegações de remo, natação e atletismo.

Já tive a oportunidade de affirmar a v. excia. e ao sr. dr. Arnaldo Guinle que:

1.º — A Confederação Brasileira de Desportos manterá com o C.O.F. as ligações determinadas pela carta olympica e leis das federações internacionais, a que devemos obediencia.

2.º — A Confederação, porque se colloca dentro dos dispositivos da carta olympica, mandará as delegações dos desportos em que ella está filiada internacionalmente.

3.º — Nos termos dessa lei a C.B.D. nomeará os chefes de sua embaixada.

4.º — Além disso, não poderia a C.B.D. aceitar e chefiar de elementos de relevo dos dissidentes, todos escolhidos com parcialidade por esse Comité.

5.º — Ainda, cabendo a C. B. D. organizar as suas embaixadas de atletas, a ella pertence o direito de escolher os seus chefes e technicos, que orientaram a sua preparação e que são os unicos a poderem temer pelas nossas leis, medidas disciplinares contra elles.

6.º — O unico momento em que se faz mistar a unidade da representação brasileira, é na parada olympica, para o que leva instruções o chefe da nossa delegação no sentido de, para esse fim, entender-se com as demais delegações desportivas que têm participação legal nas Olympiadas de Berlim.

Respondido nos itens acima os itens de seu officio, rogo resposta urgente para dar conhecimento às federações internacionais a que está filiada a C.B.D.

Não temos faltas de que se pe-nitenciar. Temos sempre agido dentro da carta olympica.

Os interesses superiores do país, a que v. excia. allude, não os temos defendido intransigentemente e, por isso mesmo, dispensamos o trabalho que vos tendo esse Comité de apontar-nos uma conducta que se choça com a nossa dignidade e com a alta comprehensão de patriotismo que nos orienta.

"Delegação Brasileira" tanto é a nossa quanto possa ser a daquelles que para esse Comité encaminhou para Berlim. E, porque a nossa é uma legítima e digna "representação brasileira", não desistiremos as nossas tradições no estrangeiro, apresentando-lhe lá sem as necessárias credenciais.

O que v. excia. esqueceu foi de dizer que esse Comité tem estado a serviço da dissidencia com o preconcebido proposito de prejudicar a Confederação Brasileira de Desportos, difficulçando a ida da sua representação às Olympiadas de Berlim."

TRES VOLANTES CHEGA RAM A S. PAULO

SANTOS, 7 (Meridional) — Acabam de chegar a esta cidade os volantes Coppi, Manoel Rosa e Mac Carthy, que trouxeram para as proximas corridas de S. Paulo os mesmos carros com que disputaram o circuito de Gaves.

## As Olympiadas de Berlim

O apartamento das moças

BERLIM, 4 — Enviemo noticias sobre as desportistas campês que residirão ainda até quinze de julho na "Kleines Frauenhaus" pequena casa para senhoras, onde ficarão até o dia 15 de julho de inauguração da grande casa "Kameradschaftsheim". Madame von Wangelheim é directora. Como esposa de um antigo diplomata ella terá habituado a esse officio. Durante seis semanas ella será a "mãe" de quatrocentos participantes de vinte e sete países (os campeões masculinos são de cinquenta e tres países). Fazendo declarações referentes ao seu novo officio, disse a directora: "É notorio que eu não sou adepta dos desportos, mas eu tenho adquirido grande experiencia, desde as minhas actividades na Cruz Vermelha. Falando ainda a respeito do programma estabelecido para as desportistas, mme. von Wangelheim declarou que nada havia assentado em definitivo, pois isso ficaria a cargo dos proprios estrangeiros. "Mas continua ella, nós as ajudaremos tanto quanto possível nos seus multiplos desejos; além disso, todo o meu estado-maior, composto de senhoritas allemãs, me presta eficiente auxilio em todos os sectores. Realmente, durante a entrevista, uma joven assistente prestava seu auxilio, com grande dedicacão, a uma joven nadadora italiana que acabava de fazer o seu treino.

Dose japonezas, com o pavilhão de sua patria, de cor branca, tendo ao centro o sol avermelhado deram entrada hontem no pavilhão de mulheres. A idade dessas desportistas orientaes varia entre 16 e 23 annos. Quasi todas ellas são estudantes de escolas superiores ou desportistas de renome internacional. Nessa equipe figura a celebre nadadora Nideko Maehata, que ganhou em segundo lugar o premio nas Olympiadas de Los Angeles. As jovens desportistas orientaes, provavelmente, permanecerão em Berlim até 28 de agosto. Falando os representantes da imprensa de Berlim que "em todas as estações allemãs por onde passavam, ao descerem os vagões para descanço da viagem, recebiam demonstrações de sympathia do povo allemão.

As japonezas insistem em participar das refeições com o mesmo cardapio das suas collegas europeas, apenas com a modificação do arroz que tem sido preparado de cem maneiras diferentes. Ellas insistem ainda em acompanhar todos os costumes europeus durante as refeições.

FACILIDADES AOS JORNALISTAS

BERLIM, 4 — (Aldela Olympica) — O cuidado e a complexidade dos preparos com que se quer assegurar o exito dos jogos olympicos de 1936 estão eloquentemente demonstrados pelo facto de poderem 1.200 jornalistas enviar noticias por telephono, telegrama e mala aérea immediatamente depois de cada acontecimento, sem deixar o estadio. Cento e trinta jornalistas, representantes dos grandes diários mundiaes installaram telephonicos particulares com que se communicarão directamente à medida dos acontecimentos. Uma nova categoria de reporters, apparelhados para irradiar os acontecimentos aos seus respectivos paizes, acompanhá-los os jogos. Em Grunauz lanchas a motor com transmissores de ondas curtas seguirão as regatas, descrevendo minuciosamente as corridas. Também foram augmentadas as estações de telephono. Por fim, para momento de emergência, um verdadeiro exercito de empregados postaes providos de motocicletas, poderão actuar nos momentos de excessiva affluencia daquelles meio de transmissão.

EM TORNO DO CAMPEONATO DE REMO

BERLIM, 4 — (Aldela Olympica) — A noticia de que a formidável guarnição japonesa dos oito, favorita nas regatas de Henley, e que era até agora a mais temida para os futuros jogos olympicos acaba de ser batida facilmente pela guarnição suíça, com uma vantagem de seis barcos, foi conhecida aqui somente hoje pela manhã provocando calorosas discussões, pois que affecta directamente a perspectiva da regata olympica.

Em Henley a distancia foi de uma milha e um tempo, isto é, dois mil cento e quarenta e cinco metros emquanto que a distancia olympica é de dois mil metros.

A guarnição suíça, composta de dois mil metros. A guarnição suíça deu 48 remadas por minuto e a japonesa 48. O facto mais impressionante da corrida foi o da guarnição suíça ter corrido até o meio do caminho a um quarto de barco dos japonezes, embora estes ultimos tivessem augmentado seus esforços.

O remador olympico australiano Mackenzie exprimiu opinão de que a guarnição de oito do seu paiz pode manter 48 remadas em qualquer distancia, explicando o colapso dos japonezes pela diminuição do numero de remadas.

Outras guarnições olympicas estão empenhadas no treino, regulando seu tempo. Hontem chegaram duas guarnições japonezas de quatro em Grunauz, mas não fizeram nenhum treino. Por seu lado os "shollers" argentinos nutrem as maiores esperanças em um dos seus remadores com 38 annos de idade e que chegou em terceiro lugar nas Olympiadas de Los Angeles, tendo derrotado seu compatriota Douglas, que chegou em primeiro naquella celebre corrida.

A RECEPCÃO DOS TECHNICOS

BERLIM, 4 — (Aldela Olympica) — Os delegados especiaes encarregados dos representantes technicos e auxiliares dos diferentes quadros foram buscados hontem à noite para a sua primeira noite de diversões em Berlim, passando-a na apreciação de um film desportivo no cinema Ufa Palacio. O film tem por titulo iniciando-se pela marcha olympica seguida de um apello à mocidade do mundo pelo Grande Sino Olympico. Os outros hospedes da Aldela Olympica assistiram à representação, mostrando-se entusiasmados tanto pelo acabamento tecnico da produção como pela expressão de força e harmonia que a idéa olympica deu aos personagens. Pela tarde os habitantes da Aldela Olympica compareceram ao cinema Hindenburg, na propria aldeia, que tem espaço para 1.500 pessoas. Hoje à noite os atletas participarão de uma audição de "Madame Bluterli", no theatro da Opera.

BERLIM, 4 — (Aldela Olympica) — O cuidado e a complexidade dos preparos com que se quer assegurar o exito dos jogos olympicos de 1936 estão eloquentemente demonstrados pelo facto de poderem 1.200 jornalistas enviar noticias por telephono, telegrama e mala aérea imediatamente depois de cada acontecimento, sem deixar o estadio. Cento e trinta jornalistas, representantes dos grandes diários mundiaes installaram telephonicos particulares com que se communicarão directamente à medida dos acontecimentos. Uma nova categoria de reporters, apparelhados para irradiar os acontecimentos aos seus respectivos paizes, acompanhá-los os jogos

## SPORTS

## QUARENTA DIAS

(Conclusão da 3ª página)

O veleiro d. ago Peter von Danzig, inscripto por um club de estudantes do Dantzig. Foi desenhado por Henry Gruber, e seu piloto é Karl Beier. O ketch Ashanti II, vencedor da corrida Heligoland, no anno passado, seu dono é Ernst Burmeister e leva hastada a bandeira do Bremen Yacht Club.

## GARANTIAS PARA A VIDA DOS COMPETIDORES

Nem todas as embarcações têm a bordo estações transmissoras de radio, mas todas levam aparelhos receptores.

Todos hiatos precisaram submeter-se as exigencias da commissão de corridas quanto a resistencia a navegacao, apparellamento e lastro. Todos foram obrigados a ter cabines internas e camaras a prova d'agua para os pilotos. Todos os hiatos levam equipamentos completos para a travessia, o qual include duas ancoras, duas correntes ou cabos, duas bússolas, lampadas para iluminação, extintores de incendio, salvavidas, provisões sufficientes para seis semanas pelo menos, 35 galões (130 litros) d'agua para cada pessoa, foguetes para signal e uma pistola Verry. O limite minimo para o numero de tripulantes foi estabelecido em 5. O piloto e o navegador tem que ser amadores.

## O USO DO MOTOR DESCLASSIFICA O NAVEGADOR

O Norddeutscher Regatta-Verein dará premios ao que melhor collocar na base de tempo corrido.

A corridoção do tempo será baseada na tabella da União de Corridas Norte-Americanas. Não haverá desclassificacoes para helices. Estas não serão lanchas, mas os pilotos das embarcações terão que assignar uma declaração de que o motor não foi utilizado durante a travessia, para fins de propulsão. Uso do motor automaticamente desqualificará o concorrente.

## As competições athleticas realizadas domingo no Rio de Janeiro

RIO, 6 (Via aerea — Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se, domingo, conforme foi annunciada, a competição de atletismo promovida pela Liga Carioca de Athletismo e aberta a atletas de qualquer classe.

Embora sob o patrocinio desse entidade a reunião não teve um caracter de campeonato, sendo antes uma competição amatoria, que concorram representantes do Flamengo, Fluminense e Bonsucesso. Nestas condições não houve contagem de pontos.

Do club tricolor coube o maior numero de primeiros lugares e por consequencia as honras do certamen. Nove foram as provas por elle conquistadas contra seis do Flamengo. O Bonsucesso, ainda não conseguiu obter um primeiro lugar.

Tecnicamente não passou de regular o resultado do certame. Todavia, o entusiasmo com que se empregaram todos os participantes, serviu para dar brilho ao desenrolar das diversas provas.

## Uma crise em perspectiva na Bahia

JOGADORES SUJEITOS AS LEIS INTERNACIONAIS QUE RECEBERAM PASSES DE CLUBS DO RIO — SEVERA INTERPELLAÇÃO A C. B. D.

Os meios sportivos da Bahia estão seriamente contrariados com o que vem de succeder em relação aos jogadores hispanhoes Taldas e Macoco.

Ambos vieram directamente da Hespanha para clubs bahianos, estando, portanto, sujeitos as leis internacionais.

Durante varios dias a questão esteve agitando a capital bahiana, e quando todos supunham que os elementos estrangeiros não pudessem jogar sem o indispensavel passe internacional, eis que vem do Rio, onde nunca o player Macoco esteve, o seu passe como antigo defensor das cores do Vasco.

O facto causou verdadeiro escandalo, gerando extraordinario desconforto.

Deante do que occorreu, fala-se na possibilidade de ser feita uma interpellação muito seria por parte da Liga Bahiana a C. B. D.

Espera-se que seja dada uma solução que satisfaga ao caso, pois sabe-se que varios clubs estão propensos a protestar e tentar invalidar as inscricções dos players hispanhoes Macoco e Taldas.

É interessante accentuar que, nos ultimos tempos, os sportos locais vi-

Rec. deu o cinheiro e não pagou os impostos

A VITIMA QUEIXA-SE NA 1ª CATEGORIA

Hontem, foi instaurado inquerito na delegacia do 1.º districto acerca de um caso de apropriação indevida de que foi victima Mauricio Pereira de Souza, residente na Rua Quilom, s/n.º 42. Constatou-se que Mauricio, na delegacia de Narciso Albuquerque, no mês de março ultimo, entregara a importância de...

## O PRIMEIRO CONFRONTO ENTRE GAÚCHOS E PAULISTAS

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O JOGO que devia ser disputado hoje entre os seleccionados paulista e gaúcho, foi adiado para o dia 16 do corrente.

## SPORT CLUB DO RECIFE

Para um treino amanha, pelas 8 horas, no campo social, são convidados os amadores abaixo, fazendo lembrar o proximo jogo com o Iria.

Como de costume haverá: pernoute hoje.

Munis — Eucresio — Estacio — Morato — Fernando — Capitulino — Severino — Gelsonio — Paulo — Amarino — Haroldo — Almirante — Rodolpho — Marcello — Geofredo — Ottilio — Ribeiro — Pedro — Galvão — Assumpção — Stenio — Ernesto — Darcy — Nilo — Jaime (Galeo) — Jonas — Barbo — Ruy — Symphonio — Dédé — Turco — Falcão — Nadiu — Paiva — Francis — Zequequero — Severino Amorim — Inaldo — Goyoso — Ollio — Chalmers — Rubens — Valença.

## JUVENIS SPORT E NAUTICO

O director do juvenil do Sport convidou os amadores abaixo para um treino com os juvenis do Nautico em seu campo social, a's 12 horas do dia 8 do corrente:

Hans — Castello — Pisto — Chiquinho — Mulatinho — Souza — Noronha — Uchoa — Ademar — Morato — Waltemar — Viola — Melia Lima — Ademyr — Rynaldo — Guilherme — Alheiros.

## FOOT-BALL CELOTEX SANTA CRUZ CELOTEX CLUB

"Juvenil"

Em disputa de uma medalha de prata jogaram domingo amistosamente as esquadras do Santa Cruz Celotex Club e do Combinado Imperial. Para esse jogo o director do tricolor escalou os seguintes jogadores:

Neco — Crues — Arthur — Cipó — Fausto — Leoninho — Paulo — Seixas — Tarasinho — Carrinho — Tuto.

## OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados verificados:

100 e 200 metros rasos — Newton Nascimento. Flu. Tempo: 11" e 23", respectivamente.

400 metros — Haythion Queiros — Flu. — 55".

800 metros — João Alcino — Flu. — 2'23" 3/5.

1.500 metros — Anesio Araujo — Flu. — 4'37".

110 m. barreiras — Heilo Dias Pereira — Flu. — 15" 4/5.

400 m. barreiras — Heilo Pereira — Flu. — 56" 3/5.

Arremesso do disco — Elyso P. Mello — Flu. — 38m. 78.

Arremesso do Jardo — Heitor Medeiros — Fla. — 55m. 71.

Arremesso do peso — Elyso P. de Mello — Flu. — 10m. 89.

Salto em altura — Frederico Zinck — Flam. — 1m. 79.

Salto com vara — Francisco Innesco — Flu. — 3m. 60.

Salto em distancia — Frederico Zinck — Flam. 6m. 59.

Relay 4x100 — Flamengo — 4'35 4/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

Relay 4x100 — Flamengo — 44" 3/5.

## Departamento Nacional do Café

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1936-37

mente Nacional do Café baixou o seguinte Regulamento de Embarques a ser observado na proxima safra:

Considerando o que foi sugerido pelo Conselho dos Estados Cafeeiros da America do Sul, realizado em julho de 1935;

Considerando as suggestões apresentadas ao Departamento Nacional do Café pelo seu Conselho Consultivo;

Considerando que o Departamento Nacional do Café compete a defesa dos interesses da safra de café e a defesa do consumidor;

Considerando que entre as medidas a serem tomadas se acham as seguintes:

1.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

2.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

3.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

4.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

5.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

6.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

7.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

8.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

9.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

10.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

11.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

12.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

13.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

14.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

15.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

16.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

17.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

18.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

19.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

20.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

21.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

22.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

23.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

24.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

25.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

26.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

27.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

28.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

29.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

30.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

31.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

32.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

33.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

34.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

35.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

36.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

37.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

38.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

39.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

40.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

41.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

42.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

43.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

44.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

45.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

46.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

47.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

48.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

49.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

50.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

51.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

52.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

53.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

54.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

55.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

56.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

57.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

58.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

59.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

60.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

61.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

62.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

63.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

64.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

65.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

66.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

67.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

68.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

69.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

70.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

71.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

72.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

73.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

74.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

75.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

76.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

77.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

78.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

79.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

80.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

81.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

82.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

83.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

84.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

85.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

86.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

87.º — A safra de 1936-37, de 22 de novembro de 1935;

88.º — A safra de 1

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

**ALUGA-SE** um ótimo chafé a rua Desembargador Góes Cavalcanti, n.º 298, em Pernambuco. A tratar a rua da União 367.

**ALUGA-SE** casa moderna, sita a rua Silva Ferreira, 137. Chaves: rua Aurora, 55, primeiro andar.

**ALUGA-SE** um ótimo quarto com 2 janelas e fornos comidos. Rua Barão de São Paulo, 215. Antiga Progresso.

**ALUGA-SE** a tratar no Banco Central de Pernambuco uma casa a Rua da Harmonia n.º 529 com boas acomodações para família, ótimo viveiro, garagem e etc.

**CASA** — Pequena família deseja alugar uma casa modesta, até 120000, nos bairros de S. José ou Boa Vista. Oferece fiança idonea. Cartas na postar. Resposta neste jornal para N. V.

**TERRENOS A PRESTAÇÃO** — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estância, Glória, tendo planta aprovada pela Prefeitura, com bond. água e luz a porta. Tratar na sala 23, edifício do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a 5 horas da tarde, de todos os dias.

PONTO PARA NEGOCIO

**BOA COLLOCAÇÃO** — Vende-se nesta capital, em rua de grande movimento, fazendo bom apuro, importante **LOJA DE PAZENDAS**, com bom estoque, adquirido em ótimas condições. Facilita-se a transação se o pretendente oferecer garantia idonea de reconhecido valor. Cartas nesta redação para — L. X. P.

**NA RUA DO TRIUNFO**, n.º 415 (Ardua) — Arrenda-se a Palará eativas, livre e desembaraçada de qualquer onus, desmanchando 9 sacos diários, em pleno movimento a 2 anno, com 2 cateteres de rua e ótimo balcão, tem um lastro e mercadorias, 3000000. Negócio a vista. Não aceita intermediação nem venha quem não estiver em condições. O motivo se dirá ao comprador. Vende-se uma máquina SINGER de bobina, na mesma.

**PONTO PARA NEGOCIO** — Vende-se um ótimo ponto para negócio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para merceria, armazém de roupas ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons comodidades para residência e um belo dormitório. Tratar a rua da Concordia, 575, de 6 a 8 horas da tarde.

ESCOLAS E CURSOS

**COLLEGIO BRASILEIRO** — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 229 — Cursos de Dactylographia, Português, Arithmetica, Inglês, Contabilidade, Correpondencia Commercial, Typographia. Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Admissão. O Collegio mantém um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços módicos.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL • VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

thematica, Inglês, Contabilidade, Correpondencia Commercial, Typographia. Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Admissão. O Collegio mantém um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços módicos.

**INOLEE** — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas: — soa em emprego com mais facilidade, ganha mais e gasta mais. Aprenda-se bem com Mrs. John Camara, rua Dom Vital n.º 31 (antiga Socorro).

**MADAME CARDOSO** — Avisa a's pessoas interessadas que resolveu eliminar gratuitamente a quem quiser aprender a cortar e costurar assim como também hospedar. No seu Atelier acha-se um grande stock de chapéus para senhoras por preços muito reduzidos, a contar de 60 a 100. Outro tanto vende-se um Atelier completo, constando de: duas Vitrines, 8 Máquinas SINGER e diversos utensílios pertencentes ao mesmo. Passa-se Point-a-Jour. Plissados e Ponto de agulha grossa a 4000. Atelier, a Rua da Concordia 600.

EMPREGOS

**AUXILIAR DE ESCRITORIO** — Rapaz com preparo suficiente para trabalhar em qualquer escritório oferece seus serviços, prestando referências abonadas. As melhores firmas desta praça. Cartas para ANUNCIANTE. Poste Restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

**EMPREGADO** — Precisa-se de um menino sabendo ler — Rua Ponte Velha 25.

AUTOMOVEIS

**AUTOMOVEIL** — Limousine Oldsmobile, 6 cilindros. Cor verde. N.º 1643. Ótimo estado. Vende-se na Rua Laranjeiras, 50.

PIANOS

**PIANOS** — Única casa aparelhada para concertos e afinação de pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospício n.º 55.

DIVERSOS

**A FRAQUEZA**, a magreza, e velleho a preceito que sentis desaparecerem em pouco tempo usando um tónico racional. Use Fibrogenol. Em dois meses sentireis a sensação da molidez regular.

cupera-se integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHÉLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratórios de Agua Rabello. Encontra-se em qualquer farmacia.

**A** senhora cujas funções eliminadoras acham-se perturbadas sob a pressão da permanente irritabilidade que mais accentua-se na época menstrual. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**A** GRIPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose iniciada e sua febre de destruição da vida! Use Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**A** CURA da obesidade obtém-se usando o uncinato de Chá Dr. Scher (produto alemão completamente inofensivo) composto de herbas sem drogas nem productos chimicos. De enorme acção na Europa e mundo inteiro. Encontra-se no Bazar-Allema. Rua Sete Setembro 45.

**A** pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a sua segurança e em qualquer parte um medicamento que constitua a mais completa e mais prompta medicina de urgência. Agua Rabello cura as picadas de insetos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

**A** S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes sofrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e órgãos annexos. Fabricado no Laboratório da Incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procure-o nas Farmacias.

**B**URBOS — Cachexia apyhtilica, Biorrhéa, Queda do Cabelo devido a apyhtilia. Use o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 33 annos. Fabricado no Laboratório Rabello.

**C**ARINHOS DE borracha, chapas abertas e sinetas — encomendando directamente na Fabrica, a rua do Imperador 255 — 1.ª — Sousa Lemos.

**COLICAS**, diarréas, vomitos ou náuseas, dor do estomago, vomitos de sangue ou de escuros sanguinolentos, dor de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e ooryza, olhos inflamados... Use sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiespético para uso

INTERIO E EXTERNO. Encontra-se em todas as farmacias do Brasil.

**COLICAS** do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**CRIDADORES E AGRICULTORES** — Anas de fazendas que quiser comprar de productos vegetariaes ou agricolas, consultem os preços da Casa Agre-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (frente a Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

**EXOSTOSES**, feridas, escorões varicosos, laryngites, escapulitas, boubas, tumores apyhtilicos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1889. Fabricado exclusivamente no Laboratório da Agua Rabello. Vende-se em qualquer farmacia.

**ENERGIA** — vitalidade — robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano. Queréis obter isto? Use FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratório da famosa Agua Rabello.

**FARMACIO DE MAO** (allema) — "A Marca "COVADO". Vende-se em 3 modelos no BAZAR-ALLEMA.

**MACHINAS ELECTRICAS** — Dynamos de 500 a 20.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-360-440 volts, de 1 a 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 volts, 30 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanner", de 1 1/4 p.p. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo electrico proprio para chamas. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e vendas. Assumimos inteira responsabilidade pelo funcionamento dos concertos a machinas vendidas, pelo prazo de 15 meses. Preço sem competitor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRICADORA". Traversa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

**MARAVILHA DAS MARAVILHAS** Em os dias domesticos, nas praças, nos campos, nos tocadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais sensata providencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

**MOVES USADOS** — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Di-reita 178.

**MEDICOS** de grande reputação tem reconhecido e comprovado a effica-cia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias apyhtilicas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Preparado no Laboratório da famosa Agua Rabello.

**O SANGUE** impuro é origem de males sociais, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salva a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

**O RHEUMATISMO** deforma, e desestabiliza, é torturante... Sofredes deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas farmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratório da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

**OBESIDADE** — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

**ONCÃO** — Compra-se um, em boas condições. A tratar com S. Cavalcante. — Rua D. Socco, 1308. (Colegio Americano Batista.)

**PARA** curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem apyhtilica ou arthritica. Use o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratório da conhecida Agua Rabello — Curativa.

**PARA** restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterais isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**POIS BEM!** — Se quereis que os vossos negocios prosperem, que todos vos ajudem e vos queiram, se quereis, enfim, que a vida vos sorria, obteidei bom resultado em tudo quanto desejais, secretai hoje mesmo ao Prof. Loureno. Mandae o vosso nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 10000 em sellos para cobrir as despesas do Correio. Rua do Riachuelo, 317.

**PRESTES** atenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma boa hygie-nia do corpo. Os banhos mornos parciais são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratório da Agua Rabello e encontra-se em todas as Farmacias.

**PREFERIR** sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) — Exposição Nacional de 1912 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**PARA** curar feridas apyhtilicas, Queda do cabelo pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**QUEIMADURAS**, contusões, tallos e ferimentos ou outros queques accidentes que necessitem um medicamento de urgência, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dores.

**SENHORAS** e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando um plastico harmonioso e atendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol e o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**SI** depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Use Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratório da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Farmacias.

**SENTIR** desanimo, cansaço e tonturas, quando precisais entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandem acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expandir os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? necessariamente tendes esgotamento cerebral. Use Fibrogenol e em pouco tempo podis reconhecer o poder da vossa mentalidade. Não accetis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente no Laboratório da famosissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

**SENTEIS** desanimo, cansaço e tonturas, quando precisais entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandem acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expandir os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? necessariamente tendes esgotamento cerebral. Use Fibrogenol e em pouco tempo podis reconhecer o poder da vossa mentalidade. Não accetis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente no Laboratório da famosissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

**SENTEIS** desanimo, cansaço e tonturas, quando precisais entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandem acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expandir os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? necessariamente tendes esgotamento cerebral. Use Fibrogenol e em pouco tempo podis reconhecer o poder da vossa mentalidade. Não accetis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente no Laboratório da famosissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

**SI** ao praticardes um esporte qualquer fordes victimas de um accidente, recorrei immediatamente a Agua Rabello e so assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas farmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

**SEMENTES** novas de São Paulo, Alfama de todas as qualidades, etc. — Recobro e Bazar-Allema. Rua 7 de Setembro n.º 42.

**SEMENTES DE FLORES E HORTALIÇAS** — Sementes para hortas e jardins, vendem-se a rua do Rangel n.º 30 — Pharmacia Bom Jesus.

**SENHOR!** — Completa a educação e a saúde do seu filho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applicar como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

**TENEIS** a Tuberculose? Desejais ser forte e robusto? Use Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, e mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis aumento de peso. Fabricado no Laboratório da maravilhosa Agua Rabello.

**UlcERAS**, tumores de origem apyhtilica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**UMA** boa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terra completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as farmacias, drogarias e barbearias.

**V**EXICA deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evitantes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

**VENDE-SE** uma machina frigorifica marca "BUFFALO" de fabricação Americana em perfeito estado de conservação com capacidade para fabricação de 130 kilos de gelo diários. A tratar no Pateo do Mercado n.º 70.

**PO' INDIANO**  
PARA OS CAIS CHRONICOS  
GOTTAS INDIANAS  
FARMACIA GOTTAS INDIANAS

Commercio — Finanças — Informaçoes Ceraes

**MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES**

| LONDRES, 7 (Comtelburo).          | Hoje              | Anterior |
|-----------------------------------|-------------------|----------|
| Intermediario.                    |                   |          |
| LONDRES silvra taxa a vista ..... | por £ 5 5.03 1/4  | 5.03 1/4 |
| Geneva a vista .....              | por £ L 63.87     | 63.87    |
| Madrid a vista .....              | por £ F 36.30     | 36.30    |
| Paris a vista .....               | por £ F 75.75     | 75.75    |
| Lisboa a vista .....              | por £ Esc. 110.12 | 110.12   |
| Berlim a vista .....              | por £ M 12.45     | 12.45    |
| Amsterdã a vista .....            | por £ F 7.35      | 7.35     |
| Bruxella a vista .....            | por £ F 15.33     | 15.33    |
| Bruxella a vista .....            | por £ B 29.58     | 29.58    |

**MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA**

O mercado de cambio funcionou calmo. As taxas bancarias das varias moedas foram as seguintes:

|                       | Hoje   | Anterior |
|-----------------------|--------|----------|
| Libra .....           | 178300 |          |
| Dollar .....          | 178300 |          |
| Lira .....            | 18390  |          |
| Pesta .....           | 23475  |          |
| Franc .....           | 18145  |          |
| Escudo .....          | 8795   |          |
| Marco compeñado ..... | 118800 |          |
| Florim .....          | 58670  |          |
| Suizo .....           | 29825  |          |
| Beira .....           | 88780  |          |
| OSU .....             | 46730  |          |
| Particular .....      | 578105 |          |
| 1 £/Y .....           | 178300 |          |
| OURO Ra. ....         | 198100 |          |

**MERCADO DO ALGODAO EM NOVA YORK**

| LIVERPOOL, 7 (Comtelburo).            | Hoje  | Fechamento anterior |
|---------------------------------------|-------|---------------------|
| Abertura .....                        |       |                     |
| American "Futures" para Outubro ..... | 11.85 | 11.87               |
| " " " Janeiro .....                   | 11.91 | 11.93               |
| " " " Março .....                     | 11.95 | 11.97               |
| " " " Maio .....                      | 11.98 | 11.94               |

**MERCADO** — Commercio de um caracter normal devido ao requerimento do commercio.

**DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR** — Alta 2 a 4 pontos.

**N. ORLEANS, 7 (Comtelburo).**

| Abertura .....                      | Hoje ..... | Fechamento anterior ..... |
|-------------------------------------|------------|---------------------------|
| American "Futures" para Julho ..... | 12.50      | 12.50                     |
| " " " Outubro .....                 | 11.83      | 11.79                     |
| " " " Janeiro .....                 | 11.84      | 11.81                     |
| " " " Março .....                   | 11.85      | 11.85                     |

**MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL**

| LIVERPOOL, 7 (Comtelburo).            | Hoje | Fechamento anterior |
|---------------------------------------|------|---------------------|
| Disponivel .....                      |      |                     |
| Noticias intermediarias — Termo ..... |      |                     |
| Pernambuco Fair .....                 | 6.23 | 6.23                |
| Macedo Fair .....                     | 6.23 | 6.23                |
| American Fully Middling .....         | 6.23 | 6.23                |
| American "Futures" para Outubro ..... | 6.23 | 6.23                |
| " " " Janeiro .....                   | 6.23 | 6.23                |
| " " " Março .....                     | 6.23 | 6.23                |
| " " " Maio .....                      | 6.23 | 6.23                |
| São Paulo Fair .....                  | 6.23 | 6.23                |

Melhor depois da abertura devido compras especulativas e falta de contractos.

**TERMO AMERICANO** — Disponivel baixa 6, alta 4 pontos. Termo alta 3 a 4 pontos.

**COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODAO**

**NO RIO DE JANEIRO**

|                                  | Hoje            | Anterior |
|----------------------------------|-----------------|----------|
| Fibra longa Serido, tipo 3 ..... | 513000 a 515000 |          |
| Fibra longa Serido, tipo 6 ..... | 508000 a 509000 |          |
| Serido, tipo 3 .....             | 478000 a 480000 |          |
| Serido, tipo 6 .....             | 435000 a 440000 |          |
| Matias, tipo 3 .....             | 425000 nominal  |          |
| Matias, tipo 6 .....             | 425000 nominal  |          |
| Ceará, tipo 3 .....              | 425000 nominal  |          |
| Ceará, tipo 6 .....              | 425000 nominal  |          |
| Paulista, tipo 3 .....           | 425000 nominal  |          |
| Paulista, tipo 6 .....           | 425000 nominal  |          |

Entradas, 473 fardos. Balda, 1.062 fardos.

Stock, 13.015 fardos. Estado do mercado, estavel.

(Comunicação de inspeção de do rigio de Plantas Texteis de Pernambuco).

**COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS**

**OFFERTA NA BOLSA**

| Apostes e reates                    | Compradores | Vendedores |
|-------------------------------------|-------------|------------|
| Bo Portador .....                   | 500000      | 520000     |
| Apostes Estaduais .....             |             |            |
| Bo Portador — (Portuarias) 7% ..... | 600000      |            |
| Bo Portador — Emisão 1927 7% .....  | 600000      |            |

**Bo Portador — Emisão 1930 7% .....** 600000

**Bolha de Theouro 5% .....** 500000

**Prêmiação — Vin. 1000000 — 5% .....** 500000

**Apostes Municipaes**

|                                                        |        |
|--------------------------------------------------------|--------|
| Consolidadas 5% .....                                  | 800000 |
| Apostes de Bancos e Companhias .....                   |        |
| Banco Auxiliar do Commercio — Vin. 400000 .....        | 78000  |
| Banco do Porto — Vin. 300000 .....                     | 68000  |
| Banco Central de Pernambuco — Vin. 1000000 .....       | 120000 |
| Cia. Fiação e Tecido de Pernambuco — Vin. 300000 ..... | 300000 |
| Banco Regional de Pernambuco — Vin. 100000 .....       | 60000  |

**Letras Hypothecarias**

|                                           |             |
|-------------------------------------------|-------------|
| Do Banco de Credito Real de Pernamb ..... | uo juros de |
| 5% — Vin. 1000000 .....                   | 550000      |

**TITULOS COTADOS**

**DIVIDENDO** — Estão sendo pagos:

|                                          |                                        |
|------------------------------------------|----------------------------------------|
| Banco Auxiliar do Commercio — 3 .....    | 8200 por acção — 3.º semestre de 1935. |
| Banco do Porto — 24000 por acção .....   | 3.º semestre de 1935.                  |
| Banco Regional — 28000 por acção .....   | 3.º semestre de 1935.                  |
| Banco Central — 50000 por acção .....    | 3.º semestre de 1935.                  |
| LETAS HYPOTHECARIAS — Juro .....         | 3.º semestre de 1935.                  |
| Delegacia Fiscal — Possuidores da .....  | 3.º semestre de 1935.                  |
| Theouro do Estado — Possuidores da ..... | 3.º semestre de 1935.                  |
| Prefeitura Municipal do Recife — P ..... | 3.º semestre de 1935.                  |

**DIVIDENDO:**

|                                                                                          |                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Banco do Commercio e Industria — 4.º dividendo — 15000 por acção — 3.º semestre de 1935. |                                                |
| Fecologia de Sida e Algodão de P .....                                                   | ernambuco S/A — 50000 por acção ex-terno 1935. |

**MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA**

O mercado algodoeiro abriu, hontem, firme, notando-se interesse por parte dos compradores.

As cotações officiaes foram as seguintes:

|                                       |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| Serido .....                          | 538000 a 539000 |
| Matias .....                          | 538000 a 539000 |
| O stock existente é de 585.042 kilos. |                 |

**MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA**

O mercado do assucar funcionou, hontem, em posição estavel, registrando-se ligeira baixa nos tipos Christal e Refinado.

As cotações em vigor são as seguintes:

|                            |               |
|----------------------------|---------------|
| Refinado 1º (sacoco) ..... | 448000        |
| Refinado 2º (sacoco) ..... | 408000        |
| Ustina, 1º (sacoco) .....  | 448000        |
| Ustina, 2º (sacoco) .....  | 418000        |
| Crystal (sacoco) .....     | 398000        |
| Demerara (sacoco) .....    | 348000        |
| 1º sacco (sacoco) .....    | 528000        |
| Branco (arabica) .....     | 7800 a 78500  |
| Branco (arabica) .....     | 69000 a 69500 |
| Mamero (arabica) .....     | 4400 a 45000  |

As entradas até hoje foram:

|                         |                 |
|-------------------------|-----------------|
| Do Brasil .....         | 5.816.122 kilos |
| De outros Estados ..... | 4.105.477 kilos |

**ABREVIACAO DA EXERCICIO DO ESTADO**

|                         |            |
|-------------------------|------------|
| Dia 6 do corrente ..... | 105:458900 |
| Renda ordinaria .....   | 378:190700 |
| Total .....             | 478:647800 |

**AS ACOES DO BRITISH BANK**

As directorias do British Bank of South America Limited e Bank of London e South America Limited fazem publico que estão sendo subleiloadas as goções no sentido de todas as goções do British Bank of South America Limited, serem adquiridas pelo Bank of London e South America Limited.

**MOVIMENTO MARITIMO**

**VAPORES ESPERADOS**

**Rua de julho**

|                                                                                       |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--|
| HOJE — Iguaçu, de Arica Branca.                                                       |  |
| 10 — Ferret, do sul.                                                                  |  |
| 12 — Almirante Alexandrino, de Hamburgo e escalas.                                    |  |
| 13 — Amassa, de Hamburgo e escalas.                                                   |  |
| 16 — Zimble, do norte.                                                                |  |
| 17 — Highland Brigade, de B. Aires e escalas; Highland Monarch, de Londres e escalas. |  |

**TABELA DE PREÇOS DE CANNAS**

Tabela para o pagamento das canas de demora nesta extra, conforme combinado com o Syndicato dos Plantadores de Cana, é a seguinte:

|                    |         |
|--------------------|---------|
| 1ª categoria ..... | 17.100. |
| 2ª categoria ..... | 16.200. |
| 3ª categoria ..... | 15.700. |

como segue:

Limitação de Pernambuco maio a 1936.

**das unhas Cruzada e Camorim Grande — 4.433.377.**

**Quotas de demora:**

|                                                                                   |                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 400.000 — taxa a 20.700 (a taxa) .....                                            | 8.400.000 (a taxa)   |
| 13.500.000 (a taxa) .....                                                         | 270.000.000 (a taxa) |
| 17.400.000.000 (a taxa) — 19.819.822.000 (a taxa) .....                           |                      |
| 280.000 — a taxa a 22.700 — .....                                                 |                      |
| 13.500.000.000 (a taxa) — 44.069.482.000 (a taxa) .....                           | 29.100.              |
| Mémo: .....                                                                       |                      |
| Taxa — 3.000.                                                                     |                      |
| Saca — 2.300 — 5.300 — 33.900.                                                    |                      |
| Por arroba — R\$. 5.961.                                                          |                      |
| 9 1/2 ocf. accordo entre nós e o Syn dicato dos Plantadores em 10/11/1933, — 479. |                      |
| Bass crystal — 6.479.                                                             |                      |

## N A V E G A Ç Ã O

## MALA REAL INGLEZA

**ROYAL MAIL LINES LTD.**

**PARA O SUL**  
"ALMANZORA"  
Esperado neste porto no dia 10 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

**"HIGH. MONARCH"**  
Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

**VAPORES ESPERADOS**

|                                     |                                     |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| "High. Chieftain" . . . . . 31.7.36 | "High. Monarch" . . . . . 14.8.36   |
| "Arlanza" . . . . . 7.8.36          | "Arlanza" . . . . . 27.8.36         |
| "High. Princess" . . . . . 14.8.36  | "High. Princess" . . . . . 11.9.36  |
| "High. Brigade" . . . . . 28.8.36   | "Almanzora" . . . . . 24.9.36       |
| "Almanzora" . . . . . 4.9.36        | "High. Patriot" . . . . . 9.10.36   |
| "High. Patriot" . . . . . 11.9.36   | "Arlanza" . . . . . 22.10.36        |
| "High. Monarch" . . . . . 25.9.36   | "High. Chieftain" . . . . . 6.11.36 |

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

**M. NAUGHTON RUMBO**  
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.5

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

**VAPORES PARA O SUL**

**ITAPURA** — Esperado de Cabedello na quarta-feira — sairá no dia 9 — quinta-feira — para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

**ITAGIBA** — Esperado de Cabedello no dia 15 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

**ITAIMBÉ** — Esperado dos portos do norte no dia 16 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Não recebe carga para Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

**ITATINGA** — Esperado de Cabedello no dia 22 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

**ITAUQUE** — Esperado dos portos do norte no dia 23 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

**VAPORES PARA O NORTE**

**ITAPURA** — Esperado dos portos do sul no dia 6 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para Cabedello.

**ITAUQUE** — Esperado dos portos do sul no dia 9 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luís e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

**ITAGIBA** — Esperado dos portos do sul no dia 13 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

**ITAPE** — Esperado dos portos do sul no dia 16 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

**ULYSSES F. CORREIA**  
Avenida Alameda Lisboa n. 1 — Telefone: Informações 9614 — Soc. Fretes 3327

## CONTADOR

Precisa-se de um contador com bastante habilidade para uma Empresa Industrial. Paga-se bem. E favor não se apresentar quem não estiver em condições.

Tratar a Avenida Rio Branco n. 183-1, sala 13.



## AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 produtos que se recomendam:

**CARRAPATEIRA "COOPER"** contra carrapatos

**ESPECÍFICO MCDUGALL** contra feridas, etc., nos animais

Fabricados por: Cooper, McDougall Robertson Ltd encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

**W. E. BRAGA**  
RUA VIGARIO TENORIO, 113, 1.º — Phone 9217

## COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

**Elixir de Nogueira**

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

## Srs. Comerciantes, industriais e gerentes de bancos

Use para os serviços de cópias nos seus escritórios, somente o **PAPELÃO COPIADOR** já conhecido e adotado em todas as praças do norte ao sul do país.

Temer e recuse qualquer artigo imitação que lhes ofereçam a preços inferiores, pois, adquirindo-o, correrão o risco de serem mal servidos.

O **PAPELÃO "COPIADOR"** é o verdadeiro, e não tem similar.

## A GARANTIDA

É a única casa de PENHORES no Brasil que leva mais de — 24 — meses sem realizar leilão de cauteles em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, móveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Accepta DINHEIRO POR CONTA a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

RUA DO IMPERADOR, 227  
JOAO P. CARVALHO

## PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a única que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Accetam-se por conta de suas cauteles qualquer importância. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior



## HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

**SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANES**

**O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"**  
esperado da EUROPA em 1 de Agosto sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

**O PAQUETE MADRID**  
esperado do Sul em 9 de Agosto sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

**PROXIMAS SAÍDAS**

| PARA O SUL                        | PARA A EUROPA                      |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| "Ant. Delfino" . . . . . 1.8.36   | "Madrid" . . . . . 9.8.36          |
| "General Osorio" . . . . . 4.9.36 | "General Artigas" . . . . . 7.9.36 |
| "Monte Pascoal" . . . . . 20.9.36 | "Gen. Osorio" . . . . . 8.10.36    |

## OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços de passagem na terceira classe única e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs.

**VAPORES DE CARGA**

Saídas para HAMBURGO e escalas:

|         |       |           |
|---------|-------|-----------|
| 10.7.36 | ..... | EUPATORIA |
|---------|-------|-----------|

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

|         |       |         |
|---------|-------|---------|
| 13.7.36 | ..... | AMASSIA |
|---------|-------|---------|

— AGENTES —  
**HERM. STOLTZ & Co.**  
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013  
— RECIFE —

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

**PARA O SUL**

**OLINDA**  
No porto, sairá 4 tarde para os portos de: RIO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

**MACEIO**  
Esperado a 13 de Julho, sairá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

**BUTIA**  
Esperado a 20, sairá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**PIRATINY**  
Esperado a 27, sairá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

**PARA O NORTE**

**CHUY**  
Esperado no dia 19, sairá a 20 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

**HERVAL**  
Esperado a 2 de Agosto, sairá a 3 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

**AGENTES: PINTO ALVES & Cia.**  
Brum, 67 — Teleg. BUTIA — Telephone: 9459



## SEMANA DE CARLOS GOMES!

Todo o país se prepara para glorificar o Genio! Não há brasileiro que não sinta entusiasmo em ouvir o "Guaraní", "Lo Schiavo", "Condor", "Christovão Colombo", etc. Também "ESSENFELDER", marca genuinamente brasileira prestará a sua homenagem

**A GLORIA da industria brasileira ao GENIO da musica brasileira!**

**PRAZO de 20 meses**

Pegam informações a

**PIRES FILHO**  
Rua da Concordia, 437 — RECIFE

## RINS—BEXIGA—AREIAS—DOENÇAS VELHAS

## BLENOL

## Companhias Francezas de Navegação

**CHARGEURS REUNIS** **TRANSPORTS MARITIMES**  
**SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS**  
**CHARGEURS REUNIS**

**PARA O RIO DA PRATA**  
O paquete **BELLE-ISLE** é esperado em 4 de Setembro, sairá logo que terminadas as suas operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Óptimas accommodações p/ passageiros.

**PARA EUROPA**  
O paquete **AURIGNY** esperado do Sul, em 24 de Julho, sairá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/ embarques e óptimos lugares p/ passageiros.

**GROIX** p/ Dunk. e esc. 17 Agosto.  
**LIPARI** p/ Dunk. e esc. 18 Setembro.

**T. MARITIMES**  
O vapor **ALSINA** escalará em Pernambuco no proximo dia 11 de Julho, destinando-se a Dakar, Barcelona e Marselha.

O cargueiro **GUARUJA** previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: Oran, Alger, Marselha e Genova, caso os engagements obtidos justifiquem a sua escala.

Para informações e passageiros e fretes com:

**LEAO & CIA.**  
RUA S. TRIUNFO N. 11 — PHONE 9148

## OSCAR &amp; Cia. - Seção Marítima

**AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424**

**PAQUETES**

**ARARAGUA** — Esperado amanhã, pela manhã — saindo à noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ARASSU** — Esperado no dia 10, sairá para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**NORTE**  
CAMPINAS — Esperado no dia 11, sairá para: CABEDELO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, CAMOCIM, CHAVAL e LUIZ CORREIA. (Recebendo carga para: PARNAYBA).

**AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424**  
TEL. "NACIONAL"

## CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

## BALSAMO GARBAZZA

**"TRATAMENTO DAS HERNIAS"**  
Trate-se em sua propria casa por processo simples e eficaz. Pedir prospectos a **INSTITUTO GALILEO** — RUA DA LAPA, 46 — RIO DE JANEIRO — Sello para a resposta

## CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS e RACHITICAS

## JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE TUDO PHOSPHO CALCICO  
**FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. MARCO, 17-RIO**

## AVISOS FUNEBRES

**ANTONIO MACHADO DIAS**  
Amalia Beatriz dos Santos Machado e sua familia convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basílica de Nossa Senhora da Penha, quarta-feira 8, ás 8 horas, pelo descanço eterno da alma de seu muito querido chefe **ANTONIO MACHADO DIAS**.

Agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

## D. MARIANNA BARBOSA DE ANDRADE LIMA

**SETIMO DIA**  
José Ignacio de Andrade Lima, esposa e filhas, Luiz Ignacio de Andrade Lima, esposa e filhas, Antonio Luiz de Andrade Lima, esposa e filhas, Aluizio Jordão de Vasconcellos, esposa e filhas, Miguel Ignacio de Andrade Lima e suas irmãs, Domingos Ramos de Andrade Lima e filhas, Joaquim Ramos de Andrade Lima, esposa e filhas, Miguel Ramos de Andrade Lima, esposa e filhas, Franco da Silva Pereira e familia compungidos com o traspasso de sua idolatrada mãe, sogra, avó, tia, irmã e cunhada **MARIANNA BARBOSA DE ANDRADE LIMA**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço ás 7 horas do dia 10 do corrente (sexta-feira), na matriz de São Pedro em Olinda. Agradecem desde já aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

## MARIA DAS MERCES CARNEIRO DE BARROS

**SETIMO DIA**  
Salviano — Barros Lima e filhas, Manoel de Barros Lima, filhas e genros, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua esposa, mãe, cunhada e tia — **MARIA DAS MERCES CARNEIRO DE BARROS** — mandam celebrar quinta-feira, 9 do corrente, na matriz de S. Pedro de Olinda, ás 7 horas.

Agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

## MARIANNA GONCALVES PEREIRA DE BARROS

**CONVITE**  
A familia do Dr. Estevo Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento do seu querido chefe, ocorrido hontem ás 17 e 20, na residência do seu neto Heitor Lacerda, sito a Avenida Coxangá n. 304, e os convida a assistir ao seu sepultamento o qual se verificará hoje ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Carros á disposição na casa Agna ás 15 e 30.



## BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

## PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

## DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concede garantias, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concorrentes garantidos de Joias e Ocullos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 — Phone 6-0-9-5

Seção de penhores no 1.º andar  
**ALDEREDO FARIAS**

## PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se uma propriedade proxima desta Capital, com 120.000 cafeeiros frutificando, um grande seccador, 300 laranjeiras de qualidade, boa casa de moradia, armazem para deposito, casa de farinha movida a motor, dois adegas, com maitas, cercados etc. Distando apenas da Estrada de Ferro 9 kilometros.

Trata-se com Ilo Travassos, no Edificio "Jornal do Commercio", Sala n.º 9.

## 200 PHOTOGRAPHIAS DA

## Shirley Temple



## QUER CONHECER A HISTORIA DA GRANDE ESTRELLA?

Seu nascimento, suas primeiras palavras, seus primeiros desenhos, suas cartas, curiosas travessuras, como e quando ingressou no Cinema, suas musicas traduzidas para o portuguez?

Aguarde o apparecimento do

**ALBUM SHIRLEY TEMPLE**

Variadissimas poses desse genio da tela illustrando todas essas cousas em mais de 200 photographias inimitaveis, sensacionalmente lindas, compõem a mais opulenta, fina, delicada e completa lembrança da **SHIRLEY TEMPLE**.

**PREÇO PARA TODO BRASIL 10\$000**

O Album Shirley Temple será posto á venda por todo o mez de julho, em todos os pontos de vendas de jornaes e nas livrarias desta capital — Editores no Rio de Janeiro, Rua 13 de Maio 33/35-2.º andar

## Tintas para escrever e canetas automaticas

## STEPHENS

(Inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principais livrarias, ou com o agente:

**W. E. BRAGA**  
Rua Vigário Tenório, 113-1.º — Phone 9217

## HOMENAGEM A IGNORANCIA

A sciencia não teve elementos para avisar ao matuto que, este anno, não amarrasse a sua vacca nem plantasse batata na beira do Parahyba

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

As vezes dá vontade ao sujeito ficar de mãos postas diante do altar da ignorancia. Porque, de justiça, esta seria a unica attitudie compativel com a força de certos acontecimentos. Agora mesmo podemos apontar um exemplo que é uma victoria tremenda para aqueles que passam pela sciencia olhando por cima do hombro, fazendo-lhe muito pouco caso. Se não vejamos.

Tenho para mim que este ou aquelle serviço, seja publico ou particular, só existe em função de determinada finalidade e donde se indique alguma vantagem pratica que contrabalance o peso morto do seu custo. Não sei si hão de vir qualquer parcela de injustiça, mas parece que a presente carapinha não ficaria tão deformada na cabeça dos nossos institutos de meteorologia e respectivos appendices. Antes de mais outra palavra, porém, quero dizer que o meu interesse aqui, não é em absoluto fazer cargo contra fulano ou sicrano responsavel pela repetição attingida nestes comentarios. Em absoluto. Que tal pensamento passe ás leguas de mim, sobretudo porque — quem sabe? — talvez esse mesmo funcionario faga córa commigo nestas jeremiadas.

Mas vamos adiante. Praticamente ainda não atinei onde se escondem os meritos de se medir a chuva caída em tal ou qual região, neste ou naquella tempo. Acredito que para a sciencia isso valha tanto que nem um peçonha mortal para asianes e que mesmo já existia muita gente ali escandalizada com semelhante confusão de ignorancia. Não faziam um juizo tão chifirir deste seu credo. Mas podem fazer. Para mim será muita honra. E a satisfação de haver

recebido essa commenda de burro gozarei em companhia do matuto tipo caixa de sabão que acredita mais num jumento — antigo e agitado autonomo — como instituto de meteorologia do que em todas as complicadas engrenagens sciencíficas referentes ao assumpto.

Porque, a verdade curta e certa é esta: — o individuo bota uma fechadura na porta para não ser roubado e não para fechar-a depois que o seja.

Ora, de que serve, amanhã, a gente ler nos jornaes que no periodo de fins de junho a começo de julho, caiu agua em Pernambuco e Parahyba que quasi arrastou tudo? Julgo que, principalmente para aquellas pessoas cujos prejuizos é falta dum avião em tempo foram damnados, não vale nada. Estivesse na sua situação e seria capaz de mandar ás favas a quem, mais tarde, viesse calma e solememente, me dizer o volume das chuvas que causaram tamanho fim de mundo.

Para encostar estes comentarios brejeiros só vejo uma hypothese. É a de que essa invernada sem limites, unica até agora em alguns municipios de Parahyba e de Pernambuco, estivesse prevista pelos santos Elias da pluviometria.

Ah! então voltamos o banho contra os mesmos, uma vez que tendo noticia duma desgraça, não a evitaram nada, não disseram ao pobre e ao rico que tivessem cuidado na vida, que não deixassem o gado nem plantassem canna na beira do Parahyba, d. Tracunhém, do Capibaribe, etc. Si innocentes, porém, fiquemos resando o nosso padre-nosso, a santa ignorancia, sincera e desprezível.

## DA PARAHYBA

### CHOVEU NOVAMENTE DURANTE 26 HORAS NO BREJO

E' desoladora a situação de Guarabira — Desenas de hectares de plantação arrastados pela cheia — A fenda da serra de Areia se verificou pelo escorregamento da camada argilosa, devido á infiltração das aguas

JOAO PESSOA, 7 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Choveu novamente durante 26 horas no brejo, motivando isto novas enchentes. "Mutungu" chegou novamente á população, chegando ao começo da rua do Juá. Isto fez a população tomar-se de pavor, receios de que as aguas tornassem a invadir a cidade. Só a muito custo, foi possível conter o pânico. As famílias ficaram localizadas na elevada da localidade, a qual compreende o quadrado onde estão o Grupo Escolar e a Igreja.

Tudo o serviço de desobstrução está agora realizado, resultou improfitoso com a nova cheia do rio. O trabalho de assistência á população, está a cargo dos sr. Montenegro e Augusto Aquino, proprietários local e dos sr. Ernesto Silveira e Fernando Baiter, funcionarios da Secretaria de Agricultura.

Continua intenso, sendo todas essas pessoas incapazes no desempenho da missão. O rio "Parahyba" voltou a invadir Babelo, cortando a comunicação rodoviaria com Mutungu. Hontem os carros atravessaram esse trecho da estrada com grande dificuldade e com o auxilio de fôrças de trabalhadores. A cheia do "Parahyba" causou vultuosos prejuizos á Usina Central, pertencente á firma J. Ursulo & Irmão. Conforme informações fornecidas pelo industrial Renato Coutinho, o rio destruiu ali, cerca de seis mil toneladas de canna de açúcar, e o dano foi de inutilizar grande parte da planta nova. Isto deu á Central um prejuizo de perto de 400 contos, pois os algodões da Usina foram também levados pela cheia.

A situação de Guarabira é desoladora. A cheia levou a ponte sobre o "Cachoeira", ficando cortado o trafego com a capital pela estrada de ferro. Desenas de hectares de plantação foram arrastados pela cheia. O "Gurinhão", tributário do "Gurinhão", invadiu as margens adjacentes, destruindo os algodões e deixando destroços de areia em trechos outros aproveitáveis em cultura.

Alagada Grande apresenta uma situação lamentavel. Rulram para mais de cem casas, devido a lagos, que é situada dentro da cidade baixa, ter transbordado, inundando toda uma longa area onde fica também localidade e commercio.

O Brejo, que é o celeiro de cereais, farinha de mandioca, batatinha, etc., está com a sua safra reducidissima, uma vez que sendo os valles, de preferencia, os pontos recolhidos para cultura, a cheia tudo destruiu.

Está sendo espedido o geologo do Ministerio da Agricultura que vem examinar a fenda da serra de Areia. O engenheiro Avila Lima, que é arizense, informou-nos que a natureza da serra é granítica, revestida de argila. No cume da serra, a camada argilosa é de cerca de 40 metros, o que tem sido

## Serviços de Hygiene no município de Caruarú

A ACÇÃO DESENVOLVIDA PELO CENTRO DE HYGIENE MUNICIPAL — COMBATE A SYPHILIS E A TUBERCULOSE — ASSISTENCIA A' INFANCIA E AO OPERARIO

CARUARU, 7 de Julho (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Fomos encontrar o dr. Cruz Gouveia, do Centro de Hygiene Municipal, localizado a rua 7 de Setembro nesta cidade, de que é director.

Queríamos saber para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO a marcha dos serviços a cargo desse Centro, cuja actividade compreende, além de Caruarú, outros municipios dessa zona.

O dr. Gouveia logo se prontificou a dar-nos a seguinte explicação:

Idéa de hygiene. E' visando a melhoria de suas condições que, de accordo com o Ministerio do Trabalho, se vem iniciando, nesta cidade, como se faz nos grandes centros, o exame dos operarios. Serão obrigados de accordo com a lei todos os patrões a mandar ao posto sanitario, por dia, uma turma de trabalhadores, para serem examinados pelos médicos.

Naturalmente que só poderá ser um serviço muito vagoado dadas as condições de hygiene. E' visando a melhoria de suas condições que, de accordo com o Ministerio do Trabalho, se vem iniciando, nesta cidade, como se faz nos grandes centros, o exame dos operarios. Serão obrigados de accordo com a lei todos os patrões a mandar ao posto sanitario, por dia, uma turma de trabalhadores, para serem examinados pelos médicos.

Queríamos saber para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO a marcha dos serviços a cargo desse Centro, cuja actividade compreende, além de Caruarú, outros municipios dessa zona.

O dr. Gouveia logo se prontificou a dar-nos a seguinte explicação:

Idéa de hygiene. E' visando a melhoria de suas condições que, de accordo com o Ministerio do Trabalho, se vem iniciando, nesta cidade, como se faz nos grandes centros, o exame dos operarios. Serão obrigados de accordo com a lei todos os patrões a mandar ao posto sanitario, por dia, uma turma de trabalhadores, para serem examinados pelos médicos.

Queríamos saber para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO a marcha dos serviços a cargo desse Centro, cuja actividade compreende, além de Caruarú, outros municipios dessa zona.

O dr. Gouveia logo se prontificou a dar-nos a seguinte explicação:

Idéa de hygiene. E' visando a melhoria de suas condições que, de accordo com o Ministerio do Trabalho, se vem iniciando, nesta cidade, como se faz nos grandes centros, o exame dos operarios. Serão obrigados de accordo com a lei todos os patrões a mandar ao posto sanitario, por dia, uma turma de trabalhadores, para serem examinados pelos médicos.

ma dentro de certo periodo de tempo. E' natural que os patrões não se apressem a procurar uma medida, porque está previsto o seu operariado contra a contaminação.

Campanha também interessante que, de accordo com os proprietários das fabricas e dos operarios, pretende realizar — dia 8 de Cruz Gouveia — é a do exame individual. Em todas essas fabricas ha um só copo para servido numerado de pessoas. A promiscuidade torna-se factor de transmissão, e que poderá ser evitado se cada operario possuir seu copo proprio.

Depois abandonou o problema das verminoses. Disse-nos a. a. que em 30 exames de fezes de meninos realizados no laboratorio do Centro, quatro, em media, apenas accusava um estado. Vê-se assim que é alta a percentagem das crianças atacadas pelas verminoses.

Pesquisando a causa, diz o director, que attribui a agua.

A QUESTÃO DOS BOGOTOS. Vem á baila a questão dos bogotos. Questão primordial para Caruarú. É uma impressão pessima que deixa ao visitante o serviço de esgoto da cidade. Todo desoberto e empenhamento, deixa achar um mau cheiro insupportavel, além de constituir focos de miasmas e de moscas.

Pretende a direcção do Centro, segundo a palavra do seu chefe, assim encontrar o indispensavel apoio das autoridades municipais, levantar uma campanha de saneamento.

Constitui mesmo esse assumpto, ultimamente agravado com o arrombamento do açude que fornece agua á cidade, o problema mais premente de Caruarú.

AGUA DO NOVO MARACIAL. Perguntamos ainda ao dr. Cruz Gouveia sobre o estado da agua com que está sendo abastecida a cidade.

Respondendo-nos a. a. que essa agua deve ser bem fervida e, sendo possível filtrada. O novo marcial não dispõe de nenhum serviço de protecção.

Mostrou-nos por fim o dr. Cruz Gouveia diversas estatísticas que referem ao beneficio prestado á população pelo Centro.

Na media 3.000 pessoas atendidas para tratamento. Somente de vacinas contra a variola foram ministradas nestes ultimos meses 12.996.

Choque de bondes na rua Joaquim Tavora

EN CONSEQUENCIA O TRAFEGO ESTEVE INTERROMPIDO DURANTE ALGUNS MINUTOS

## Subiram os preços dos generos de primeira necessidade

O general Newton Cavalcanti explica ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO porque foi forçado a comprar mantimentos no sul do país — A caresta motivada pela secca e a maiorização recente ocasionada pela falta de transportes em consequencia dos rigores da invernada

Os trabalhos da commissão de tabellamento para combater a caresta, fixando os preços dos generos da primeira necessidade, parece que se tornaram necessarios recentemente.

Nos ultimos dias esses generos ficaram mais caros de modo a reflectir sensivelmente na vida da cidade. Fajão, xarque, arroz, farinha, feijão, carvão apresentam altas sensíveis, criando principalmente dificuldades á classe pobre.

CAUSAS. Atribue-se esse aumento á ausencia de grande parte desses artigos justificada pela falta de transporte em consequencia das cheias e das chuvas que damnificaram as estradas de ferro e de rodagem.

Essa, a causa mais recente. A maiorização dos preços, porém, já vem de meses quando levou a prefeitura a assumir a medida de controle ao mercado.

O vexame que vem soffrendo a população é motivado ainda pela escassez de artigos de primeira necessidade nas feiras e mercados.

Os primordios da crise accentuam-se na falta de produção do Estado, cuja lavoura e pecuaria foram sensivelmente prejudicadas.

Dahi o decrescimo dos generos e com a carencia, o alto preço. Tancha tem sido a exorbitancia das tabeellas que o general Newton

Cavalcanti, sentindo dificuldades em atender ao Serviço de Subsistencia da 7ª Região Militar, resolveu solicitar do ministerio da Guerra que o abastecimento da tropa fosse feito por intermedio dos Serviços de Subsistencia das 1ª e 2ª Regiões com sede, respectivamente, no Rio e no Paraná.

COMO O GENERAL EXPLICA. Hontem á tarde o commandante da 7ª Região foi procurado por um representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO e expoz os motivos de sua resolução:

— "O excesso dos preços é tal que não pude fazer frente ás necessidades com a etapa destinada a esta Região Militar. Fui forçado a pedir aumento da etapa ao ministro da Guerra e emquanto o caso está sendo resolvido, deliberei dirigir-me aos Estados do sul, pois mesmo com as despesas de transporte os generos ainda chegam ao Recife mais baratos do que si aqui fossem adquiridos.

O caminho a seguir era esse mesmo. Do contrario seria forçado a reduzir ou substituir a alimentação dos soldados o que é incompativel com o regulamento militar que determina a quantidade de calorias necessarias a cada homem.

Logo que me chegue a etapa pedida, voltarei aos vendedores locais, de accordo com a concorrência já aberta nesse sentido."

Victima de um "truc" o proprietario do "Ponto Chic"

O gatuno levou os 475\$000 mas a policia anda em suas pegadas

O sr. Justiniano da Silva, proprietario do "Ponto Chic", estabelecimento de sapataria, sito á rua da Imperatriz, foi, hontem, lesado na importancia de ...

É mais uma victima que se nas labias de certo malandro que de alguns meses vem "agitando" com sucesso a capital.

O processo desse gatuno consiste em pedir por scripto ou verbalmente que lhe despaquem uma nota de mercadorias mandando por fim que as compras sejam enviadas para determinado local, devendo o portador conduzir troco para 500\$000 que ao mesmo será apreendida.

O PLANO. O malandro indico sempre como destinatario das compras uma casa com duas saídas, afirmando que ali possa se

esconder logo que lhe passem as mãos o "troco".

Varios comerciantes tem caído nesse "truc" que já foi esclarecido diversas vezes.

Hontem o sr. Justiniano recebeu ordem para enviar uma nota despaçada na importancia de 25\$000 para a Avenida Manoel Barbosa, acompanhando dinheiro para troco, como ficou explicado.

O resto é facil de saber-se como ocorreu. O portador seguiu levando as compras e o dinheiro que passou as mãos do ladrão. Esta, de posse do troco pedida que esperasse um pouco pela busca a cedula que estava na gaveta.

E o malandro não deu mais sinal de vida, tendo desaparecido pelos fundos.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 2º districto.

Um grupo de pequenos saltateadores

A POLICIA SURPREHENDEU-OS DISCUTINDO OS PLANOS DE ASSALTO

PORTO ALEGRE, 6 (Pelo correio aereo) Correspondencia para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — A imprensa tem feito innumeras referencias sobre o grão saltateador em que se encontra a delinquencia entre a garotada de Pernambuco que vive e se desenvolve em contacto com os elementos perigosos da cidade.

As consequencias da deploravel situação são positivamente conhecidas, porquanto não é pequeno o numero dessas creaturas que se envolvem com a policia em casos de furtos e roubos.

Agora, as autoridades do 4º districto acabam de descobrir uma perfeita organização de menores delinquentes, alguns dos quais já com varias entradas nas delegacias da cidade, onde estão devidamente fichados como ladraes.

À frente do grupo de garotos está o já celebre Sr. Guepes, que cumpriu um anno de reclusão na sentença do Juiz Correccional do Povo da Cachoeira.

Os investigadores Lemos e Maranhão, que tem trabalhando com afinco junto á 4ª delegacia, na madrugada de hontem, após varias investigações, deram uma batida num terreno da rua

Garibaldi, immedições da rua Voluntarios da Patria.

O referido local está cercado por um muro de quasi dois metros de altura. Sabedores de que o terreno servia, desde algum tempo, de deposito de muitos garotos sem profissões e de outros que pulso incerto do destino, aquellas investigadores, com a colaboração do sr. Manoel Fetti, ali estiveram depois das 24 horas de hontem, conseguindo surpreender a turma quando, em palestra, discutia alguns golpes para a noite de hoje.

A presença inesperada da policia pos em alvoroço o reducto da malandragem, tendo sido effectuada a prisão de Sr. Guepes, Estrellinha, Adolpho e Olho Branco. Um tal de Catharino, em tempo de fuga, saltando muros dos quintais das immedições. O investigador Lemos, afirmou de amadrontar o fugitivo, disparou quatro tiros para o ar, mas o garoto sabido não parou, recebendo aquella manifestação armada como estimulo para uma fuga mais precipitada.

A turma detida foi levada para a Prefeitura de Policia e dali remetida para o 4º districto, onde o delegado Lemos, depois de demorado interrogatorio, conseguiu apurar que o grupo estava com um assalto preparado contra a firma Fracalanza & Cia.

Todas as noites a garotada vinha estudando o terreno, no sentido de applicar o golpe com segurança, felizmente agora frustado.

Victimado por um tiro de ronqueira

O TRÁGICO ACONTECIMENTO VERIFICOU-SE NA VESPERA DE SÃO JOÃO

Em ALHO ENXUTO, 2.º districto policial de Alinho, na vespera de São João, verificou-se um accidente de consequencias funestas.

No meio das fôrças de festejos se sentiu um tiro vindo de uma casa de uma rua que se expandia nos folgoes.

Naquelle logradouro armaram-se foguetes e havia balles. Na rua, diversos rapazes se divertiam com os disparos estrondosos das ronqueiras.

O popular Alho também estava com umas dessas rústicas armas e na ocasião em que a carregava, succedeu a mesma disparar inesperadamente e toda a carga alojou-se no seu baixo ventre.

Arto caiu estropeado-se em dores e poucos instantes mais, era cadaver.

O delegado Antonio Cavalcanti providenciou a remoção do corpo para a cidade, mandando inhumar-o no cemiterio publico.

O MENOR anônimo no MELHOR jornal implicito no MAIOR reclama

Arthuro Ignácio da Silva, vendedor de maconha

CONTINUA DESAPARECIDO O ESTUDANTE BRASILEIRO CELSO COUTINHO

BRILH, 7 (Meridional) — O caso do desaparecimento do estudante brasileiro Celso Coutinho continua a preocupar grandemente a colonia brasileira aqui domiciliada.

O embaixador Muniz Aragão está providenciando afim de descobrir o paradeiro de Celso Coutinho, que estava fazendo o curso de medicina em Milão.

Até hontem esse estudante continuava desaparecido.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, e suplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Presos dois fumadores de maconha

A policia detem um individuo que vendia o entorpecente

No 1º districto da capital, por abrançar diversas casas de baixo nivel, sempre são encontrados fumadores de maconha.

A hontem foi apreendido o ali negociado entre as mudanças e os vagabundos, sendo as ruas das Trincheiras, Beirada do Rosário, Pátio do Carmo e immedições de logares mais frequentados pelos maconheiros.

Do bloco de Sarapuí, um dos pontos dos fumadores de maconha, se viu um para o andar da 1ª delegacia.

Hontem noticiamos a prisão de um violado no prédio 223 da rua Beirada.

O individuo José Pereira da Silva foi encontrado bastante embriagado. E' o primo de um dos proprietários da casa.

Para conduzi-lo á delegacia, os policiais o envolveram numa lona.

Passou a noite no andar e hontem á tarde ainda se achava um tanto desorientado.

VENDENDO MACONHA DO PATRO DO PARALIZADO

Hontem também estava no andar do 1º districto, o jornalista Arthur Ignácio da Silva, foi detido por soldados do 2º batalhão da Brigada quando procurava negociar maconha no Pátio do Paralelo.

Com um pacote na mão, se entendia com um outro transeunte. Desconfiado de que vendia com tanta cautela, os militares foram ter com o negociante e desconfiaram a especie de maconha.

O pacote foi apreendido e entregue á delegacia de Santo Antonio.

O delegado Marcello Aroucha vas remover José Pereira para o Hospital de Aliados.

Levaram-lhe os moveis

O PRESUNDO QUEIXOU-SE A POLICIA

Foi apresentada hontem á 1.ª delegacia de policia da capital, por Afrânio Oliveira, estabelecido á rua João Pessoa n.º 249, nos 2.º e 3.º andares, uma queixa contra o sr. Manoel Azevedo, comerciante á rua Sigismundo Gonçalves.

Allegou o queixoso que era inquilino do sr. Manoel Azevedo mas que de alguns meses para cá se estava no pagamento do aluguel, motivo por que foram os seus moveis removidos.

Accrescentou que de ordem do juiz, politico como depositário dos bens removidos que se arremoviam nos pertencimentos "adma refectidos".

Na ultima semana resolveu mudar-se para a rua do Machado n.º 247, residência do sr. Lauro de Souza, chegando mesmo a solicitar a remoção dos seus moveis.

A mudança não ficou concluida sabendo ultimo, deixando parte para fazer na segunda-feira.

Com surpresa porém sua, ao abrir a porta de hontem a sua casa, notou que a fechadura de uma das portas fora mudada, signal de que houve um arrombamento.

Alguem lá havia penetrado.

Stificando a respeito viu o queixoso a saber que dois officiaes estiveram em sua casa de ordem do accusado e de lá retiraram os seus objectos.

Factos Diversos

FORQUE DEIXOU CAIR O GUARDA-LOUÇAS

O auto-omnibus n.º 6.063, da Viação Pernambucana, de passagem hontem, ás 13 horas, pela rua João Pessoa, atropelou e machucou o pé direito do carregador Firmino Bernardo da Silva, que juntamente com um outro, conduzia na cabeça um guarda-roupa.

O choque fez Bernardo deixar cair e mover no calçamento. Com a queda o guarda-roupa ficou em pedaços.

O inspector de vehiculo n.º 84, chegando ao local ainda em tempo de effectuar a prisão do motorista, não fez, por motivo ignorado.

O ferido reside em Campo Grande.

MORDEDO POR UM CAO

O menor Bartholomeu Ferraz, de 6 annos, residente á avenida Sul, foi victima, hontem, de uma mordedura de cão, na coxa direita.

Levado á Assistência, foram prestados a Bartholomeu cuidados medicos.

FRACTUROU O DEDO

Victima de um accidente quando trabalhava na avenida Rio Branco, foi machucado, hontem, no P. 8, o estafador José Anastasio do Rego, de 34 annos, residente á rua de São Benedito, no Pina.

Anastasio apresentava fractura exposta, do 1º phalanx do dedo.

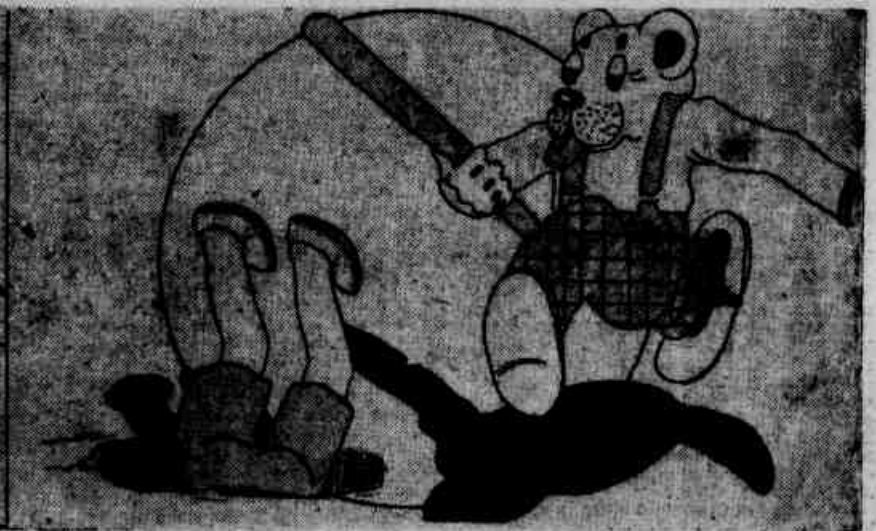
ILEGÍVEL

# Buracos comunicantes

Desenhos e legendas de FIGUEIREDO



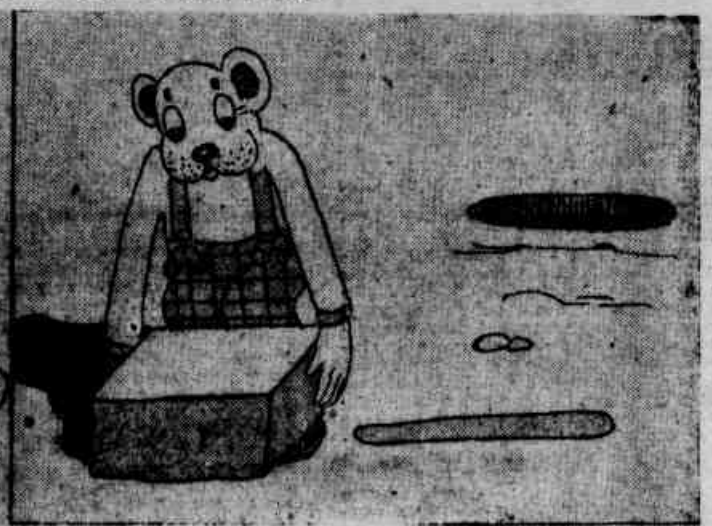
CANZARRÃO, ENFURECIDO,  
CORRIA ATRÁS DO ZE' COELHO -  
GRITANDO, COMO UM DAMNADO!  
— NÃO ME ESCAPAS, O' FEDELHO!



O ZE' COELHO, TODAVIA,  
P'RA CORRER, E' MESMO, "TACO".  
E VAE CORRENDO, NA FRENTE,  
ATE' SUMIR NUM BURACO.



EXCLAMA, ENTÃO, O CACHORRO,  
JÁ, DE RAIVA, QUASI LOUCO:  
ESPERAREI QUE TU' SAIAS,  
POIS QUERO QUEBRAR-TE O "COCO"



INDO BUSCAR UM CAIXÃO,  
QUE, LA' POR PERTO, ELLE VIRA,  
FOI TAPAR, LOGO, O BURACO,  
POR ONDE O COELHO SUMIRA.



SENTADO EM CIMA DA CAIXA,  
CANZARRÃO TODO SE RIA:  
— SE NÃO SAES DAÍ, ZE' COELHO,  
TU' MORRERÁ'S DE ASPHYXIA...



MAS... O BURACO, COM OUTRO,  
POR BAIXO, SE COMUNICA,  
DE MODO QUE, O COELHO ESCAPA  
E, VINGADO, LOGO FICA...

figueiredo

# RECADINHOS

**CLARINHA, MOEMA, LOURDINHA E NEUZA** — Linda a quadrinha que você me dedicou na sua *Predição*. Obrigadinho, Clarinha.

**Moema**: Então maninha eu sou tão peregrino como um grande "traque de estouro"? Engraçado!...

**Lourdinha**: Um lyrio! Boa maninha!...

**Neuza**: Acheu bonito o meu continho, maninha? Porque? Tão simples... — **AMAURY**.

**ANIZIA** — Recebi sua linda cartinha. Quanto a demora não ha duvida; os abraços de Dede e do papae eu já dei, mas o da mamãe... Abraços para todas, do mano — **AMAURY**.

**MOEMA CELMA** — Acha-me a priminha parecida com craveiros e chuvas de prata? Aliás são fogos maravilhosos e eu agradeço a maninha por ter-me feito um delles. Beijos de quem muito a quer. — **ERZITA**.

**MAGALY** — Sou admiradora dos seus continhos que tanto alegrem as priminhas. Brevemente lhe enviarei uma cartinha. Receba beijos para você, bonequinha do Natal, que lhe envia a maninha. — **ERZITA**.

**ANIZIA DE MELLO ALVES** — Recebi a sua linda cartinha e vou responder. Fiquei triste foi com a noticia da morte da mãeinha do nosso maninho Amaury. E' que Deus achou que a mãeinha delle era muito boa para continuar na terra e chamou-a para dar-lhe a verdadeira felicidade. Adeus, maninha. Um abraço do maninho. — **JAYME**.

**MAGALY** — Recebi sua cartinha e a linda photographia. Não imagina como fiquei contente. Vou responder. Como passou o São João? Muito grato pelo convite; você sempre boa e querendo bem a todos, não é? Um abraço do seu maninho. — **JAYME**.

**ANIZIA, GRACINHA BETTY, MAGALY E PRIMO MARIO** — Anizia: Dediquei o meu conto a você, pois o merece. Gracinha: Você também mereceu uma dedicatória e um abraço. Magaly: No meu proximo conto você será a homenageada. Um abraço. Primo Mario: Você tem em mim um seu admirador. Admiração a que faz jóia. Uns abraços do primo. — **ARISTOTELES ALVES**.

**LUCINHA COELHO, LUANA BETTY, FABINHA E GRACINHA** — Eu não gosto de imitar as peraltices d' O GURY, Lucinha; eu sou mesmo em demasia peraltice. Você advinha? Um beijo de amizade. Luana: Para mim não houve maior honra do que fazer parte da corôa do titlo, mas quanto a ser poetisa, fica p'ra quem já é doutorazinha. Você, priminha, merece mil beijos. Fabinha: Que belíssima! Eu e a Magaly, formamos um par de adoráveis maninhas, mas só nos contenta se for... no seu coração sabe? Aceite o meu affecto sincerinho. Gracinha: Você, anjinho do titlo, não se cança de agradar quem nada merece e agora mesmo mandou-se um "ratinho" de presente. Se você continuar assim irei ao Cabo nem que seja de avião dá em pessoa dois beijinhos na Gracinha de — **CLARINHA CELMA**.

**PEDRINHO, MAGALY E JARBAS OTTICA** — Bom dia, maninho! Como vai você nessa terra bonita? Nem me pergunte mais se quero ser sua prima já o sou há muito tempo! Não abafa a banca de lá nem a de cá, eu quero abafar é um pouquinho de sua amizade. A minha você já tem e grande. Um abraço. Magaly: A maninha quer um retratinho meu? Que alegria para mim! Mande o seu endereço e irá conhecer a sua "jeitada da breca" que tem uma amizade sem limites e Magaly que já descobriu quanto é querida. E p'ra você, quantos beijos quer? Jarbas: Muito obrigada querido primo! Você me fez ficar encantada com tanto encanto sem merecer. Você ouviu dizer aquillo tudo ou foi a sua bondade quem segredou? Está se vendendo que é muito bonzinho, e eu cabendo no seu coração só posso ficar contente. Em troca a amizade de — **CLARINHA CELMA**.

**GRACINHA E LUANA** — Recebi o santinho lindo que a sua delicadeza dedicou-me através das paginas amigas d' O GURY. Guardo-o em uma caixinha rosea que talvez seja irmã da azulinha que lhe pertence. Retribuindo tão gentil lembrança envio-lhe a minha gratidão, servo? Luana: Então, eu sou uma opala? Você enganou-se, maninha. Apenas posso ser um seixinho, ao qual a sua grande bondade acrescentou qualidades preciosas. Terêi prazer em lhe escrever, sim, para isso envie-me o seu endereço. Abraços da — **MOEMA CELMA**.

**ADALICIO E MAGALY** — Então você gostou do meu Bazar? Orela que o seu elogio alegrou-me imensamente, apesar de saber-o imerecido. Os seus continhos, sim, é que devem ser chamados maravilhosos, pois são verdadeiras maravilhas. Aceite a minha admiração, sim? Magaly: Que lindo o seu conto, querida! A sua lanterninha magica é a sua intelligencia maravilhosa, iluminada pela bondade imensa do seu coraçãozinho encantador. Aceitei? Beija-a affectuosamente a — **MOEMA CELMA**.

**ANIZIA** — Quero por meio deste bilhetinho agradecer-lhe o ter-me collocado no seu lindo baio. Não mereço tanto, cara Nizinha "violeta d' O GURY". Aceite, pois, o meu beijo de agradecimento. A prima — **MARIA FAUSTA**.

**GRACINHA** — Como vai? Envio-lhe hoje este bilhetinho para lhe perguntar como se chama seu papaezinho. Procure mais adeante, boa priminha, um continho que lhe dediquei. — **MARIA FAUSTA**.

**JOSE BARTOLOMEU, AMAURY ARA-GAO, MARIINHA XERITA E FABINHA** — Agradeço-lhe o continho a mim dedicado, e tambem a parte do recadinho que me coube. Muito gentil, não é? Amaury: Vi a triste noticia do falecimento de sua mui querida mamãe. Aceite, pois os meus pesames sinceros. Que fim levou você, Mariinha? Nunca mais escreveu? Já estava fazendo falta. Fabinha: Será esta a ultima vez que lhe escrevo se não obtiver resposta. Já quero ou cinco vezes que lhe mando recadinhos sem ter a menor resposta. Desconfiou de mim em algumas cousas? Eu nem se quer, a conheço. Tenho tido informações de você por um colleguinha meu chamado Antonio Nilson. Conhece? Ele era do *Supplemento Infantil* não era? Responda. A todos um grande abraço de — **PINDOBINHA II**.

**ELY, LUCINHA, DELZA, LUCINHA COELHO, MARIA THEONOR, MARGARIDA, JARBAS E JOSE BARTOLOMEU** — Ely e Lucinha: beijo vocês e digo aguardem carta minha. Delza: qual é o seu endereço? beijando-lhe a aguardo resposta. Lucinha: eu estou de castigo por querer bem a você, ouviu? Beijo-lhe. Theonor: com um forte abraço agradeço o continho. Margarida: gostei muito do seu continho, por isso lhe mando um beijo. Jarbas: Dêem... foi um lindo continho; por isso lhe abraço. Mala... espere: dizem que você é muito bonzinho, e é mesmo. José: abraçando você despede-se a — **FABINHA**.

**MAGALY, MOEMA E AMAURY** — Magaly: Mande a semana passada sua cartinha pelo correio. Recebeu? Espero resposta. Vae um beijinho pelas travessuras do Gury e Cotê em minha casa. Abraços da — **MARGARIDA**.  
Abraços. Moema: Lindo seu versinho. Beijo-lhe pela linda resposta. Me escreva logo. Estou esperando, minha Moeminha... Amaury: Li seu bilhetinho a semana passada comunicando a morte de sua mamãe e apressento os meus sinceros pesames da maninha. — **MARGARIDA**.

**GRACINHA, ANIZIA, NEUZA, MARGARIDA, SARAH, MARIA FAUSTA, MARIA FABIA, MARIINHA XERITA, MAGALY, IVANISE, ELY** — Vocês estão convidadas para o meu chá de aniversário, a realizar-se domingo 12, ás 3 1/2 horas. Meu endereço é: Av 17 de Agosto 34, Parnamerim, linha de Dois Irmãos. — **EDNA THELMA**.

**AMAURY** — Aceite os sinceros pesames pela morte de sua querida mãeinha e o abraço cordial da priminha que lamenta, de todo coração, esta perda irreparavel. — **EDNA THELMA**.

**ADALICIO, LUCIETE E MAGALY** — Adalicio: Você fez successo com o seu *Mais uma na formigalândia*. Que belíssima! Muito obrigado pelo seu recadinho. Eu só irei recitar no Radio Club quando houver vaga. Luciete: Lindo o seu 24 de Junho. Agradeço a dedicacão. Breve tambem lhe dedicarei um continho. Quando é que você e Adalicio darão um saltinho lá em casa? Magaly: A Margarida lhe enviou uma cartinha, não foi? Quando ella mandar outra eu tambem mandarei, ouviu d. Magaly? Beijo a vocês todas da — **SARA ORENSTEIN**.

**SARA MATHILDE, GRACINHA, ANIZIA E IVANISE ALVES ABREU** — Gracinha: você pode me enviar o seu endereço? Eu quero lhe escrever. O meu endereço é: rua do Hospicio 478, 2º andar. Recife. Anizia: O que digo a Gracinha quero dizer a você. Que prazer vocês me dariam se me enviassem uma cartinha! Ivanise: Você é prima de Lenira? Se não me enganou foi você que me pediu aquelle retratinho que mandei por Lenira. Um abraço para cada, da — **SARA MATHILDE ORENSTEIN**.

**LUANA BETTY, MARIA THEONOR, MOEMA, GRACINHA E JARBAS** — Maninha Luana, você me pede um logarzinho no meu coração e eu dou. Si quiser o coração todinho, dou tambem, porque elle é de você todas. Obrigada por me ter feito "perola" no seu "Beino". Só sua bondade pode fazer isto. Um beijo pra você, linda maninha! Maria Theonor: Você demorou, mas trouxe um trabalhinho muito lindo. Estou grata pelo logarzinho que me deu, Aquil, beijo você. Moema: porque você diz que eu sou sem rival, Moeminha? Deixo é beijo, grata pela sua bondade e é pela quadrinha que me dedicou. Beijo tambem Clarinha. Gracinha: então maninha, mereci de sua "caixinha azul" só bem Clarinha. Gracinha: então maninha, ouviu? Mas, prefiro um abraço dado com sinceridade, é um chocolate que a gente come e si acaba logo... Dediquei tambem a você o meu trabalhinho de São João, viu? Beijos pra você e papae. Jarbas: Maninho, agradeço o meu nome no seu trabalhinho. Sei que não sou a mais sympathizada d' O GURY, mas, você disse e eu fiquei contente. Escreva sempre. Muito grata deixo aqui abraços pra você e sua irmãinha. — **ANIZIA**.

## AVISO

Aos priminhos que me escrevem aviso que cheguei de Curitiba e que o meu endereço é: Avenida Zelancia, 397 — Arcelua.

FABINHA

# O 1.º ANNIVERSARIO DO "GURY"

## UMA BONITA EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O GURY vae comemorar a sua primeira etapa de successo. No proximo dia 15 do corrente faz exactamente um anno que elle appareceu.

Appareceu pequenino, desconfiado, sem ter sequer uma idéa do exito que iria conquistar no seio da meninada. Mas não custou muito a se desenvolver o seu prestigio. Graças ao interesse dos leitores, não só de Pernambuco como de todos os estados do nordeste, elle foi crescendo dia a dia e hoje é com justiça o jornal numero um da petizada.

Lançando na proxima semana uma edição de 16 paginas, o TIO JUCA aproveita desde já occasião para agradecer aos seus sobrinhos e sobrinhas o seu apoio e tudo o que elles teem feito em favor do supplemento infantil do VOVO DIARIO. Lindos trabalhos em prosa e verso, entrevistas, pequenas reportagens, cartas e problemas de todo o genero, enfim, tudo o que faz o encanto deste jornalzinho, tem sido obra exclusiva dos seus innumerados colaboradores.

E o GURY cumpre satisfeito a sua missão: um jornal PARA meninos feito POR meninos.



Estão de merecidos parabens as inteligentes e graciosas creanças **DULCINHA MENEZES** e **ANTONIO ALFREDO**, conhecidos artistasinhos do nosso "broadcasting".

Distinguidos em primeiro logar, Dulcinha e Antonio são filhos do sr. **MARCIONILLO DE MENEZES**, digno Secretario da Directoria de Saneamento desta capital e de sua distincta consorte D. **CO'RA DE OLIVEIRA LIMA DE MENEZES** e sobrinhos do **DEZEMBARGADOR A. DE OLIVEIRA LIMA**.

## O ORPHÃO SINHO

(Para o maninho Amaury)

Em uma pequena cidade sertaneja morava um menino chamado Newton. Orphão de pae, adorava a sua mãeinha, unico affecto na sua vida de creança sem irmãosinhos. Obediente e disciplinado era o consolo e a alegria daquella que lhe dera o ser.

Um dia, porém, Deus chamou-a para o seu e Newton ficou sozinho no mundo. Passou então a residir com uma tia viuva, que não tendo filhas adoptou de boa vontade o orphãozinho. Este, entretanto, não conseguia esquecer-se da mãeinha adorada e cada dia mais augmentava a sua desolação, chegando mesmo a desculdar dos estudos.

Uma noite, adormeceu e sonhou que a sua mamãe estava no paraíso. Ali, todos estavam contentes. Ella, porém, tinha uma tristeza tão grande estampada no olhar que Newton inconscientemente começou a soluçar. No outro dia contou a sua tia o sonho que tivera e então ella lhe disse:

"Newton, tua mãe estava triste por saber que não és feliz, e que levado pela tua tristeza não és mais um collegial attento e cumpridor dos seus deveres como antigamente."

Ouve o que te digo, meu filho, dedica-te aos estudos e sê obediente, que em breve a tua mamãe ficará contente e a sua alegria ajudar-te-á a seres feliz novamente. Mesmo depois de mortas as mães continuam velando pelos filhos e

## ALBUM DE CONFIDENCIAS

Quero pedir a cara maninha Anizia o obsequio de responder na primeira pagina do meu Album de Conferencias:

- 1º — Qual a cor que mais aprecia?...
- 2º — E a flor?...
- 3º — Qual o seu brinquedo predilecto?
- 4º — A leitura que mais lhe agrada?...
- 5º — Costa de passar?...
- 6º — O que lhe causa mais pena?...
- 7º — Qual o escriptor de coisas infantis que mais admira?...
- 8º — O que mais deseja na vida?...
- 9º — Qual a virtude que mais aprecia?...
- 10º — Qual a carreira que deseja seguir?...

LOURDINHA BRITTO.

cada boa accão praticada por elles alegram-nas; assim como as más accões as entristecem".

Ao ouvir isto Newton, prometteu voltar a ser o estudante applicado de outras tempos e dedicou-se ao estudo com mais vontade do que nunca, afim de que a sua mãeinha sempre estivesse contente.

Baseado nestes pensamentos elle nunca praticou uma má accão e muitos annos mais tarde tornou-se um homem de bem, estimado por todos que o conheciam e a unica felicidade da boa tia que lhe servira de mãe,

MOEMA CELMA.

# Com a sua proxima edição de 16 paginas, o GURY commemora o seu 1º. aniversario

## CHUVAS

(Dedicado a Tio Juca)

No céu cinzento grossas nuvens despejam água sobre a terra.  
No meu quarto, através da vidraça, vejo a chuva cair constante e aborrecida.  
Na rua a água alaga, tudo quasi impedindo o trafego.  
Os automóveis passam velozes molhados as pessoas que por ali transitam.  
Ha muitos atropellos na cidade produzidos pela chuva.  
Os rios transbordam e derrubam pontes, casas, etc. O frio aumenta cada vez mais.  
Mas, assim mesmo eu gosto da chuva porque é ella quem dá vida as plantas que nos dão frutos saborosos.  
Recife.

ERZETTA ALMEIDA.

## O VALOR DO ESTUDO

(A' Gracinha e Moema agradecendo)

Morava num casbre um menino, chamado Luis. Este menino era, muito obediente e estudioso. Morava com sua pobre mãe viúva que para tirar os seus sustentos costurava para fora. Luis, como sempre se interessava pelos estudos, com pouco tempo foi elle se adiantando até que ponde entrar na Faculdade de Medicina, pagando assim os trimestres com a contribuição de seus collegas que muito trabalhavam para sustentá-lo na Faculdade pois, pelo seu bom-dos; coração muito merecia elle.

Passaram-se annos. E quando se achava formado btoou uma place "DR. LUIZ COSTA. — Medico". E ponde assim viver longos annos com sua mãe, numa casa boa e confortavel.

Meus amiguinhos, devemos seguir o exemplo de Luis porque sempre seremos bem recompensados.

IVANISE ALVES ABREU.

## GURY x CENTRO DA PAZ

Com numerosa assistencia realizou-se domingo no Pina as 8 horas o grande embate entre as equipes: "Gury Futebol Club" e o "Centro Sportivo da Paz".

O "Gury" venceu pela contagem de 3x0.

"Gury": — Isnard, Antonio, Alexandre, Arlindo, Dinho, Tonta, Dengá, Alcir, Russo, Almir e Elisardo.

"Paz": — Miro, Belja, Amaro, Tolinho, Mandinho, Orlando, Djalma, Amarinho, Charles Nelson, Eduardo.

## GURY, ARTISTA DE RADIO

Alo... alo...  
Aqui fala FRAX, radio diffusora pernambucana...

Vamos ouvir...

— Quem?

— Ora, o Gury em carne e osso...

— Que fará elle? recitará ou cantará...

— Nada disso, elle vai é dizer uma porção de coisas bonitas ás priminhas do jornaleinho infantil...

Alo... alo... Aninha minha primazinha do GURY voce com os seus versinhos... breve abafará o proprio Olavo Bilac...

Olá, boa Gracinha... voce que é a... Graça de todos será vencedora num concurso, certo?

Alo, Magaly voce está fazendo sucesso no GURY: os seus continhos não... nem posso explicar...

Continuave sempre assim priminha. De voce Moema Ceima e da Clarinha, nem sei que diga pois dos contos nada, faltam para abafar o grande Monteiro Lobato.

Chegou a sua vez, Fabinha. E da Faustinha também.

Que direi de voces? Cantoras de radio e escriptoras. Quem vem agora?

Ahi já sei é a Neusa Macêdo. Voce, Neuzinha intelligente como que... está fazendo progressos no jornaleinho infantil.

Alo... ricôôô Adalicio Barbosa voce com toda esta poez brevemente fará parte da Academia de Letras.

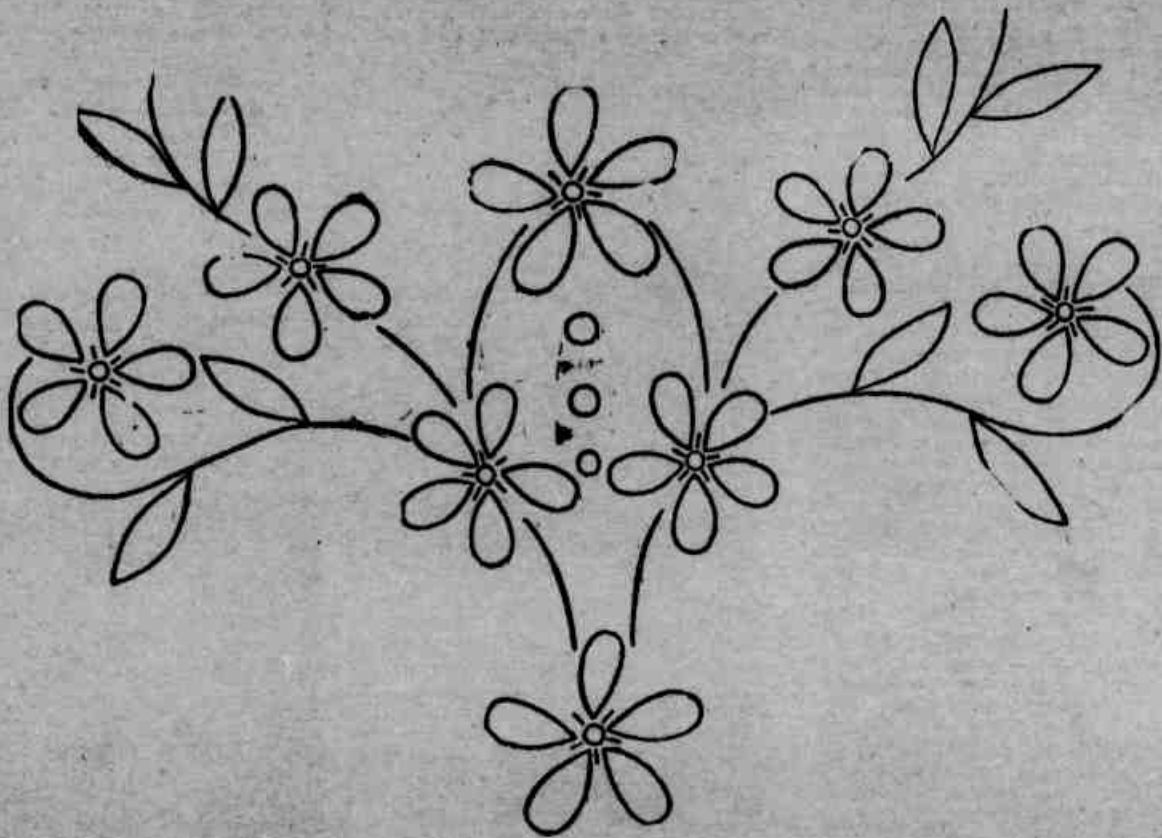
Alo... alo... priminhas chegou a vez do Tio Juca...

Mas... nada digo a voce... Pois tenho medo que o titio fique... cheinho... cheinho... e não queira mais ser tia.

Agora meus priminhos adeus, muitos abraços para voces e até a proxima irradiação.

ERZETTA ALMEIDA.

## PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas carissimas priminhas: esta semana a PRIMA BARBARA lembrou-se em trazer um ramo -flores que voces não adivinham para que seja. Mas para que será? Para bordar em qual peça?

Ahi não sabem, garanto; a PRIMA BARBARA vai então lhes dizer: é um gracioso motivo para bordar num canto da fronha de voce; é um desenho que as minhas presadas garotas ainda não possuem offerecido pela PRIMA BARBARA. Creio mesmo que por isso as minhas

priminhas ficarão muito contentes com o risco de boje.

Quando voces precisarem de bordar uma fronhinha nova que a cuidadoca mamãe fez para vestir no seu travessete, voces já sabem, lembrem-se logo desse desenho que al está e não é em nada trabalhoso, pois a PRIMA BARBARA não riscou nenhum desenho difficil para voces creanças que ainda estão aprendendo a executar os primeiros bordados. E só se presta esse desenho para bordar na fro-

nha das priminhas? Não; preste-se até muito bem para enfiar o linha de forrar na cama de voces. Não chamem que fica também muito bonito e original? Tem que no lençol é necessario mais de um cacho; nas duas pontas que ficam do lado dos pés e nos tres lados que devem ter bordado, voces collocam os cachos seguidamente em direcção horizontal com os intervallos de um para o outro de seis centimetros aproximadamente, do contrario voces podem dar a disposição e a distancia que acharem mais bonita e melhor.

Vamos agora, minhas gurias aprender como se pode bordar esse desenho. Se a fazenda da colcha for uma cambrasia fina, voces gostando poderão bordar a branco com a linha lavavel; porém se a fazenda for mais grossa, como por exemplo o bramate que é bastante usado par este fim, a PRIMA BARBARA julga melhor voces fasssem o bordado moderno com a linha "metoro". Sendo o plano da colcha ou da fronha amarello (não muito barrante), as flores poderão ser bordadas com a linha "metoro" azul (mesclada ou não), no PONTO DE ESCAMA ou no PONTO CHEIO; o centro presta-se para fazer no PONTO CHEIO, no PONTO DE BOCO'CO', no PONTO DE NO' e etc. com a linha amarella ouro; as hastes no PONTO ATRAZ com a linha "metoro" verde; as folhas no PONTO CHEIO com a linha também verde; e as rodinhas que voces veem entre as flores, serão bordadas no PONTO CHEIO com a linha azul. Podendo entretanto variar as cores das linhas e da fazenda; isto da PRIMA BARBARA indicar as cores do seu gosto não quer dizer que todas voces tenham a mesma opinião.

Gostaram do desenho? Abraços para cada priminha e até por semana.

PRIMA BARBARA.

## ESTRELLAS

Quando eu era ainda bem pequenina o velho cura dizia:

"Vés filha? aquellas pontas esbranquiçadas, que parecem como que pregados na aboboda celeste? Pois bem, aquellas pontas luminosas são as almas dos fieis que depois de serem julgados por aquelle outro astro (o sol) que é Deus transformam-se em estrellas!... Filha! Teus bons passinhos quando levantarem o vó para a "Eternidade" e forem julgados vão juntar-se com os outros que lá estão. Seus paes te verão de longe, muito longe, porém com a protecção de Deus velarão por ti.

Hoje, contemplando a aboboda celeste, lembro-me das palavras do velho cura.

NEUSA GIBSON RODRIGUES.

## UM PEDIDO

(Para Moema)

Moema faça o favor  
De mandar-me sua cara  
Não me faça suplicar  
Não se faça fructa rara.

Quero ver o seu rostinho  
Quero ter este prazer  
Pois penso de sua flor  
E que quero conhecer.

Quando mandar o que peço  
Meu endereço a ensina  
Rua dos Pescadores  
Na apravel praça do Pina.

A sua recepção do GURY  
Está optima, e de attenção  
Queira receber um abraço  
E um beijo de CRIÇÃO.

CEIÇÃO MENEZES.

## AO MEU QUERIDO TIO JUCA

Sentada no meu cantinho  
Nestas noites de estio  
Fico pensando, pensando  
No meu querido titio.

Unico nester versinhos  
Toda a saudade minha  
E não se esqueça fêmeis  
Da sua pequena rodinha.

MARIO DO CRU.

Santa Luiza do Nabuçu.

## TIPOS DE JABOATÃO

(Ensaio de reporter-amador)  
CUSUMBÁ

(A' Gracinha Betty e a Anzela M. Alves)

Em todas cidades, sem excepção há typos que divertem os habitantes, e... Jaboaão não foge a regra. Ella é a cidade de typos populares. Em Jaboaão existe uma preta velha cujos trajes são: chapéo de homem, quebrado á testa, moda-Lampião — paletot; também de homem, e como unico distinctivo do seu sexo usa: uma preta sala. Quando quer ella se referir á alguma coisa como por exemplo as chelas, diz: A casumbá da chela, derrubou a cusumbá da casa, matando o cusumbá do gallo. E devido a esta circumstancia o povo á apelidou de: Cusumbá e ella... não se ranga. Ao contrario fica satisfeita.

Bemditos, sejam, typos classicos das cidades, pois com as suas "bocidades" nos divertis nas horas de lazer.

ARISTOTELIS QUEIROZ ALVES.



Desenho da leitora Betty Britto para o GURY.

# "O ESPECTRO VIVO"

Paulo Benedicto

O pacato e humilde bairro do Cambui, de ha muito vinha vivendo horas de intenso pavor, causado pela aparição sinistra e horripilante, de um espectro que surgia depois da meia-noite e vagava como um espião malefico pelas ruínas da casa de Adriano Couto.

Pessoas que já o tinham visto diziam, tomadas de terror, ser elle um fantasma phosphorescente que caminhava pelo espaço. Esse horriovel e constante pesadelo do mundo, perderia por mais tempo se o grande detective amador, Collin Pratt não entrasse em acção.

Foi em certo dia, que Collin acampanhado pelo seu ajudante Tim, dirigiu-se ao bairro assombrado, na firme resolução de acabar de vez com a respeitavel alma do Além que tão ousadamente perturbava o sossego do logar.

Quando se acercou do campo onde ia emprender a mais estranha e fantastica aventura de sua existencia, elle não deixou de sentir um leve calafrio percorrer-lhe todo o corpo. O panorama não podia ser mais medonho e apavorante. No meio de uma escuridão profunda, onde céu e terra se confundiam numa massa sombria e negra, de noite sem lua e sem estrelas, estava erigido o resto do que fôra, em outros tempos, uma sumptuosa residencia.

Suas paredes demolidas, erguiam-se para a amplidão negra do firmamento assemelhando-se á imagens desnudas de um templo macabro. Um silencio sepulchral pairava no ar.

— Que maravilhoso panorama para a terrivel palêta de Uchushuma (\*), commentou num tom fatuo o detective.

— Tão bello e romantico que tenho vontade de sair correndo, annunciou Tim, num gesto de tragico recelo.

A lanterna de bolso do policia amador, projectou seus raios pelo terreno, arrancou uma leve exclamação dos labios do detective, que agachando-se colheu ao seu lado umas pedrinhas, as quaes guardou em seu bolso embrulhadas no lenço.

Os ponteiros do relógio de pulso luminoso do grande detective, avançavam lentos para as dozes horas. Impacientes aguardavam pela hora fatidica. Foi então, que no espaço, ecoou monotonamente e commovente, a primeira badalada da meia-noite.

Uma após outra foram enchendo com os seus sons melancolicos, o vazio da noite.

Então, viu Collin, surgir das ruínas a forma de um esqueleto humano. Estupefacto deparou que a forma mexia... mexia rapidamente, caminhando pelo espaço. Aquella horriovel figura foi chegando para junto de si. Era uma visão monstruosa e infernal. O detective estremeceu. O que lhe disseram era verdade. O incrível se realizava. Elle via o espectro vivo da casa somnolenta de Adriano Couto! Porém os primeiros minutos de espanto passaram. A reacção veio depressa. Pensou no seu revolver de grosso calibre e com alegria tocou no cabo frio da arma. Incontinenti, saltou do local em que se occultava, acompanhado por Tim, detonando simultaneamente os seus revólveres.

O silencio foi quebrado pelos estampidos, enquanto a extranha aparição desatava em veloz carreira com o objectivo de alcançar o seu covil.

Collin e Tim saíram ao seu encalço. Sendo porém o terreno pedregoso, difficultou o avanço dos policiaes, os quaes ao attingir o ponto onde desaparecera o espectro, não viram delle nem o menor signal. Sem vacillar, metteram-se os dois secretas pela fenda negra e uniforme que lhe surgia á frente.

Caminhando por aquelle labyrintho, Collin achava-se submerso na mais densa escuridão, só rasgada pelo facho luminoso projectado de sua lanterna.

Subito, achou-se num recinto cavernoso onde forte cheiro de humidade se desprendia. Aquella lugubre galeria dava um aspecto terrivelmente horripilante, assemelhando-se a um templo das synagogas, ou a um theatro de simulacro.

Deposito o detective, sua lanterna num nicho, illuminando com sua luz aquelle cabalistico aposento.

— Isto me cheira a estranha e terrivel magia negra dos doutores em feitiçarias e fazedores de milagres...

— Nunca vi coisa mais fantastica do que esta, retrucou Tim. Jamais dei credito aos contos de almas do outro mundo e aparições da fan-

mando depois pelo espantado Tim, transportando a seguir aquelle extranho fantasma.

Duas horas mais tarde, no commodo apartamento de Collin Pratt, dois homens gozando das delicias de sedo-



tasmas; porém serei d'ora avante um crente desses phenomenos, porque os vi com meus proprios olhos. Realmente existem taes figuras bizarras e repugnantes!

— Oh! Você está mas é impressionado. Não caia no ridiculo crendo nisso!

Mas Collin não poudo terminar sua phrase, pois vozes se ergueram nas trevas, crescendo lento nas sombras. O aposento estava envolvido numa, semi-obscuridade.

Sombras dançavam nos cantos escuros como formas grandes, e terrificantes. O detective apagou a sua lanterna. Quando a luz se extinguiu, a escuridão pareceu mais lugubre e mysteriosa. Os minutos passaram lentos e tenebrosos. Então fez Collin novamente funcionar a sua lanterna. Recuaram, porém, tomados de immenso terror. No fundo da galeria, na luz esbatida surgiu o monstruoso e horrendo espectro!

Seu aspecto tornára mais diabolico ainda, assemelhando-se a um fantasma informe e sem cor, sob a luz baça e amarelada. Os dois detectives esperaram com os nervos entesados, a figura macabra que delle se aproximava lenta e tenebrosa. O silencio que tudo envolvia, foi então quebrado pelo estampido de um tiro.

O espectro cambaleou, dobrou-se sobre os joelhos, caindo de esquelha sobre o rosto.

O detective acercou-se delle, cha-

## CARTINHA A MARIA LUCIA DE SOUZA LEAO

Minha Lucinha: primeiro, eu desejo que Papai da Deus tenha trazido a saúde de seu caro pôvôzinho.

Agora, maninha, quero agradecer os versinhos muito lindos que você fez pra mim. Não mereço aquillo tudo não, ouviu? Você, que tanto me conhece pessoalmente, deve saber bem, que não mereço. Fiquei muito contente. Porque a menor palavra, que dizem os maninhos, é um motivo de alegria pra mim. Tem ido ao Cinema, Lucinha? Eu soube que você está em casa de sua vóvô, não é? A chuva não tem deixado a gente sair, mas, qualquer dia vou em sua casa. Si Laurito quiser vai também.

Todos daqui mandam lembranças pra você, seus papás, Mario e Neuzinha. Pra você e sua mamãe, vai um beijo muito grande, que envia a maninha.

Recife, 2 - 7 - 1938.

ANIZIA.

as e macias poltronas, uma fronteira á outra, trocavam impressões.

— Meu caro Tim, dizia Collin, — não extranhava se você chegasse a acreditar na existencia de um fantasma. O mesmo se daria commigo,

## A "HORA DO CORAÇÃO"

(Para todos vocês, meus bons amiguinhos)

Cedinho, mal havia principiado o seu trabalho diario, levantel-me arranjei-me, puxei um lenço grande nos cabellos por causa do pó e pegando na escova e no espanador, comeci a arranjar a casa.

Fui flores em quantidade em todas as jarras. Pulverizei com perfume os tapetes e as cortinas. Arranjei em circulo as cadeiras. Preparei a mesa com caniquinhas e pratos do Japão, sequinhos, tortas de chocolate, bolinhos, queijo, pão, manteiga, fiambre, chá e leite.

Tudo prompto penteel-me, calcei os sapatinhos beije e vesti aquelle vestido que tem na sala dose bailarinas em applicação.

E comecaram a chegar as minhas visitas queridas: O Titio Juca, sorrindo com

## RESPONDENDO OS SEUS PORQUÊS

(A Ely).

Repare aqui: prima Ely  
Você pergunta porque  
Gracinha faz do GURY  
Jornal meiguice, qual vê...

(-X-)

E eu vou lhe responder  
Que Gracinha é mesmo assim  
Ternura e alegre viver  
Nella não terço fim!

(-X-)

Se a mana Moema escreve,  
Muito bem, não sei dizer...  
Estamos agora em greve  
Não quero me intrometer.

(-X-)

Com Anizeta é diferente  
A pequena é jornalista  
E responde referente  
A sua alma de artista.

(-X-)

Xerita ou Martinha  
O certo eu quero saber...  
Se a prima tão bonitinha  
Não quer mais apparecer.

(-X-)

Você, Ely curiosa,  
Priminha do coração,  
É o porque de uma rosa  
Indagando a um botão.

(-X-)

Um botão apagadinho  
Como é sua Clarinha,  
Mas que ficou contentinha  
Por agradar a priminha.

CLARINHA CELMA

se minha boa estrella não me fizesse encontrar estas pedrinhas de breu, (e o detective tirou do lenço as pedras que havia apanhado no terreno da casa sinistra e as empalmou). Como você sabe, João ou melhor o espectro, fôra outro'mordomo de Adriano, e teve conhecimento que o amo enterrava grande somma de pedras preciosas num certo logar dessa sua residencia. Uma vez morto seu patrão, deixou João que escorasse alguns annos para então esquadrihar as ruínas na esperança de vir a encontrar o thesouro. Mas temendo que o seu plano fosse descoberto engendrou então um outro afim de afastar dali alguém que nas ruínas quizesse penetrar. Com uma roupa de borraça muito justa ao corpo, desenhou com tinta phosphorescente o esqueleto de um ente, tomando a forma de um fantasma. Ah! vê você, se alguém raciocinasse um pouco, concluiria que sobre o manto diaphano da fantasia, se escondia a nudez forte da verdade pois o tal fantasma mostrava possuir demasiada intelligencia em ficar occulto quando grande numero de pelheimes vigiavam a casa; saia só quando havia dois ou tres guardas, o que incontestavelmente não succederia se se tratasse de um verdadeiro espectro.

Para que o julgassem um fantasma, utilizou-se de duas pernas de pau untadas de breu com o fim de tornalas invisiveis! Foram estas insignificantes pedrinhas, desprendidas das pernas de pau, pelo choque da mudança dos passos, e espalhadas quasi symmetricamente no local em que se verificavam as aparições, que serviram para a minha descoberta.

Não fossem estas pedrinhas, o caso do espectro da residencia de Adriano Couto, teria talvez que ser addicionado no archivo dos mysterios insolúveis da nossa policia.

(\*) Pintor chinês do seculo IX denominado o Matador de Demônios, de qual existem ainda varios quadros, os melhores talvez, no Museu Britannico.

O sorriso lindo com que tirou o bello retrato que me offereceu, diz as palavras boas ditas por sua sinceridade de tia e amigo. E vem chegando: Fabinha em quem dou dois beijos... E vou beijando Ely, Nicinha, Anizeta, Maria Faustina, Maria Lucia, Celinha, Aurea Assumpção, Maria Theonor, Moema Celina, Magaly, Neuzinha, Elsa Carneiro, Lourdinha Brito, Betty e Lédinha, Selia, Clarinha, Maria Lucia de S. Leão, Margarida, Sarah Hilyia, Martinha, Leticia, Agnes Juma, Delma, Elsa, Lusana, Carmilha, Aurea, Helena e Prima Barbara.

Sentadas todas estas lindas bonecas em seus logares, fui receber e abraçar os elegantes maninhos Laurito, Jayme, Adalicio, Pinobinha II, Annibal, José Bartholomeu, Pedrinho, Jarbas, Vladimir e Pae João.

E comecamos todos a conversar alegremente, parecendo ao longe que comemoravamos o DIA DOS PASSADOS. Eu aproveitei o feliz ensejo para agradecer ao titio e paciência que tem commigo e aos maninhos e maninhas que me mandaram recadinhos, offereceram versos e incluíram meu nome em seus bellos trabalhos, no ultimo numero de caro GURY.

Apresentei a todos as minhas filhinhas, meu cedinho e meu gato. Fiz vir junto as janelas meus pintos e Moesoré II. Mostrei meu bordado, que a boa Prima Barbara não acabou mais...

Depois mandamos, recitamos e dançamos sob o programma da F. E. A. S. E mais tarde offerecendo a todos o que eu tinha de mais precioso — beijos e abraços de meus papás, posamos todos em seus carros que se afastando deixavam para traz, para mim, saudades da "Hora do Coração", que não houve, mas que se por tel-a idealizado, trouxe-me ao espirito bem doce alegria.

GRACINHA BETTY.

## A PRAIA

E' bellissimo o mar!  
A natureza fez bella e graciosa a praia, que com suas brisas e muito saudavel. Quando a cidade estua de calor, a praia, é fresca e desafogada com o ar puro. Parece um cantinho do paraíso!  
No banho de mar brincamos bastante; achamos o corpo mais leve, confortavel, do que no banho doce e nos tornamos mais fortes. Quanto é linda a praia!

CLAUDE G. D. RODRIGUES.

# O que morreu de vergonha e de miseria

Daquelles homens, que chegaram ao Brasil nos primeiros tempos da nossa historia, houve um, de que ninguém se lembra e que foi, no entanto, um romance vivo de sofrimento, talvez o mais triste romance desenrolado sob o céu brasileiro daquellas éras.

Foi Vasco Fernandes Coutinho. Tudo que teve de bom: fortuna, vigor, saúde, reputação, tudo veio perder nas nossas terras que elle tanto quiz e tanto amou com um amor bem differente do amor ganancioso dos aventureiros daquelles tempos.

Como vocês sabem, nos primeiros annos, o rei de Portugal dividiu o Brasil em quinhões. Um pedaço para este fidalgo, outro pedaço para aquelle, outro para aquelle outro.

Vasco Coutinho teve o quinhão da capitania do Espírito Santo.

Não houve, de certo fidalgo nenhum que de Portugal partisse tão cheio de enthusiasmo pela terra brasileira.

Mas ninguém funda uma colonia sómente com enthusiasmo. Funda-se com dinheiro e homens. Vasco Coutinho vendeu a sua quinta, as suas casas, os seus rebanhos, trocou por um navio a pensão que o rei lhe dava, pediu dinheiro emprestado, contractou homens e embarcou para o Brasil.

Era uma alma sonhadora a sua, alma doce, ardente, generosa.

Naquelles tempos, os fidalgos supunham-se criaturas acima das outras criaturas, mas Vasco Coutinho saia da norma commum dos fidalgos. Nunca se lhe ouviu uma expressão de orgulho, uma palavra em que mostrasse querer ser differente do commum dos homens.

O seu dinheiro pertencia também aos amigos se os amigos necessitassem d'elle. Não podia ver ninguém chorar, não podia ver ninguém sofrer.

Naquelles tempos a vida no Brasil

## O BURRO PRE-GUIÇOSO

Um burro levava todos os dias a ferra alguns saccos cheios de sal, as costas. Uma vez, sentindo cansaço, e tendo muita preguiça, resolveu descansar á margem de um riacho, e o feo de tal maneira que caiu nelle. Passado algum tempo, levantou-se e viu com surpresa que a carga havia perdido o peso, porque o sal se derreteria. A alegria do burro não foi desse mundo!

Depois disso, todas as vezes que passava por perto do riacho repetia a queda. Certa vez, o seu dono collocou nas suas costas alguns saccos cheios de esponjas. O burro, acostumado como estava a cair no riacho e os saccos fiavam muito pesados, porque as esponjas ambeberam a agua.

Resultado: o burro ficou sem poder se levantar até que passou um homem, que tendo pena d'elle retirou-o d'alli.

Desse dia em diante o burro não quiz mais cair no riacho, como era o seu costume.

Moralidade: não devemos ser preguiçosos.

ZELIA RIBEIRO.

## BILHETE POSTAL Á ANIZIA

NININHA querida: As suas lindas e miúdas palavras vieram mimar no dia de meu aniversário e foram para mim o melhor e mais lindo presente.

Você, com sua grande bondade, imaginou-me uma menina bonita de cabellos cacheados. Não poderé ser nunca a boneca que o bonzinho Sr. João lhe prometteu. Assim, ella não seria bom lhe dando um presente tão feio. Si a boneca prometteu for dessas que têm coração, só poderá ser uma maninha bonita e intelligente como você.

Quer ver o meu retratinho no GURY? Sou tão feia e bem differente daquella que você imaginou, que digam as presadas amiguinhas Maria Fausta e Fabinha.

Você tendo o meu retratinho talvez não goste mais de mim.

Eu sempre a admirarei e ficaria muito contente em receber um miúdo retratinho dessa graciosa menina que é você.

Muitos carinhos de sua

AURINHA.

Caruaru', 2-7-908.

## Viriato Corrêa

era dura, espinhosa, difficilima. Os homens que vinham formar os novos primeiros povoados, eram gente quasi sempre criminosa, saída das cadeias.

Para lidar com taes homens, para

Os indios com a sua selvageria, os europeus com a desenfreada ambição de enriquecer.

Era necessario um pulso de ferro Coutinho só sabia ser bom.

Logo no começo a desordem lava-



E elle sae da igreja arrasado, cambaleando, com uma immensa vergonha a lhe roer a alma

dirigil-os e governal-os, era preciso ter um coração rude, uma força de vontade incapaz de esmorecer. Nada disso tinha o donatario do Espírito Santo. Não sabia castigar ninguém. A sua alma sabia apenas perdoar.

Se a colonia está morrendo é porque lhe faltam homens que trabalhem. E se elle fór buscar esses homens?

Mette-se num navio e sae pela costa até Pernambuco, convidando colonos. Mas, ao chegar a Olinda, dá-se o facto que o matou de vergonha.

E isso foi a sua ruína. Ouçam-lhe a historia dolorosa.

Em maio de 1535, acompanhado de colonos e varios fidalgos, Vasco Coutinho entra na deslumbrante habitação que dá o nome de Victoria e funda o povoado do Espírito Santo.

Dois inimigos tem elle immediatamente deante dos olhos: os indios que vinha encontrar no Brasil e os homens que havia trazido da Europa.

diu para conter aquellas gentes. Mas Vasco o povoado. O dinheiro trazido de Portugal esgotou-se. As esperanças fugiram.

A colonia transforma-se num verdadeiro inferno.

Ferve doadamente a intriga. Os proprios fidalgos que o donatario trouxe de Portugal e com os quaes repartira a terra que o rei lhe dera, são os primeiros a abandonal-o e a insultal-o.

Dia a dia vae a colonia caindo e rebaltando-se. E Vasco Coutinho vae-se degradando á proporção que a colonia cõe.

Não tem mais vintem, não tem mais amigos, não tem mais autoridade. Até a mocidade, até a saúde, até a esperança não tem mais. Está velho, doente, desanimado.

Ninguém lhe encontra mais as maneiras finas de antigamente. Abandonou-se á infelicidade, brutalizou-se. Fumo como qualquer selvagem, bebe como qualquer dos bandidos dos seus dominios.

## CARTA ABERTA A MENINO TRELOSO AMAURY

Carissimo menino:

Por uma carta que recebi da querida Anizia, vim a saber da morte de sua adorada mamãezinha. Meu maninho, quitta aceitar os sentimentos mais sinceros do meu coração. Sei qual a sua grande dor, porém tenho resignação, pois Deus levou-a para o lugar dos bemaventurados. Bem sabe o maninho que somos passageiros aqui na terra. A nossa verdadeira Patria é o Céu e para a nossa verdadeira Patria é que devemos sempre trabalhar. A sua querida mamãe de certo findou a vida a que veio aqui na terra e foi parar agora do verdadeiro repouso. Tenha pois resignação. Bem sei que a dor da partida de um ente querido faz dilacerar o coração. Acredite-me como fiquei sinceramente penalizado.

Receba com os meus sentimentos um abraço do seu de coração.

JAYME LUSTOSA.

## CARTA ABERTA A MENINO TRELOSO

(Para Luana e Gracinha)

Era uma bella manhã de abril. Os passaros cantavam alegremente saudando este novo dia encantador.

Erão 7 horas e como de costume, Paulo, o treloso, saiu para a escola.

— Que linda manhã disse elle, irei dar um passeio em vez de ir para a escola.

E Paulo saiu pelo bosque, a brincar, a saltar e a correr atraz das borboletas.

Como seria bom, pensava, si não houvesse escola e a gente só vivesse pra brincar!... Num dado momento, seus oitinhos buliços deram com um ninho, lá no alto de uma arvore, e eis o nosso Paulinho já trepado para buscá-lo.

Subiu, subiu e já sua mão se apanhando o ninho, quando päs... o galho quebrou-se e o nosso smiguinho foi ao chão, fracturando a cabeça.

Querem saber seu castigo? Foi o de passar uma semana sem ir a escola e sem brincar.

Vocês não pensam que a dor ensinará Paulo a ter mais juizo?

MILVA CORLEO.

Agora é desprezado por todos aquelles que antigamente ouviam a voz do seu mando.

Um dia arde-lhe novamente a esperança no coração.

Celebra-se uma festa religiosa. Naquelles tempos, nas igrejas, reservava-se uma cadeira de espaldar para os capitães-mores. O bispo D. Pedro Sardino está no pulpite, quando Vasco Coutinho entra no templo e se dirige á cadeira de espaldar.

— Sae! grita-lhe o bispo violentamente. Sae, que não és digno dessa cadeira!

O velho fidalgo pára, surprehendido. D. Pedro Sardino atira-lhe em rosto todos os seus vicos, todos os seus peccados, e não lhe aponta uma só das virtudes.

E elle sae da igreja arrasado, cambaleando, com uma immensa vergonha a lhe roer a alma.

Volta para o Espírito Santo.

Dahi pro deante não é mais ninguém.

Já não tem dignidade. Já não tem lar. Não tem pão.

Vive numa palhoça miseravel e alimenta-se do que lhe dá uma ou outra alma piedosa.

Um dia encontram-no morto no rancho em que curte a sua triste sorte.

Está quasi nu'. A sua miseria chegou até a nudez.

Manda a piedade humana que se vistam os cadáveres para enterral-os.

Não ha na choça de Vasco Coutinho um panno para cobril-o. Para que o senhor dos vastos dominios, das ricas terras do Espírito Santo, seja enterrado, é necessario que um vizinho ceda, por esmola, um lençol para o amortalhar.

Foi, talvez, o primeiro homem que morreu de miseria de vergonha no Brasil.

E foi também o primeiro que aqui chegou trazendo um grande coração.

## MEU GURY!

Old! GURY!  
Alô! Guryinho!  
Como você é miço  
E bonzinho!

Instruo a meninada  
Do querido Brasil  
Com sua graça,  
Toda infantil!

O bom Tio Juca,  
Velho de paciência,  
Ajudado por GURY,  
Nos dá muita ciência!

No GURY, ha trabalhinhos  
Que, contentes a gente lêr!  
E lendo e colaborando,  
Ganhemos a luz do saber!

Maninhos, todos juntos,  
Ao títio vamos dá vista!  
E ao GURY, também,  
Com a nossa alma festiva!

Viva! Tio Juca!  
E seu Supplemento Infantil!  
Que dá muita alegria,  
A' guryada do Brasil!

MARY ZAIDAN.

## CARTA ABERTA A GRACINHA BETTY

Querida Gracinha:  
Não podas avaliar o prazer que senti, quando no GURY querido vi o seu bilhetinho a Maria Fausta!

Foi enito que soube que o seu papae tinha sido amigo do meu. Que pensar sinto em ver que tão cedo elle desapareceu...

Olhe, Gracinha encantadora, vou lhe fazer uma pergunta: quando é que você faz annos? Responda-me, sim?

Como vão os seus filhinhos? Beije-os por mim.

Sabe? Eu e Maria Fausta temos grande prazer em conhecê-la. Será difficil?

Tem gostado do GURY? Está ficando maravilhoso!

Vou comprar um album para preparar todos os trabalhinhos que eu achar bonitos. Os seus não tem um meio, são lindos, lindos! Tenho uma porção recordados: o seu retrato tráz na frente, como o de Anizia e Lourinha e... de muitos outros priminhos.

Beije sua mamãe e dá dois abraços no papae. Receba um beijo e o grande affecto da

FABINHA.

## LIÇÕES DO PRIMO MARIO A RESPIRAÇÃO

Caros priminhos:

Nada pode ter mais importância na nossa vida que a respiração. Que seriam os animais e vegetais se não respirassem? Morreriam, não é verdade? Portanto, podemos dizer que a respiração é imprescindível à nossa vida. Mas, o que vem a ser respirar? É o que lhes vai dizer o Primo Mario. Respirar — é absorver o ar atmosférico, fixando o oxigênio no nosso organismo e exalando o gás carbônico. Como vocês sabem, esses dois corpos, oxigênio e carbono ou gás carbônico, são componentes do ar. Em duas fases distintas e interessantes se effectua a respiração. Uma em que todo o ar atmosférico, rico em oxigênio e pobre em carbono, entra no nosso pulmão; outra em que o ar, pobre de oxigênio e rico em carbono sai do nosso pulmão. A primeira chama-se **INSPIRAÇÃO**, isto é, entrada do ar no pulmão; a segunda **EXPIRAÇÃO**, saída do ar do pulmão. Nesse movimento de inspiração e expiração, passam-se fenômenos interessantes, chamados "fenômenos mecânicos da respiração". Na próxima lição, em que o Primo Mario irá falar sobre a passagem do oxigênio ao nosso organismo, veremos melhor estes fenômenos. Até a próxima vez.

PRIMO MARIO.

## O PRESENTE DA MAMÃE

(Dedicado a Meguly, Moema e P. Barbosa)

Clarinha fazia anos no sábado. Era quarta-feira. Como ella estava ansiosa que chegasse o dia!

Sabia que a sua mamãe não ia fazer uma festa, mas, se sentia tão contente nesse dia! Ia fazer 12 annos.

E Clarinha passava o dia a pensar no aniversário. Se lembrou dos annos anteriores, que fazia festas grandes, e viam tantas amiguinhas. Como ella se sentia feliz...

O seu papae lhe dava lindos presentes. Tudo lhe parecia tão bonito!

Mas como não ha bem que sempre du-

re...

Um dia seu papae caiu doente, e depois duma semana morria abençoando-a.

"Al! Tudo mudou. A sua mamãe co-

meiava para ganhar para o sustento.

I agora Clarinha estava contente, por-

que estava ficando uma mocinha e em

breve iria ajudar a sua boa mamãe. E

estava assim pensando quando chegou

Alice sua amiguinha — menina que mora

justo de sua casa.

"Ela que estas pensando, Clarinha?"

Perguntou Alice:

"Estava pensando no meu aniversário

que é no sábado".

Alice não disse nada e foi embora.

Finalmente chegou o sábado.

Clarinha estava escrevendo, quando ba-

tearam na porta: ella foi ver: era a Ali-

ce.

Alice vinha com um embrulho, e en-

terregou-a a Clarinha.

Clarinha abriu-o e qual não foi sua

surpresa de ver que era um lindo esto-

jo de costura. Elle abraçou-a e foram

brincar no quintal. A tarde, Alice foi

para casa e Clarinha voltou para junto

da mamãe. Esta lhe deu um pequeno

brinco de história. Clarinha abraçou a

boa mamãe. Gostara muito do presente

de Alice, mas, ainda mais do da mamãe.

Esta beijou-a dizendo que Deus a fizesse

feliz que para o anno possa fazer gran-

des festas como nas vezes anteriores.

MARGARIDA ORENSTEIN.

## FERIAS DE JUNHO

(Dedicado aos meus Jayms e Anísio)

Os meus 13 dias de férias foram para

uma coisa de alegria. Fui para a fa-

zenda do papae. A vida no campo é

calma, cheia de alegria e favorável a saú-

de. Campos vastos, flores, fructos horren-

te largo e o que nos offerece o cam-

po. Como são pacíficas as manhãs no cam-

po! E' costume despertar-se cedo, ao

risol do sol. Depois de termos feito a

hygiene diaria tomamos um bom copo

de leite tirado da vaca naquella ma-

manhã. A's 5 horas os lavradores se pre-

param para o trabalho. O boi, o forte e

meio animal também sai pelo campo

a fora para o trabalho. Com que calma

obedece! Caminha... caminha sem pa-

rar, e nem se revolta quando o lavrador,

para o instigar, crava-lhe a ponta da

agulhada. O boi tem um pelo curto e

grosso, e um andar pesado e vagaroso. Cor-

po grosso, pernas curtas e fortes olha

tristes. Arrasta vagarosamente um carro

pesado. E' o boi que ajuda o homem nos

trabalhos agricolas arrastando o arado.

E quando o sol apparece encontra-o já

forte e robusto a trabalhar. No campo

alto-me tomada de um bem incompa-

rável. E' um verdadeiro prazer, trepar nas

arvores, caçar, pescar e contemplar tam-

bem de lá do alto o cair da tarde.

Ha ali maninhas, os meus 13 dias de

férias. Quem de vós não teria saudades

de uma dias como estes? Pois, foi com

grande saudade das férias que regressi

a Natal para recommençar os estudos.

MARIA LUCIA CORREIO.

## O SONHO DE CARLOS

Par Adalicio Martins BARBOSA

Naquella sala bem illuminada, Carlos

uma creancinha de oito annos, apenas,

ouvia uma historia bonita que a sua vo-

vô contava:

— "Era uma vez uma rainha..."

O menino ouvia-a com o somno a pe-

sur-lhe nos seus olhos. Lutava para com-

batal-o, mas não havia jeito...

E dormiu.

No seu sonho, Carlos sonhou uma por-

ção de coisas bonitas, que só o seu es-

pírito de creança poderia comprehen-

der...

Foi esse o seu sonho:

### EM MOSQUITOPOLIS

Carlos estava sentado numa cadeira,

defronte da janella, apreciando o movi-

mento da rua, quando ouviu uma voz

que lhe disse:

— "Bom dia, Carlos! Vim lhe cha-

mar para fazer uma visita a MOSQUI-

TOPOLIS!"

Carlos voltou-se para ver quem lhe fa-

zia. Mas, nada viu... E voltou a olhar

a rua.

De repente, a mesma vozinha lhe fa-

lou:

— "MOSQUITOPOLIS é o reino dos

mosquitos. Carlos! Tu sou um mosqui-

tinho que vim lhe convidar, por ordem

do rei, para visitá-lo! Tu estou falando

no seu ouvido!"

Carlos acustou-se... Um mosquito fa-

lando?! Era impossível! Entretanto, le-

vou a mão ao ouvido para ver se era

verdade... Nesse momento, um mosquito

saltou para ella e vetu para a frente de

Carlos!

— "Não se assuste, menino! E... me

acompanhe!"

Dizendo isso, vetu chamando Carlos.

O menino, então não hesitou; accom-

panhou e "mosquito-falante" só para ver

em que dava aquella trapalhada toda...

Enquanto caminhava, Carlos não notou

que estava diminuindo, ficando do ta-

manho de um mosquito... E pensava que

era o mosquito que estava crescendo...

De repente, o mosquito parou. E, nu-

ma brecha da parede, entrou com o con-

vidado. Na entrada, Carlos viu:

### MOSQUITOPOLIS

Na entrada: S. M. Candieiro V.

e ficou sabendo que o mosquito não

mentira. Aquella reino existia e Carlos

sentiu um frio-lhe na espinha... Era

a primeira aventura...

### O REI CANDIEIRO V

Carlos penetrou no reino e, logo, foi

levado a presença do Rei. Entrando no

Palacio Real, elle notou mosquitos ar-

mados de lanças portegudas.

Depois foi a sala do throno onde viu

S. M. Candieiro V. Curvou-se, num cum-

pimento delicado e disse:

— "Tive a honra de ser convidado por

S. M., para visitar o vosso adiantado rei-

no de que tanto falam lá por fora!"

— "Chame-o para mostrar quanto o

meu reino é mais adiantado que o dos

homens, disse o rei. Por isso queira

acompanhar um dos meus subditos que

lhe mostrará o adiantamento do meu rei-

no!"

Curvando-se, novamente, Carlos reti-

rou-se do rico aposento acompanhado

de um servo que ia lhe dizendo:

— "Mosquitopolis, é realmente, uma

terra adiantada: Fabricas por toda a par-

te, conforto em todas as casas, tudo homi-

As asas dos mosquitos, auxiliam muito

o trabalho. Mas, por ser muito habilitado,

ha a discórdia. Por qualquer colheita,

uma tapa no estomago, faz "esticar a

## CARTA TARJADA

Prezado amiguinho Amaury:

Não pode haver uma menina mais

forte para as dores do corpo, as phy-

sicas, como nos ensinam nossos me-

stres, que eu. Quêda que eu dá, espri-

cho que me fure, pancia que leve

correndo a pé ou a cavallo, qualquer

destas coisas não me fazem chorar.

Mas não há meninas mais fortes para

as dores da alma que eu. Um dia fe-

ziste, um patinho alcinado, e morte

dum patinho, tem sempre direito e

uma das lagrimas que tenho em quan-

tidade para isto.

Por ser assim, amiguinho Amaury,

fui tomada por uma grande e sincera

tristezia lendo no nosso GURY a

sua participação, que acabei de ler já

sem poder ver direito porque meus

olhos estavam cheios de lagrimas.

O céu é lindo. Lá está Jesus, sua

Mãe e nossa Mãe, os Anjos e os San-

tos. Lá há flores esmaltadas. E' uma

felicidade estar no céu. Mas nós dese-

jamos a nossos paes todas as felicida-

des, menos a de fugirem para o

céu e os deixando no mundo, não é?

Por isto eu imagino a dor com que

voce escreve aquella communicação

de que a 11 de junho sua mamãe ha-

via morrido. Eu faço um idéa per-

feita de sua magua amiguinha!

Papae do Céu permita que voce te-

na resignação e que com paciência

se acostumando ao grande mal que

a morte, esta má e feia mulher que

se um dia no musu com uma foto

e um lampado nas mãos decerna-

das, lhe causou.

Eu pedirei a Jesus para que não sa-

queça a alma de sua mamãe e abra-

çando voce, peço que acredite no

meu sincero sentimento pelo desen-

tuza que lhe succedeu.

Sua amiguinha.

GRACINHA BETTY.

canela dos mosquitos. Vou lhe contar um

caso que ouvi:

"Numa festa de casamento:

— "O ar mosquito faz o favor de sen-

tar-se na cabeceira da mesa!

E o outro respondeu:

— "Não... Vá o ar..."

O primeiro, então, vendo que o outro

não aceitava o convite, gritou:

— "Ah! Você não quer ir não, é?"

E cum uma tosa no estomago, o pri-

meiro matou o outro..." Mas, isso não

realiza deite do progresso de Mosquito-

polis. Entretanto, é um factor que con-

tribue para a desmoralização do Reino.

O nosso rei, Candieiro V. procura evitar

isso, mas, não tem jeito, não... Enfor-

ça, já foi mil mosquitos e as tapas no

estomago continuam..."

Carlos ouvia aquilo, pensando nas pa-

lavras do rei:

— "... quero lhe mostrar que o reino

é mais adiantado que o dos homens!"

### III

VOLTANDO DE MOSQUITOPOLIS

Depois de muito passar pelo reino dos

mosquitos, Carlos voltou ao Palacio. Ao

entrar na sala do throno, Carlos curvou-

se como deve-se fazer, e falou:

— "Reconheço que vosso reino é mu-

lto mais adiantado que o dos homens, di-

se Carlos, para evitar aborrecimentos. E...

Prezo voltar immediatamente para ca-

sa!"

E o rei, bebendo-se, falou-lhe:

— "E o fará agora mesmo, menino!

Para isso, mandei preparar um avião de

guerra, para o regresso. Se acha extra-

no que eu tenha escolhido um avião

de guerra, eu lhe explico: é para que

ninguém cuse atacar-lhe..."

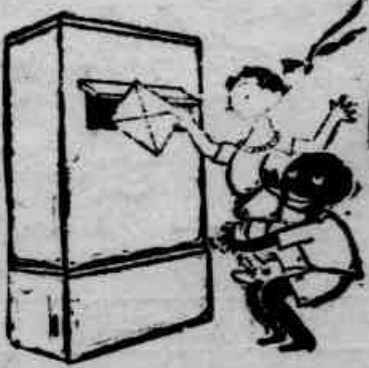
— "Muito agradecido disse Carlos."

E retirou-se, curvando-se como sempre.

Pouco tempo depois, Carlos estava in-

stallado num dos bancos do avião de

guerra, ao lado de um mosquito-aviador.



# Caixa do Gury

**LIQUETE BARBOSA (Capital)** — Recebi o conto Lige de moral, que me foi entregue pessoalmente pelo mano Adalício.

Quando será a visita há tanto tempo prometida ao GURY?

**NEUMA GIBSON RODRIGUES (Capital)** — Um abraço por ter abandonado o pseudônimo. E' assim que o Tio Juca gosta. Nada de nomes falsos e anônimos.

**ADALÍCIO BARBOSA (Capital)** — Seu conto, como sempre, sairá com o deslize merecido.

**MOEMA CELMA (Morenos)** — A festa inaugurada por Anízia fez mesmo muito sucesso. E ninguém mais do que eu desejou tivesse sido realizada. Enfim, muita coisa no GURY é pura fantasia. E você bem que sabe disso.

Seus versos são magníficos e sempre muito felizes. Não digo isso somente porque a estimo, Moema. Você sabe que nessas questões de trabalhos o Tio é imparcial e só diz o que sente.

Não vejo razão para você me escrever com menos assiduidade. A Escola Normal não lhe tomara tanto tempo assim. Muitos abraços para você e até pra semana.

**CLARINHA CELMA (Morenos)** — Pensei que você voltasse com Juízo de Vitória. Mas... o caso do cachorrinho, francamente, me fez pensar o contrário... Falei de os carimbos no pessoal e a antropofagia daquela outra... Acredite que me ri a valer.

Você realmente não escreveu na semana passada. Mas como o GURY está sempre muito cheio de trabalhos, o do telegrama ficará para o próximo.

E um quebracostas em retribuição ao seu.

**ARMÊNIO MAIA (Garanhuns)** — O amiguinho mandou o seu trabalho com muito atraso. Não estamos mais em São João. Ficaria natural.

**ARISTOTELES ALVES (Jaboatão)** — Muito curiosa a sua reportagem sobre a preta Cusumbá. Um abraço.

Não creio que os maninhos o desprezem. Se você não recebe recadinhos agora, brevemente os receberá.

Os versos não interessaram por se referirem a outro jornal infantil.

E até sempre.

**JAYNE DE S. LUSTOSA (Capital)** — Você atrasou-se na correspondência, não foi? Compreendo o motivo, sim. E espero que a mamãe se restabeleça o mais breve possível.

Sufla a Carta aberta a Amaury. E até sempre com um abraço pra você.

**CARMINHA CABRAL (Serra Grande, Alagoas)** — Vamos fazer um tratado de paz, sim. Alis'a, qual foi de nós o país agressor? Diga você.

Um abraço para Amaduzinho e outro pra você.

**LEANITA (Capital)** — Não está bom este seu último trabalho. Tio Juca ama a simplicidade e por isso não gostou daquela "luz que nos proclama" e é de si oriunda". Tio Juca não gosta de palavras difíceis e prefere que os meninos escrevam com a maior clareza e espontaneidade possíveis.

E até outra.

**IVANISE ALVES ABRUJO (Capital)** — A Moema é muito inteligente, sim. Seu conto também está muito bom e sairá hoje mesmo.

O 1º aniversário do GURY será talvez no próximo número.

**ZEZITA ALMEIDA (Capital)** — Respondendo a cartinha que ficou de muito tempo (culpa minha?) e sobre a qual conversamos pelo telefone.

Aquella história da caugia é uma lenda muito antiga. Não acredito.

Um abraço pelo trabalho dedicado a mim e outro pela sua gentileza.

**AMAURY (Capital)** — Noutro canto do GURY procure os seus recadinhos que estavam aqui desde a semana passada.

**CREUSA G. D. RODRIGUES (Capital)** — Seu primeiro continho não foi aprovado. Arrisque outro, sim?

**MARIA ESTHER GUIMARAES (Olinda)** — Ta coisa bonita você disse! O conto sairá na data marcada. Mas ainda está tão longe... E você parece ser tão interessante!

Darei o abraço ao GURY e ao Cotó.

**CLEIDE G. D. RODRIGUES (Capital)** — Você tem um nome tão bonito, que era mesmo um absurdo usar pseudônimo.

O conto agradou muito. E não se preocupe que você é querida, sim.

**FABINHA (Capital)** — Soube que você tinha chegado de Caruará, apesar de nem você nem Faustinha terem me avisado... O Jarkas não se deu bem com o Tio, não foi?

O Jarkas não se deu bem com o Tio, não foi?

Sabe que o GURY vai comemorar o seu primeiro aniversário no próximo número? Prepare um trabalhinho bonito, sim?

E um grande abraço pra você.

**MARIA FAUSTA (Capital)** — Aceite os meus parabéns por ter voltado ao Recife. Aqui parece que você se lembra mais do GURY e do Tio Juca, não é?

Estou muito curioso para saber quem vai ser essa nova sobrinha. Mantenha-me dizer, sim?

Que decepção! — como tudo o que você imagina — está ótimo. Um abraço e não se esqueça de mandar uma colaboração bonita para o número de aniversário.

**EDNA THELMA (Capital)** — Estou satisfeita de todas as novidades que você me conta e por cada uma delas aceite um affectuoso abraço.

O GURY faz anosos quasi com você.

Não me recordo agora do dr. Julio Miguel de Freitas, mas talvez o conheça. Quando virá um trabalho daqueles que você faz?

**ZEZITA ALMEIDA (Capital)** — Muito interessante o seu trabalho radiophônico. E grato pela nova carta enviada.

**PAE JOAO (Capital)** — Apareça aqui na redação assim de conversarmos sobre o seu trabalho.

**LECTICIA STEPPLE (Capital)** — Por que a amiguinha não está fazendo os seus trabalhos com a atenção que tinha antigamente? Confesso que não entendi o que mandou. Prometta escrever com cuidado e clareza, sim?

Um abraço.

**ANNIRAI RIBEIRO (Capital)** — Como exímio desenhista que é, o amiguinho está convidado a fazer um trabalho interessante em comemoração ao primeiro aniversário do GURY, que será no dia 11.

**ELZA DE QUEIROZ CARREIRA (Crato, Ceará)** — As soluções feitas por você estão perfeitas.

Por que não envia um conto?

Você é a primeira leitora que me escreve do Ceará.

**CELIA FERREIRA LEAL (Capital)** — A amiguinha acertou o problema de palavras cruzadas oferecido pela leitora Maria Lucia de Souza Leão.

**ARNALDO DA SILVA MOREIRA (Capital)** — Que ideia foi aquela de fazer aqueles hieroglíficos? Será que você está estudando yiddish?

O aniversário do GURY é agora no dia 11. Parece que já lhe disse isso, não?

E até outra.

**MAGALY (Natal)** — Sua carta de 24-6-36 terá resposta pelo correio. A que veio para o GURY e esta aqui comigo, ainda não foi aberta.

**ARISTOTELES ALVES (Jaboatão)** — Você mandou oito trabalhos quasi duma só vez. Não faça mais isso, seu Aristoteles. Para este número já tinha a reportagem da Preta Cusumbá e os recadinhos. Por isso o resto não poderá sair.

**MARGARIDA (Capital)** — Conheço toda a história dessa Iracy. Sei há muito tempo que é uma leitora muito conhecida, mas isso não me interessa.

**PINDORINHA (Capital)** — Deixe de conversa fiada, seu Pindorinha. A escola não lhe tomara tanto tempo assim. Portanto, continue nos continhos.

A photographia é impossível. Vilbo não tira retrato.

**GRACINHA BETTY (Cabo)** — Como sempre, sua carta foi um grande motivo de alegria. Já tinha recebido uma muito bonita de Magaly e lendo a sua meu contentamento foi duplo.

O Amaury sofreu realmente muito com a morte de sua mamãe. O que lhe vale é o conforto espiritual que ele tem encontrado da parte de todos os leitores. Por isso, aceite o meu abraço sincero e a minha solidariedade pela sua carta arjada.

Com certeza a amiguinha já sabe que o GURY completa um ano de existência no próximo número, não é?

Depois, do seu 1º aniversário, ele certamente tomara mais juízo, enquanto que o Tio Juca verá nascer mais cabelos brancos...

Não deixe de mandar uma boa colaboração em homenagem a' data, sim? Vou dar uma bonita edição de 16 páginas que muito alegrará a vocês.

Um abraço pela sua quadrinha dos cinco anos, que só agora conheci e decorei e muitos outros pela carta enviada.

**BENEDICTO (Cabo)** — Bamba é o que você é, seu Benedicto. Pergunte a mamãe que ela lhe dará explicação. E um abraço.

**MILVA COELHO (Natal)** — Recibi sua primeira carta, sim. E você não imagina que alegria me causou. A resposta saiu no mesmo número em que foram publicados os Poetas. Apareceram sem assinatura por um pequeno descuido meu.

Seu novo trabalho sobre o São João está magnífico. Mas como já tenho cortado vários outros de alguns leitores sobre o assunto, resolvi também não publicar o seu. Sabe, eles podiam ficar com aquela de mim. O motivo dessa resolução é que os referidos trabalhos já perderam a actualidade. Você, boazinha e inteligente como é, certamente me perdou. Em compensação, transcrevo na íntegra a sua deliciosa cartinha:

"Caríssimo Tio Juca:

Hoje já é quinta-feira e ainda não recebi o GURY, pois me acho na fazenda. Mas não quero deixar de lhe escrever e assim o faço, sem mesmo saber se recebeu minha primeira cartinha.

Como passou S. João, tio? Eu passei optimamente. Fizemos uma enorme fogueira, onde assamos milho, brincamos de ser comadre, etc.

Gostei muito também de um menininho de sete anos, que veio cantar aqui em casa: ele fazia rimas de improviso, era admirável.

Sabe, tio, fiquei tão inquieta depois que lhe escrevi, porque depois que tinha posto a carta no correio, foi que notei que não tinha assinado o meu nome no trabalhinho que mandei, mas... que jeito!

A coisa que tinha para lhe dizer era que depois mandarei um retratinho meu, viu? Tenho quatorze anos, mas isto não impede que escreva no GURY, não acha? E ainda não sou tão grande...

Você gostou do meu trabalhinho?

Hoje vou uma noite de São João.

Vou lhe dizer mais uma: conheço muito Magaly, Maria Lucia e Pedrinho. Magaly sempre me fala de você, ela gosta muito do tio e não é de estranhar porque você é tão bom amigo dos seus sobrinhos!...

Aqui na fazenda, a vida é ótima. Tem muito leite, frutas e ainda por cima uma esplendida lagoa, a do Bonfim que mais parece com o mar. Tem sete pontas esta lagoa. Acho que no Rio Grande do Norte não há uma só pessoa que não a conheça, ou melhor que não ouça falar della.

Sabe, meu velhinho, eu lhe acho tão bonzinho... Eu imagino você assim: a cabecinha muito alva, olhos e estatura regular, mas ainda bastante forte, porque um velho não suportaria a trabalhar tanto como você trabalha. Disse sei eu, não acha que tenho razão?

Já estou lhe caotando demais? Espere mais um pouco, tio: eu gosto tanto de conversar com você, e como não posso fazê-lo pessoalmente só por meio de carta.

Estou com pena de você, porque parece que boceja tanto na leitura desta carta! Mas... tenha paciência, pare... Descanse da leitura... e goste um bocadinho de mim!

Vou mandar para você dois milhões de abraços e o mesmo acontecerá quando mandar para mim. Agora vou almoçar. É servido? Good morning, my uncle Ben — MILVA COELHO".

## NOSSA AMAZONIA

(Ao tio Juca querido)

Oh! Como são belas as campinas da selva Amazônica! Cortando estes prados magníficos está o rio Amazonas, o maior e mais bello rio do mundo.

O habitante desta região é o caboclo forte, o suringueiro rijo, prompto para a luta da vida.

Quão prodiga é a natureza nesta parte septentrional do nosso Brasil! A terra é fertilíssima, as madeiras de lei são preciosísimas, e fauna é também muito rica.

E sem duvida esta região brasileira é mais opulenta e a que mais deslumbe o visitante.

Orgulhem-se, caros priminhos( de vermos o Brasil transformado num magnifico anel de ouro de suas abundantes minas, coroado pela esmeralda Amazônica.

AGNES JANE.



— Desculpe-me! Estou com muito calor e uma vontade de tomar um banho; não terá por aqui algum chuveiro de aluguel?

— Sim! Quando, chove.

## OS DOIS AMIGOS

Certa vez, dois amigos caminhavam por uma longa estrada quando um deles achou uma carteira cheia de dinheiro. O outro satisfeito exclamou: — Amigo estamos ricos! O amigo respondeu: — Nós não, eu só.

Caminhavam longo tempo silenciosos que nem pareciam mais, os amigos de outrora.

De subito interpos-se na estrada, um individuo, armado. E logo, o que achou a carteira, disse: — Amigo estamos perdidos!

E o amigo respondeu: — Eu não vou só.

Adiantando-se disse ao assaltante: — Eu nada tenho, porém, meu amigo tem uma carteira cheia de dinheiro. E o outro como castigo de sua ambição, perdeu o amigo e o dinheiro.

JOSE RILDO MARQUES DE ALMEIDA.

## PALAVRAS

### CRUZADAS



HORIZONTAIS

- 1 — Soberana
- 5 — Abreviatura
- 6 — Sozinho
- 7 — Exclamação
- 8 — Na ida
- 9 — Nome de mulher.

VERTICAIS

- 1 — Recolhe
- 2 — No baralho e no ar
- 3 — Hugo Souza
- 4 — Esquadra
- 8 — Verbo.

## TIO JUCA



Devido á falta absoluta de espaço, os demais recados da "Caixa do GURY" serão publicados no próximo numero.



# GURY



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBURGO

Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1936

NUMERO 28



ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO